ANO IV
N.º 640
QUINTA-FEIRA
24 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA

BIBLIOTECA NACIONAL

OS COMUNISTAS ABREM DUAS FRENTES no Clube Militar

Uma chapa "nacionalista" e outra só de democratas contra a "Cruzada Democrática" — Divisão de fôrças para vencer — General José Pessoa o candidato da segunda chapa

OS comunistas do Clube Militar deliberaram enfrentar a "Cruzada Democrática".

Vão concorrer às eleições de maio próximo, empregando uma tática que tem sido utilizada, com relativo êxito, nos diretórios das escolas superiores onde é ponderável a infiltração esquerdista: o lançamento de duas candidaturas contra a verdadeira chapa democrática.

DIVISÃO

Os comunistas resolveram formar duas frentes, com chapas inteiramente diversas.

A primeira será um espelho ostensivo da mentalidade "nacionalista" da atual diretoria, merecendo em vista disso o caracte-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

CIDADE LIMPA, SO' DAQUI A 6 MESES

Anuncia o Prefeito — No Centro e em Copacabana, montes de lixo

SOMENTE daqui a 6 meses a limpeza da cidade será normalizada — declarou-nos o prefeito João Carlos Vital.

LICENÇA DA CEXIM

"As licenças concedidas pela CEXIM para a importação dos caminhões, tomaram os seguintes números — 522420, 14672, 22425, 142931, 522424, 142230, e foram conseguidas no dia 8 de janeiro de 1952", disse ainda o prefeito.

CARROS APROPRIADOS

"A Prefeitura vai importar 43 caminhões apropriados para o recolhimento do lixo e 20 caminhões simples que ajudarão na limpeza da cidade, continuou o sr. João Carlos Vital.

"As providências que estou tomando atualmente são do conhecimento público. Aos sábados e domingos mando fazer a limpeza de zonas da cidade que estejam muito sujas, como aconteceu sábado último no lado sul da cidade.

Estas providências não são definitivas — prosseguiu o Prefeito — mas trazem alívio aos que sofrem.

A Prefeitura importará 43 caminhões dos quais 20 da marca White e 23 da International,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Em cima, na rua Santa Clara, em Copacabana; em baixo, à direita, na Avenida Salvador de Sá e, à esquerda, na rua Senador Pompeu, o lixo está à espera da Limpeza Urbana

Na esquina da rua Domingos Ferreira com Siqueira Campos, em Copacabana, há um grande monte de lixo que precisa ser retirado.

Areias monaziticas

Vendidas ao grupo da Orquima as concessões do Espírito Santo

Está no Rio o sr. Charles Lindsay III, da Lindsay Chemical Co., dos Estados Unidos, que tem ligações no Brasil com a Foote Minérios Ltda., concessionária de jazidas de areia monazítica nas praias do sul do Espírito Santo.

O sr. Lindsay veio encerrar uma longa batalha, entregando ao vencedor as areias.

O vencedor foi o grupo da Orquima, ramo brasileiro do "trust" europeu da Société des Terres Rares, representado aqui pelo sr. Kurt Weil e que tem como sócio e chefe de relações públicas o sr. Augusto Frederico Schmidt, sócio dos ministros Negrão de Lima, João Neves da Fontoura, Horácio Lafer e João Cleofas, além de mentor, atual, do "Correio da Manhã".

O sr. Schmidt, que é também membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial, por indicação do sr. Horácio Lafer ao senhor Getulio Vargas, conduziu a batalha das areias monazíticas de modo a derrotar o americano Lindsay, que se retira do combate por desistência.

Passa, assim, ao grupo europeu aqui representado pela Orquima a concessão das areias monazíticas do Espírito Santo, tão logo estejam concluídas as particularidades da transferência.

Coronel comunista assina relatório anti-comunista

Oest na fronteira do Brasil — Rui de Almeida elogia o seu superior — Hamilton Nogueira reclama a demissão de Estillac — O Promotor diz que os incêndios são provocados

O almirante Pena Boto, ontem, num debate na TV-Tupi, revelou que o relatório secreto sôbre os planos de repressão às atividades comunistas na fronteira de Mato Grosso foi assinado, para o Estado Maior, pelo almirante que ali comanda a flotilha nacional e pelo oficial mais antigo da Região.

Esse oficial, disse o almirante Pena Boto, é o coronel Henrique Oest, ex-deputado comunista.

O deputado e coronel Rui de Almeida, do PTB, presente ao debate, exigiu provas de que o cel. Oest seja comunista, pois — disse — o fato de ser coronel o coloca acima de qualquer suspeita. "Quero provas", disse. O senador Hamilton Nogueira, também presente, perguntou-lhe se não bastava o fato de ter sido deputado comunista o cel. Oest. Mas o cel. deputado Rui de Almeida, indócil, rolando os olhos e falando na primeira pessoa com uma insistência alarmante, com ares de centro do mundo, afirmou que não há comunismo que impressione no Brasil, pois "o operariado votou em Vargas", e que o senador Hamilton Nogueira apenas fazia oposição.

O senador Hamilton reclamou do Govêrno, por questão de coerência e de conveniência nacional, a demissão do general Estillac Leal, tendo o cel. Rui de Almeida feito o elogio rasgado do seu superior.

O promotor Ribeiro de Castro leu trechos de documentos apreendidos em poder de Agliberto Azevedo, que está preso em Recife, nos quais se dá as diretivas do Partido Comunista para a ação militar.

Afirmou êle também que a maior parte dos incêndios ultimamente ocorrido são provocados, mas não disse por quem.

O almirante Pena Boto não recuou em suas afirmações nem mesmo quando o deputado e coronel Rui de Almeida afirmou que êle estava deixando mal o Govêrno.

— Mas fico bem com o Brasil, afirmou o almirante.

Vida apertada em São Paulo

S. PAULO, 24 (Sucursal) — O custo de vida está cada vez pior.

A população desta capital hoje deve ter 2 milhões e 400 mil habitantes. Aumentou de 180 mil desde o último censo. O consumo aumenta. A produção não dá conta. Tudo sobe. E o govêrno vai autorizando os acréscimos.

O pão está a 7, o tomate a 6, o pé de alface a 3,50, o açúcar a 5,50, o café — o café! — a 32. Azeite (de caroço) custa 22,00 e o vinagre Cr$ 7,00.

A carne de patinho já está a 18,00 e a de porco a 22,00. Um abacaxi custa 10 cruzeiros e a manga 1,20.

Tem uma coisa barata — só uma! — a uva. Custa Cr$ 10,00 o quilo. Mas vai acabar logo.

QUER A CANTAREIRA MAIS 40 CENTAVOS

Não se conformando com o aumento apenas de 50 centavos em suas passagens, a Cantareira pleiteou junto à Comissão de Marinha Mercante outro aumento, desta vez de 40 centavos.

Informou o sr. Paulo Ferraz, membro da Comissão, que esta está estudando o assunto, deixando transparecer que o pedido será recusado, pois seu atendimento implicaria num perigoso precedente, abrindo caminho para ambição das demais emprêsas.

VÃO FALTAR ARROZ E CHARQUE

Porque estão liberando os preços — Discurso de Brunet de Castro, da Associação Comercial

— "VAI faltar carne sêca no Rio de Janeiro, disse-nos o sr. Luiz Brunet de Castro, diretor da Associação Comercial. Outros mercados estão pagando preços melhores. Ninguém tem interêsse em mandar o produto para cá".

— "Pela portaria 44 da CCP em vigor desde 2 de junho de 1950 os preços do charque no Rio são de Cr$ 13,40 para o atacado e Cr$ 15,50 para o varejo. Ora, diante do artigo 4.º da portaria 32, de 2-6-49, também da CCP, que diz: "Na fixação do preço do charque deve ser respeitada a paridade em relação à carne verde", a CCP deve liberar ou, pelo menos, reajustar o preço".

COMPARAÇÕES

— "Desde junho de 1950, continuou o sr. Brunet de Castro, que a carne vem sofrendo várias alterações e a CCP já devia ter tomado medidas para, em relação ao charque cumprir o artigo 4.º da portaria 32.

E' preciso notar que no Nordeste o produto está liberado. Em Recife custa 19 cruzeiros no atacado, na Bahia, 17,50 no representante do charqueador e, em Maceió, 20,21.

Além do mais, como manter os preços tabelados para o Rio se a própria Comissão de Abastecimento do Nordeste vendeu o charque a 15,25 FOB-Rio?

O Rio Grande do Sul quer 18 cruzeiros por quilo de charque, CIF-Rio portanto, preparemo-nos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Prestes anistiado pelo crime de injúria

O advogado de Prestes e de outros líderes comunistas, acusados de terem tentado, através de um manifesto, levar o povo à rebelião, requereram ao juiz Aguiar Dias que aplicasse aos réus o benefício da anistia, concedida por lei do Congresso, indistintamente, a todos os réus do crime de injúria ao Poder Público e a seus agentes.

O juiz despachou favoràvelmente, determinando que, neste particular, na forma da lei, os atos de Prestes e de seus companheiros ficassem envolvidos em perpétuo silêncio.

A Polícia enfrentará os conferencistas da paz

— A fôrça ou por bem a Polícia não permitirá a realização da chamada Conferência Continental da Paz, obra dos comunistas, — disse-nos um dos dirigentes da Polícia Política, respondendo ao jornal comunista que insiste na efetivação da reunião.

E concluiu:

— Procuraremos evitar o uso da fôrça legal, mas agiremos com a necessária energia se insistirem na violação da lei.

Os comunistas vão, inicialmente, impetrar mandado de segurança contra a decisão do diretor da Divisão de Polícia Política e Social, em exercício, delegado José Picorelli, que proibiu a Conferência.

Retribuição

COUBE ao sr. Luiz Simões Lopes, amigo pessoal do presidente da República e diretor da CEXIM, indicar o general Polly Coelho para a presidência do IBGE. E, agora, na crise aberta no órgão oficial da estatística, continua a ser o seu principal sustentáculo.

E a razão é esta: em 1946 houve crise semelhante na Fundação Getulio Vargas. Demitiram-se quase todos os seus funcionários, inclusive cozinheiras. O general Polly foi nomeado interventor. E, com surprêsa geral, depois de examinar a situação da entidade, colocou-se ao lado do sr. Simões Lopes, isolado no seio dos próprios companheiros de trabalho, mal visto pelo govêrno de então, sem que, até aquela época, tivesse quaisquer relações com o presidente da Fundação Getulio Vargas.

Chegou a hora do sr. Simões Lopes retribuir a sua atitude. E o está fazendo com obstinação.

O ensino não será prejudicado

Vão sair as instruções da Congregação do Pedro II - Não há confusão - Servem os livros - Não se cuida do aluno

— O de que realmente precisamos — declarou-nos o professor Roberto Accioli, diretor da Divisão do Ensino Secundário, falando sôbre a última alteração dos programas — é pensar menos em minúcias técnicas, que em verdade são minúcias burocráticas, e cuidar mais da pessoa do aluno. Para êle é que existem leis de ensino, para êle é que se elaboram programas, para êle é que se escrevem livros didáticos. Entretanto, e infelizmente, pensa-se em tudo, menos no aluno, princípio e objetivo de tôda essa agitação.

O ATRASO DA CONGREGAÇÃO

— Não devo manifestar-me sôbre o fato de não ter a Congre-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

Prazo de licença de importação

Preocupação em S. Paulo com a CEXIM

S. PAULO (Sucursal) — A CEXIM baixou, nos jornais o seu aviso n. 269, em 4 itens, modificando a validade das licenças prévias de importação. São êles:

1.º) as licenças serão emitidas com o prazo inicial de 4 meses (as anteriores eram de 5, indo mesmo a 9/12 meses — conforme o produto e suas condições de fabricação);

2.º) as licenças para máquinas e materiais sujeitos à

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Grave situação do cacau

Milhões de ratos invadiram as plantações do sul da Bahia — "Podridão parda" e sêca — Ameaçada a safra —

SALVADOR, janeiro, (do enviado especial) — A lavoura cacaueira está em situação bastante séria.

Duas pragas (podridão parda e ratos) e um periodo de sêca que já atinge a 4 meses, reduziram a safra deste ano, segundo estimativas, para 1.600.000 sacas, uma das menores já registradas e tende a diminuir — declarou-nos o sr. Antonio Ferreira, presidente da Cooperativa dos Cacaueiros da Bahia.

REDUÇÃO

A média de redução é de 50%, mas em determinadas lavouras foi ainda maior. Exemplos: o sr. João de Souza Bittencourt, plantador em Uruçuca, colheu na safra passada (50-51) 9.600 arrobas e êste ano somente 2.400; o sr. João Dias Tavares, de Banco do Pedro, passou de 5.500 arrobas para 2.500.

O total da safra passada foi de 2.200.000 sacas e era esperada uma safra superior a 2.500.000 sacas para êste ano, devido aos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Acumulação no Superior Tribunal Militar

Contrário à concessão de abono militar aos ministros, o senador Matias Olímpio, relator do projeto na Comissão de Finanças

O sr. Matias Olimpio, relator na Comissão de Finanças do Senado do projeto que abre crédito de 792 mil cru-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

NOVA YORK, 24 (UP)

PROTESTO DOS EE. UU.

Contra o decreto do cinema

A revista "Variety" informou que as companhias cinematográficas norte-americanas continuam sem enviar noticiários ao Brasil, em consequência do decreto que, segundo disse, assinou o presidente Getulio Vargas obrigando as companhias estrangeiras a comprar noticiários ou documentários brasileiros para distribuí-los em seus respectivos países.

"Variety", principal órgão de atividades cinematográficas, teatrais etc., disse que "o Departamento de Estado ordenou à Embaixada norte-americana no Rio de Janeiro que apresente uma reclamação sôbre o assunto, mas isto até agora só foi feito extra-oficialmente. A indústria cinematográfica e o Departamento de Estado consideram o decreto do govêrno brasileiro uma violação da liberdade de [illegible]".

Segundo a revista, o decreto de Vargas determina às emprêsas norte-americanas comprarem noticiários ou documentários brasileiros na proporção de dez por cento dos que são importados dos Estados Unidos.

Diz ainda a revista que não acredita que o decreto do govêrno brasileiro, limitando a saída de dividendos e lucros do país, afete as emprêsas norte-americanas.

SÃO PAULO, 24 (Sucursal)

Muita água em "A Tempestade"

Os homens de TV em São Paulo não conseguiram ainda levar "A Tempestade".

A censura não permitiu porque a peça tem cenas inconvenientes (inclusive um estrangulamento).

1.500 LITROS D'AGUA POR DIA

A representação de "A Tempestade" gasta muita água para simular a chuva que cai intermitentemente, durante a representação, a não ser próximo ao fim, quando passa o temporal. E' água de verdade.

Nos dias em que há vesperal, são precisos 3.000 litros d'água.

4.000 demissões na Central

O diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, mandou relacionar, para demiti-los, todos os funcionários admitidos no ano de 1950, muitos por meio de concurso e prova de habilitação, alegando estar sem recursos, mesmo depois do aumento recente de tarifas, introduzido para fazer face ao aumento do funcionalismo.

O aumento de tarifas da Central atingiu, em alguns casos, uma proporção de 100%, como no preço da passagem de ida e volta para Mangaratiba, que de 20 passou para 39 cruzeiros.

Apesar disso, 4.000 funcionários da Central estão demitidos, número êsse correspondente a 5,5% de todo o funcionalismo.

Até hoje, 800 operários de obras já foram demitidos.

LER NA PAG. 6

Abandonado pela familia, quís enforcar-se no Corcovado

O drama do emigrado alemão

Walter Mend, o quase suicida, e sua filhinha, Hilma Margarida, cujo desaparecimento ia levando à morte seu pai

CONTRÔLE DO GOVÊRNO NAS RESERVAS DAS COMPANHIAS DE SEGURO

As reservas técnicas das companhias de seguros privados e capitalização, calculadas em cerca de oito bilhões de cruzeiros, passarão a ser controladas pelo govêrno.

A aplicação dessas reservas também será feita sob orientação governamental, através do Banco do Brasil, embora esteja expressamente prevista nos planos atuariais das emprêsas, aprovados pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização do Ministério do Trabalho.

Essas providências estão ligadas ao plano de nacionalização das companhias de seguro, que consta de anteprojeto de lei já elaborado, sigilosamente, por uma comissão técnica que funcionou no DNSPC.

O anteprojeto está com o presidente da República, para encaminhamento ao Congresso.

PAG. 10
Carne pouca e cara nos açougues cariocas

Prezado leitor

MESA-REDONDA DOS MEDICOS

É hoje, às 20 horas, em nossa redação, a Mesa-Redonda dos Médicos.

Leia na 10.ª página, amplo noticiário a respeito.

O REDATOR DE PLANTÃO

TUNIS, 24 (U.P.)

Luta armada na Tunisia

56 MORTOS

Pelo menos 27 pessoas morreram nas verdadeiras batalhas campais entre nacionalistas tunisianos e policiais franceses travadas na povoação de Teboula, a 145 quilometros a sudeste desta capital.

Informa-se que 7 pessoas morreram à noite passada em Teboula, quando a polícia resgatou uma coluna militar francesa que havia sido cercada pelos nacionalistas. Outras 20 morreram num encontro entre 5.000 árabes e as fôrças francesas na povoação-fortaleza de Moknine.

O número total de baixas desde que começaram os sangrentos choques entre tunisianos e franceses, em Ferryville, há uma semana, eleva-se a 56 mortos e mais de 200 feridos.

Os últimos despachos recebidos aqui dizem que os nacionalistas tunisianos mantinham completo domínio da povoação de Teboula.

TUNIS, 24 — (U.P.)

Tomada Teboulba

Pouco antes do amanhecer, policiais fortemente armados reocuparam Teboulba, que se acha em pé de guerra, enquanto comboios militares carregados de tropas chegavam a fim de arrebatar a cidade às fôrças do Neo-Destour. As fôrças do Neo-Destour dominaram o pôsto local a noite passada, e capturaram a cidade, que se acha situada cêrca de 20 milhas a sudeste de Sossase. Admitem as autoridades que houve algumas baixas durante a operação de reocupação, porém alegaram que ainda não tinham sido recebidos detalhes.

Entrementes, fôrças francesas eram transferidas da Algéria para a Tunisia a fim de reforçar as guarnições do interior. Antes do início dos disturbios, as fôrças francesas na Tunisia consistiam de 25 mil homens, inclusive 1.100 oficiais, assim como de diversos regimentos de soldados nativos e spahis.

Nesta capital a polícia veio hoje para a rua a fim de impedir quaisquer choques durante os funerais de um policial morto no motim da semana passada em Pôrto Farina. Foram tomadas também medidas de segurança a fim de garantir os transportes públicos, que são frequentemente apedrejados pelos manifestantes nacionalistas. Foram destacados policiais para guardar todos os bondes e ônibus.

VIENA, 24 (UP)

Liquidado o chefe da polícia tcheca

O ministro da Segurança Nacional da Tchecoslováquia, Ladislav Kopriva, foi eliminado do seu cargo, segundo anunciou a rádio oficial de Praga. O comunicado divulgado pela emissora fez saber que o presidente Klement Gottwald havia "dispensado" Kopriva de seu cargo de chef da polícia secreta e uniformizada do país, "a seu próprio pedido".

O ministro do Controle de Estado, Karol Baciex, foi nomeado para substituir Kopriva.

CAIRO, 24 (U.P.)

O beijo que abalou pirâmides

Está em Juizo, num dos tribunais locais, um dos mais notáveis beijos da história do Egito, desde os que Cleópatra deu em Marco Antônio e os que Radamés só pôde dar em Aida quando ambos estavam na "tumba escura".

A questão ora em julgamento é a seguinte: Kimal Saleh, beijando sua "pequena" numa estação ferroviária, violou alguma lei? Terá êle beijado apenas a janela do vagão do trem, êle do lado de fora, na plataforma, e ela do lado de dentro? Beijar uma "pequena" em público ou beijar uma vidraça de vagão será ato "imoral" punível por lei?

Kimal foi acusado, em primeira instância, por um homem de meia-idade que o viu beijar a moça na estação e achou o ato "uma falta de vergonha". Em sua defesa, o acusado disse que apenas beijara a vidraça da janela a que a "pequena" se encostara, do lado de dentro do vagão. Foi absolvido, mas houve apelação. A Côrte de Apelação sentenciou que beijar é permitido, nas estações de estradas de ferro, quando os participantes do ato são parentes. Kimal confessou que não tinha parentesco com a moça, e acabou sendo multado.

O "culpado" agora apelou dessa multa. Diz êle que nem beijou a pequena nem a janela do trem, pois não tem altura bastante para isso! E é nessa altura que está o processo.

ISMAILIA, 24 (UP)

Destruiram o depósito de munições

Violenta explosão estremeceu parte da zona do Canal de Suez, à noite passada, ao explodir um depósito de munições do Exército britânico em Abu Sultan, entre Ismailia e Fayid.

O clarão produzido pela explosão podia ver-se a 24 quilômetros de distância.

Um porta-voz do Quartel General britânico disse que há suspeitas de que a explosão foi provocada por sabotadores.

BOSTON, 24 (UP)

Industriais americanos vêm conhecer o Brasil

Um grupo de 81 pessoas, representando mais de trinta classes industriais e profissionais do Estado de Massachussets, partirá hoje a bordo do navio "Argentina" para uma visita de boa vontade a várias cidades do Brasil, Uruguai e Argentina.

A finalidade dessa excursão, que foi organizada pela "Associated Industries of Massachussets", é estreitar os laços entre os homens de negócios da costa oriental, da América do Sul e a região da Nova Inglaterra dos Estados Unidos e observar o progresso econômico realizado pelos três países sul-americanos.

os melhores rádios para seu carro!
MOTOROLA
RCB - em modêlos especiais para carros Dodge, Plymouth e De Soto
perfeita recepção sob qualquer condição
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Evaristo da Veiga, 63-B - Tel. 22-9960 - Rio

NOVA YORK, 24 (U.P.)

Procuram acôrdo para retôrno dos capitais

As emprêsas inversionistas norte-americanas estão esperançosas da possibilidade de um entendimento com o Brasil sôbre o cumprimento do recente decreto relativo às remessas de lucros e de capital para fora do país.

Enquanto isso, porém, algumas firmas que haviam projetado fortes inversões estão mantendo uma atitude de cautela, retardando a execução de seus projetos, até esclarecimentos finais sôbre a política que o Brasil seguirá na matéria.

Um porta-voz da Câmara de Comércio Internacional disse que essa entidade espera um resultado positivo das consultas entre representantes do govêrno brasileiro e a Embaixada dos Estados Unidos no Rio, principalmente no que se refere à parte retroativa do referido decreto.

Representantes dos principais bancos se manifestaram do mesmo modo, acrescentando que, se houver um acôrdo sôbre a retroatividade do decreto, será mais fácil promover um "modus vivendi" que suavize os efeitos do mesmo e permita às empresas inversionistas continuar a ampliar suas atividades.

A êsse respeito, várias pessoas que foram interrogadas — e que pertencem aos mais altos círculos financeiros — manifestaram sua confiança na boa vontade do Brasil e em sua tradicional política de solucionar problemas dessa índole por meio de negociações.

As emprêsas particulares que já têm interêsses no Brasil recusam-se, por motivos evidentes, a comentar o decreto ou a dar qualquer indício sôbre se alterarão, ou não, seus planos.

Sabe-se, porém, por fontes chegadas a tais emprêsas, que a maioria delas não fará novas inversões de capital no Brasil, enquanto não souberem com certeza o que as espera no futuro.

O porta-voz de um importante banco disse que o problema terá uma solução parcial, se o Congresso brasileiro aprovar um projeto de lei, pendente de sua consideração há vários meses, pelo qual seria estabelecido um tipo livre para o câmbio de moedas. Nessas condições, os lucros e dividendos poderiam ser trasladados pelo mercado livre, embora isso representasse uma perda em relação ao tipo de câmbio oficial.

TOQUIO, 24 (UP)

Ação na frente coreana

Tanques das Nações Unidas desencadearam uma arrasadora barragem de fogo contra os comunistas enquanto na frente ocidental travava-se uma violenta batalha de seis horas entre fôrças de infantaria, no mais intenso período de luta em cinco semanas.

Os tanques das Nações Unidas aproximaram-se até o alcance das fortificações comunistas em cinco pontos ao longo do setor de sete milhas da frente central, diretamente entre Kumsong e o rio Pukhan, disparando 1.600 projetis contra os vermelhos. Os vermelhos responderam com apenas 34 tiros, o que foi, entretanto, suficiente para avariar cinco tanques aliados. Três foram reparados e outros dois conseguiram se arrastar até suas bases. Sessenta fortificações comunistas foram avariadas.

A sudoeste de Kumsong durante a batalha que se estendeu por mais de três horas. Entrementes, na frente oriental, cêrca de mil soldados comunistas foram avistados nove milhas ao norte das linhas vermelhas caminhando para o sul, e os aliados desfecharam uma barragem de artilharia que custou cêrca de 100 baixas aos vermelhos.

Montevidéu, janeiro

O fracasso do A. B. C. peronista

(Por AGUSTIN RODRIGUEZ ARAYA, ex-deputado radical argentino, exilado. Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Juan Domingo Peron pretende ressuscitar o A.B.C. (união Argentina - Brasil-Chile) com o único propósito de proteger-se contra a desastrosa situação econômica que a Argentina atravessa nêste momento. Apoiado nessa união, pretende obter concessões dos Estados Unidos.

BANCARROTA À VISTA

Agora, o famoso "Descartes", que escreve em "Democracia", o jornal de Eva Perón, tirou a máscara, ainda que levemente. Informa que seus artigos continuarão aparecendo no diário peronista e, numa nota escrita à máquina sob a assinatura de "Descartes", revelou-se como o próprio Perón.

Numa das mais recentes, atacou o "imperialismo ianque" e proclamou a necessidade do A.B.C. para enfrentá-lo. Essa tática já fez sucesso em outras oportunidades. Duvidamos que funcione desta vez. Pois, enquanto o chavão "Perón ou Braden" era gritado num país próspero, com as arcas cheias do ouro amealhado pelos governos constitucionais, agora a Argentina se encontra às portas da bancarrota e a moeda não possui lastro.

"UNIDADE ECONÔMICA"

Esta política do A.B.C. não está de acôrdo com a ação direta que o govêrno peronista desenvolve. Mas, ainda assim, "Descartes" pontifica num dos seus artigos:

— "A unidade começa pela união e esta pela unificação de um número básico de aglutinação. O futuro mediato e imediato, num mundo altamente influenciado pelo fator econômico, impõe a contemplação preferencial dêste fator. Nenhuma nação ou grupos de nações pode enfrentar a tarefa que tal destino impõe sem a unidade econômica.

— "O Cruzeiro do Sul pode ser a insígnia do triunfo dos deuses protetores dos países da América do hemisfério austral. Nem a Argentina, nem o Brasil, nem o Chile, separadamente, podem sonhar com a unidade econômica indispensável para enfrentar um destino de grandeza".



Ação e objetivos de Perón na América do Sul - Porque foi fechada a fronteira - Vargas e Estillac - O espião está velho

OS OBJETIVOS

A que propósito obedeciam êstes artigos? Simplesmente a perturbar o entendimento dos Estados Unidos com o Brasil. Os peronistas não toleram que a defesa do continente seja feita sem a participação da Argentina — que tanto serviu ao Eixo fascista. Mas, pelo que sabemos muito bem — embora Perón pareça ter esquecido — o Brasil foi leal às nações aliadas na última guerra, dando, inclusive, valiosa contribuição de sangue.

Os discursos de Vargas e do general Estillac impressionaram mal as esferas governamentais, pois a ducha fria aplicada pelo primeiro nos comunistas pode também alcançar o peronismo que pretende fazer sua política "justicialista" em todo o continente. Assim, pouca foi a surprêsa do povo argentino quando se noticiou que havia sido interrompido o trânsito entre Uruguaiana e Paso de los Libres. Tôdas as medidas tomadas pretendiam mostrar o desagrado contra a política seguida por Vargas.

LUZARDO FALHOU

Foi a visita rápida de Batista Luzardo, o grande amigo de Perón, que se diz peronista, que aliviou a situação. Luzardo aconselhou — ao que parece — Perón a não "mostrar o jogo", para poder ainda desarticular a política americana.

Mas, apesar do A.B.C. a política foi adotada. Nem sequer demonstrando compostura e bom humor forçados pode formar o A.B.C. quem vive atacando tôdas as nações do hemisfério. Por disposição da Aduana foi também suspenso o trânsito e o intercâmbio de pequeno porte entre as povoações fronteiriças do Brasil e do Paraguai.

Tal medida, que causa graves prejuízos, pouco diz da "política fraterna" do general Perón.

ARGENTINA E PARAGUAI

E' curioso que essas restrições fossem adotadas para com o Paraguai que, durante os governos de Morinigo e Natalicio Gonzalez esteve submetido ao regime peronista. A polícia federal argentina era encarregada de organizar sua similar paraguaia que passou a aplicar todos os instrumentos de tortura comuns em Buenos Aires. A Fundação Eva Duarte aparecia no Paraguai fazendo alarde de sua beneméréncia. Soldados e marinheiros "prestavam serviços" no Paraguai, defendendo o regime. A "gendarmeria" argentina caçava os revolucionários paraguaios. Agora, não se sabe como, ou por que, se adotam medidas tão contraditórias.

PERSPECTIVAS

Perón não conseguiu subornar alguns fortes políticos opositores. Não conseguiu também seduzir as nações do continente para coligarem-se contra os Estados Unidos. Fracassaram suas tentativas de infiltração nos países em que a situação política é instável. Perón foi espião no Chile mas está muito velho para voltar às manhas da juventude e seu fracasso é total.

O A.B.C., por enquanto, está apenas no A. Para a felicidade da América.

NOVA YORK, 24 (UP)

Gomez, o pai de Stalin

Uma notícia que não estremeceu o mundo mas circulou em dois continentes, está causando o mesmo interêsse que um fenômeno de circo. Trata-se de uma teoria lançada no jornal "Ultimas Noticias", de Caracas, em setembro do ano passado e que se resume na seguinte pergunta: "Teria sido Juan Vicente Gomez pai de Stalin?"

Essa teoria provocou as mais variadas reações, desde o riso até a sóbria consideração dos elementos de prova oferecidos, mas em nenhum caso deixou de atrair a atenção do público. A notícia começou, pois, a circular em Caracas. Foi reproduzida no "Le Monde", de Paris, passando a ocupar pouco depois as colunas do diário espanhol "Madrid". Recentemente coube-lhe a honra de ser publicada em "El Siglo", de Bogotá, e hoje chegou a estas plagas ao ser inserida num jornal new-iorquino e transmitida pela emissora WWL.

Em tôdas as suas formas, a notícia frisa a semelhança existente entre os dois personagens, e que foi observada em fotografias. Assegura que em 1879 o ex-ditador venezuelano conheceu na Venezuela uma bailarina russa chamada Ekaterina. Ao regressar à Rússia, esta deu à luz um menino chamado Stalin, que herdou as características ditatoriais de seu pretenso pai.

LONDRES, 24 (UP)

Ibn Saud, mediador

O Ministério do Exterior britânico anunciou que o rei Ibn Saud, da Saudi Arábia, apresentou à Grã-Bretanha uma proposta sôbre a disputa anglo-egípcia.

Ao ser interrogado se a Grã-Bretanha via com satisfação a mediação da Saudi Arábio, um porta-voz do Foreign Office disse que "primeiro temos que estudar as propostas".

FONTAINEBLEAU, 24 (UP)

A Rússia está pronta para a guerra

Esferas aliadas declararam que a União Soviética encontra-se hoje em dia mais bem preparada para a guerra do que estava a Alemanha às vésperas da Segunda Guerra Mundial. Embora o general Dwight Eisenhower tenha declarado ontem que os dirigentes do Kremlim fariam uma "loucura" se iniciassem a guerra agora, esferas aliadas autorizadas disseram que a União Soviética possui 175 divisões de infantaria em pé de guerra, e poderia dispor de mais 30 num espaço de trinta dias.

Oficiais franceses, britânicos e norte-americanos traçaram o seguinte paralelo entre a presente situação da Rússia e a da Alemanha antes de começar a última guerra: *Exército* — A Rússia possui mais de 2 milhões de soldados distribuídos por 175 divisões, inclusive 65 unidades motorizadas, e mais 40 divisões de artilharia. A Alemanha contava apenas com pouco mais da metade desses efetivos. *Marinha* — A União Soviética tem 300 submarinos equipados com dispositivo "Schnorkel", enquanto a Alemanha possuía em 1939 apenas de 50 a 60 dessas unidades. *Fôrça Aérea* — A União Soviética possui mais de 20 mil aviões, embora nem todos sejam de primeira ordem. Hitler possuía apenas 7 mil aparelhos quando invadiu a Polônia. *Aço* — A Rússia produz anualmente 31 milhões e 500 mil toneladas de aço. Em 1939 a Alemanha produzia 22 milhões de toneladas por ano.

Em relação a essas cifras, o General Eisenhower conta com cêrca de 25 divisões, algumas das quais encontram-se ainda na fase de "organização". O chefe militar aliado espera contar em fins deste ano com 40 divisões. O número exato de aviões aliados é secreto, porém nas manobras realizadas há vários meses, as potências do Pacto do Atlântico puzeram no ar mil aviões de primeira ordem. Disseram os oficiais aliados que acredita-se que as quarenta divisões com que contará o general Eisenhower no fim do ano seriam suficientes para "conter temporariamente" o ataque soviético, dando tempo para a mobilização total do mundo livre. Disse um dêsses oficiais que os aliados depositavam grande confiança em seu poderio aéreo.

VATICANO, 24 (AFP)

Anti-Papa para a China

Segundo o rádio vaticanense, o govêrno da China comunista teria, sucessivamente, oferecido a três bispos chineses, dos quais um está em uma prisão vermelha, A NOMEAÇÃO PARA "PAPA" DE UMA IGREJA CATOLICA CISMATICA NA CHINA".

Acrescenta o rádio que também sucessivamente os três Prelados tinham respondido pela recusa categórica, ao govêrno comunista chinês, frisando que "NO MUNDO SO' HA E PODE HAVER UM PAPA".

A viagem finda... MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!
VARIG
À PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO UM DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE.
Serviços Aereos VARIG
Informações e Reservas Tel. 52-3700

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S.A.
SERVIÇO DE ENGENHARIA
Linhas de Trolley-bus
Estando prevista a colaboração do Banco da Prefeitura na substituição dos "bonds" por ônibus elétrico (trolley-bus), nas linhas de propriedade municipal (Ilha do Governador e Campo Grande a Guaratiba), o Serviço de Engenharia do Banco (Av. Rio Branco, 39/41) fornecerá aos interessados, até o dia 23 de fevereiro, próximo, os dados técnicos necessários à elaboração de projetos e apresentação de propostas, que, dentro do prazo a ser fixado, serão encaminhados à Prefeitura para exame das repartições competentes e decisão do Prefeito do Distrito Federal.

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com Óleo Vegetal Helosan, sem manchar e sem tingir a pele. Aplicação fácil com as próprias mãos. Conserve sua aparência jovial usando Helosan 100% vegetal. A venda em tôdas as casas do ramo. Distribuidores A. Bichara & Cia. Avenida Presidente Vargas, 529 — sala 1.705.

NOTICIAS DOS ESTADOS

SAO PAULO, 24 — (Sucursal)

A FUNDAÇÃO DA CIDADE

Entre as comemorações do govêrno paulista para o dia 25, fundação de São Paulo, figuram o início das obras da escada rolante na Galeria Prestes Maia, inauguração das linhas de electroous do Jardim América, lançamento da pedra fundamental do Hospital Municipal, recepção em Palácio ao Corpo Consular Estrangeiro e altas autoridades civis e militares na forma do Cerimonial, assinatura do convênio escolar com a Prefeitura, lançamento da pedra fundamental da Casa Própria para Cegos, inauguração de 30 casas operárias e encerramento da Exposição da Marinha de Guerra.

SAO PAULO, 24 — (Sucursal)

MENOTTI JUSTIFICA-SE

Perguntado sôbre o momento petebista, o sr. Del Picchia, presidente da seção paulista, assim se expressou:

— "Convoquei a reunião do Executivo para tomar conhecimento da situação do partido a esta altura. Não queria tomar decisões sòsinho e nada melhor do que reunir a Comissão na qual existem elementos de todos os chamados grupos no PTB. Ao contrário do que se disse, não pretendia reformar ou alterar diretórios eleitos. Apenas desejava, e isso por obrigação funcional fazer um trabalho de revisão, para verificar se êles estavam estatutariamente certos. Daí tôda a celeuma, que resultou até em ameaça de minha destituição do pôsto que ocupo e no qual não vejo grupos, tendências, animado que estou do espírito de somar, certo de que assim teremos um Partido Trabalhista coêso e disciplinado".

S. PAULO, 24 (Asapress)

ELEITA A CHAPA ÚNICA

Realizou-se ontem a eleição para renovação da diretoria da Associação Comercial de S. Paulo, sendo eleita a chapa única encabeçada pelo sr. Horácio de cabeçada pelo sr. Horacio de Melo.

S. PAULO, 24 (Asapress)

O ANIVERSÁRIO DA CAPITAL PAULISTA

O governador sr. Lucas Nogueira Garcez, presidirá amanhã, as solenidades comemorativas do 398.° aniversário de fundação da capital paulista.

Participarão das solenidades as fôrças de terra, mar e ar e a Fôrça Pública do Estado. A Prefeitura Municipal organizou um amplo programa comemorativo constante de inúmeras inaugurações.

Haverá um concerto na Praça da República, a cargo da banda de música da Fôrça Pública do Estado. Missas serão rezadas.

S. PAULO, 24 (Asapress)

AOS POUCOS VÃO OS TRABALHADORES VOLTANDO PARA AS FÁBRICAS

Falando à reportagem, o sr. Enio Lepage, Delegado Regional do Trabalho, informou que ontem vários trabalhadores da indústria de móveis de São Bernardo do Campo, decidiram retornar ao trabalho, enquanto outros permanecem em greve.

Adiantou o titular da Delegacia Regional do Trabalho, que o Sindicato da Indústria de Construção e do Mobiliário daquele município, decidiu dar um aumento de salário equivalente ao alto custo de vida, nesse período.

Prossegue o trabalho da Delegacia, visando um acôrdo entre os empregadores e empregados das fábricas de móveis.

S. PAULO, 24 (Asapress)

ÔNIBUS ELÉTRICO EM SÃO PAULO

Foi realizada ontem com êxito, a experiência com o ônibus elétrico — "Trolleybus" — do Jardim Europa, cuja linha será inaugurada amanhã, como parte dos festejos comemorativos da fundação da cidade de São Paulo.

S. PAULO, 24 (Sucursal)

QUERENDO, O "JAÚ" VOLTARA' A VOAR

Está quase novo outra vez o "Savoia Marchetti", de Ribeiro de Barros.

A reconstrução do "Jahú" durou vários meses e foi feita por sargentos da Aeronautica.

Várias casas comerciais e industriais colaboraram com dinheiro e material.

O "Jahú" está novinho. Só falta uma parte do estofamento e da calefação.

OS MOTORES

Os motores do hidroavião voltarão a funcionar. Querendo, êle subirá aos céus novamente como no dia em que chegou a São Paulo, em 1928, vindo da Itália. Os lemes, os controles, estão totalmente restaurados.

Agora só falta uma coisa para a gloriosa aeronave: um hangar, um pavilhão onde fique guardada condignamente.

Tem tudo. Só falta a casa.

S. PAULO, 24 (Sucursal)

"A PLATÉIA" VOLTARA' À CIRCULAÇÃO

Reaparecerá dentro de alguns dias, o jornal "A Platéia", um dos mais velhos órgãos de São Paulo.

Na última guerra, "A Platéia" fôra fechada pelo govêrno.

O sr. Pedro Cunha, que é o seu diretor-proprietário, moveu ação contra o govêrno e teve ganho de causa.

Agora voltará a circular.

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress)

QUEREM AUTOMOVEIS

Os motoristas mineiros estão pleiteando, junto ao IAPETC remessas de carros Fords e Chevrolets diretamente das fábricas, a fim de adquirir tais veículos em suaves prestações.

VITORIA, 24 (Asapress)

AINDA O AFUNDAMENTO DO "RIO ANIL"

Ouvido pela nossa reportagem a respeito do acidente entre o vapor "Santarém" e o "Rio Anil", com afundamento dêste último nas imediações de Cabo Frio, o comandante Diegoli, do vapor "Santarém", a propósito das acusações que lhe são feitas pelos tripulantes do vapor afundado, publicadas num vespertino carioca, assim se expressou:

"Minha defesa está nas marcas deixadas pelo "Rio Anil" no "Santarém". Os passageiros do "Santarém" dirigiram protesto a "O Globo", defendendo o comandante Raul Diegoli, das acusações que está sendo vitima por parte dos tripulantes do "Rio Anil", que o acusam de causador do desastre e consequente afundamento do "Rio Anil".

Os passageiros do "Santarém", ainda, são unânimes em afirmar que nenhuma culpa cabe ao comandante do referido vapor, que fez tudo que estava em seu alcance, a fim de prestar socorros ao vapor sinistrado, sem ser atendido pelo mesmo.

Afirmam, ainda, que ao contrário do que noticiou a imprensa do Distrito Federal, não se estava realizando nenhum baile a bordo na ocasião do choque entre os dois vapores.

FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress)

INAUGURAÇÃO DE HOTEL

Inaugurou-se, nesta capital, o Lux Hotel, estabelecimento que obedece a mais adiantada técnica hoteleira, comparecendo ao ato o governador do Estado, além de outras altas autoridades.

FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress)

Declarações do embaixador alemão

"Considero o Brasil mais do que um país, um verdadeiro continente, de futuro próspero e promissor", disse num banquete em Blumenau, que lhe ofereceram as autoridades e classes conservadoras, o embaixador alemão no Brasil, dr. Fritz Oellers, que durante seu discurso teceu calorosos elogios ao Brasil e sua gente e a sua pujança industrial.

Carne a Cr$ 24 em Del Castilho

Em Del Castilho, zona de gente pobre, onde em geral residem operários, a carne comum esta sendo cobrada a Cr$ 24,00 o quilo.

A chamada "carne popular" desapareceu completamente dos açougues.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA 10-12
RUA CHILE, 35

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

GRAVATAS "EMBAIXADOR"
ELEGÂNCIA E ORIGINALIDADE

APARTAMENTO
PRECISA-SE COM SALA, 1 OU 2 QUARTOS ETC.
LOCAL: LEME AO LEBLON — ALUGUEL Cr$ 3.500,00
TEL.: 37-3228 de 8 às 12

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

RELATORES DO PETRÓLEO

O caso do petróleo, na Câmara, está começando mal. Capanema está querendo, inclusive, forçar os membros da UDN a um estudo atropelado do assunto, sem reflexão, sem exame mesmo. O que êle quer é pressa e nada mais. Basta ver o caso da escolha de relatores na Comissão de Economia.

A UDN, na Comissão, agiu impecavelmente. Teve, aliás, mais pressa do que Capanema. Rui Palmeira, o presidente, ainda no ano passado escolheu os relatores para os projetos do petróleo. Foi apressado, para ser absolutamente responsável. E' sabido que as mensagens presidenciais chegaram à Câmara no fim da sessão legislativa. Não havia mais tempo para nada, tanto assim que nenhuma comissão designou relatores. Só a de Economia o fêz, por designação de Rui Palmeira.

Tendo em vista a importância do assunto Rui designou duas sub-comissões para estudar os projetos do petróleo. Daniel Faraco, Bilac Pinto e Silvio Echenique em uma e Arnaldo Cerdeira, Adolfo Gentil e Barros Carvalho noutra.

Agora, quando se inicia a sessão extraordinária anuncia-se que a Comissão de Economia ainda não tinha relatores para o assunto porque Rui Palmeira estava fora, ainda não havia regressado das férias. Não é verdade, como se vê. Os relatores designados por Rui Palmeira são os mais velhos no assunto porque já estavam designados desde 14 de dezembro.

Isto, porém, ainda não é nada. Pode ser levado à conta de engano, de esquecimento. Há, porém, até deslealdade.

Capanema quis forçar Alberto Deodato a, sem poder fazê-lo porque não é presidente nem vice-presidente da Comissão de Economia, designar relatores novos para os projetos esquecendo, passando para trás, diminuindo os membros das sub-comissões designadas por Rui Palmeira. E' claro que Alberto Deodato não se prestou a isto.

A estas horas, chegado que já é Rui Palmeira, Capanema está nos seus calcanhares a pedir-lhe que anule as sub-comissões que designou e que designe relatores individuais.

Vamos ver se êle atende.

Com êste negocio não se deve brincar. E' sério demais, importante como tôdas as importâncias, para que possa ser estudado assim na carreira, sem tempo para meditação ou para estudo.

De tôdas as comissões que vão estudar o petróleo, a que está vendo mais claro na questão é justamente a de Economia. Não sòmente designou duas sub-comissões para relatar o assunto como está procurando ouvir, antes de votar, a palavra dos técnicos que não são deputados.

Capanema quer anular tudo isto para que o assunto seja votado com uma urgência que é incompatível com a profundidade do problema.

Vamos ver se Rui Palmeira atende.

CONCESSÃO DE PETROLEO

José Bonifácio está preparando um requerimento de informações sôbre a refinaria de petróleo do Distrito Federal. Vai perguntar em que pé está a sua construção, já tendo, segundo êle, os concessionários exorbitado dos prazos legais. Quer saber quais, diante da exorbitância, as providências do Govêrno.

Dirá que o grupo Draul Ernani teve, na Baixada, junto de Manguinhos, uma concessão de terras para instalação, em dois anos, da refinaria, por preços e condições ótimas. O metro que vale 150 cruzeiros foi dado ao grupo por 30, com a condição de instalar-se a refinaria em dois anos. Não instalada, reverteria a concessão.

Já se passaram mais de dois anos, dirá José Bonifácio, e a refinaria não foi instalada.

Que providência tomou o Govêrno?, vai José Bonifácio perguntar.

O LIDER

O PSD quer um lider. Já tem Capanema, diz Capanema. Mas quer outro, quer um lider seu, que seja mesmo seu, indicado, escolhido, eleito por êle mesmo. Poderia ser Antônio Balbino, diz Antônio Balbino, mas Antônio Balbino vai viajar, por isso não pode ser êle.

E' um caso curioso. Quando começou a legislatura Capanema foi escolhido lider da maioria que era o PSD, o PTB e o partido de Ademar. Só depois de ser nomeado lider da maioria é que Capanema foi feito, sem eleição ou escôlha, lider do PSD.

E os deputados do PSD desde o ano passado que estão com essa espinha na garganta. Formam a maior bancada da Câmara e não tiveram, apesar disso, nem ao menos a delicadeza de consultar essa bancada para a escôlha do seu próprio lider. Nomearam um, como quem nomeia um curador de ausentes, menores ou incapazes.

Este ano, surpreendentemente, como fogo de monturo que não apaga nem no inverno, lá surge a noticia de que, agora, isto é, a 15 de março, o PSD vai escolher um lider.

Que não vai, já se sabe. "Cabisbaixa e obediente", a bancada pessedista não tem autonomia para isso. Mas o fato de murmurejar que quer um lider já é, por isso mesmo, uma grande demonstração da parte da bancada pessedista.

PREÇO DE COLEGIO

Filadelfo Garcia reclamou contra o alto preço dos colégios. Pois fique sabendo que êle mesmo pode resolver a situação. Veja:

A lei orgânica do ensino determinava que o preço do ensino seria controlado pelo Ministério da Educação. No tempo de Linhares, naqueles cem dias de quase tragédia, baixou-se um decreto-lei alterando isto. O artigo 88 da lei orgânica do ensino ficou assim:

"A contribuição exigida dos alunos pelos estabelecimentos particulares de ensino secundário será módica e cobrar-se-á segundo as tabelas que cada um deverá remeter ao Ministério da Educação e Saúde, antes do início do ano letivo".

Filadelfo pode, agora que é legislador, apresentar um projeto modificando a lei para exigir que as tabelas de preços nos colégios seja elaborada pelo Ministério da Educação ou prèviamente aprovada por êle. E terá facilidade para fazer isso porque a lei que Linhares modificou era uma lei de Capanema, o lider da maioria.

REAÇÃO NA COMISSAO DE ECONOMIA CONTRA A URGENCIA DO PETROLEO

Querem os seus membros estudar a matéria detalhadamente — Choque com Capanema — Designadas duas subcomissões — Os pessedistas e ademaristas também contra a urgência

OS MEMBROS DA COMISSAO

Os pessedistas da Comissão são os srs. Adolfo Gentil, Daniel Faraco, Leoberto Leal, Heraclito Rego, João Roma, José Pedroso, Marino Machado, Napoleão Fontenele e Uriel Alvim.

Os ademaristas: Arnaldo Cerdeira e Wilson Cunha.

Os udenistas: Rui Palmeira, Alberto Deodato, Bilac Pinto, Iris Meinberg, Barros de Carvalho, Neto Campelo e Waldemar Rupp.

Os republicanos: Rocha Loures e Ribeiro dos Santos.

Os petebistas: Frota Moreira, Melo Braga, Silvio Etchenique e Walter Ataide.

Juntando-se os votos dos pessedistas aos udenistas e ademaristas, estará em consequência vitorioso o ponto de vista do presidente da Comissão.

HOJE, GLYCON DE PAIVA

Iniciando o plano de debates, será ouvido na tarde de hoje o depoimento do engenheiro Glycon de Paiva, um dos especialistas em petróleo.

Posteriormente, serão ouvidos o general Juarez Tavora e o engenheiro Pedro de Moura.

BALBINO ESPERA RÔMULO ALMEIDA

Um do pareceres do deputado Antonio Balbino, da Comissão de Justiça, já está pronto, restando o outro parecer, pois êle pretende apresentar dois relatórios sôbre o assunto.

O deputado Balbino está, porém, esperando o retôrno da Bahia do sr. Rômulo Almeida, assessor da Presidência da República e um dos autores do projeto governamental remetido ao Congresso.

Esteve êle no Catete, juntamente com o sr. Lafaiete Coutinho, relator na Comissão de Transportes, com a finalidade de avistar-se com o sr. Rômulo Almeida, que deverá regressar de Salvador hoje ou amanhã.

Se fôr possivel o encontro de Balbino com o sr. Rômulo até domingo, o parecer será apresentado na reunião de segunda-feira. Em caso contrário, só na quinta-feira, será êle apresentado na Comissão de Justiça.

Esboçou-se ontem a primeira reação da Comissão de Economia da Câmara contra a urgência que Capanema pretende estabelecer para a discussão dos projetos do petróleo.

Os membros daquela Comissão querem estudar a matéria detalhadamente e disto deram ciência na tarde de ontem ao sr. Rui Palmeira, seu presidente, que regressou de Maceió e entrou em contato com êles, logo após sua chegada a esta capital.

DEPOIMENTO, HOJE, DO ENGENHEIRO GLYCON DE PAIVA

Enquanto isto, Capanema ameaça não só a Comissão de Economia, como tôdas as outras que irão estudar a matéria — Finanças, Justiça, Transportes e Segurança Nacional — com um requerimento de urgência, para que os projetos transitem o mais ràpidamente possivel, sem tempo para maiores debates, com pareceres verbais em plenário.

DUAS SUB-COMISSÕES

A tendência do presidente da Comissão de Economia era para escolher duas sub-comissões. E já havia mesmo designado os seus membros: Daniel Faraco, Silvio Etchenique e Bilac Pinto para uma e Arnaldo Cerdeira, Barros Carvalho e Adolfo Gentil para outra.

Capanema, entretanto, exige a designação de um relator único para os três projetos (dois do govêrno e um do sr. Amando Fontes), à semelhança do que aconteceu nas outras Comissões.

O sr. Rui Palmeira tinha, ainda, deliberado organizar um plano de debates sôbre a matéria, com a audiência, na sua Comissão, de diversos técnicos do petróleo, entre os quais os srs. Glycon de Paiva, Juarez Távora e Pedro Moura.

Capanema acha que êsses debates irão apenas prolongar a discussão do assunto.

PESSEDISTAS E ADEMARISTAS

Dificilmente Capanema fará prevalecer os seus pontos de vista na Comissão de Economia. Existe ali uma quase unanimidade em tôrno da posição adotada pelo sr. Rui Palmeira.

Os pessedistas e ademaristas estão dispostos a reagir contra o regime de urgência. Pelo menos foi esta a declaração feita ontem no recinto daquela Comissão pelo sr. Adolfo Gentil, do PSD e Arnaldo Cerdeira, do PSP. O primeiro esclareceu que por enquanto só podia falar mesmo em seu nome pessoal, porquanto ainda não tinha ouvido a impressão dos seus companheiros de partido. Mas o segundo declarou que o PSP havia resolvido, em reunião de sua bancada, que a matéria não podia ser discutida em regime de urgência.

Assim, também, na Comissão de Finanças, o sr. Manhães Barreto reagirá contra a pressa de Capanema.

Retardada a discussão do projeto dos Bancos

Culpados: Ministérios da Fazenda e do Exterior

Está retardada a discussão do projeto de nacionalização dos bancos estrangeiros, apresentado pelo sr. Lutero Vargas.

Em novembro do ano passado, a Comissão de Economia, por sugestão do deputado Alberto Deodato, solicitou informações aos ministérios da Fazenda e do Exterior sôbre afirmações contidas na justificação do projeto e nos debates que se sucederam naquela Comissão.

O pedido de informações foi remetido, mas até agora nenhuma resposta obteve.

Alguns membros da Comissão declararam-nos ontem que esperavam encontrar as informações na reabertura dos trabalhos legislativos, a fim de que a matéria pudesse ter andamento. O Executivo, porém, se encarrega de prolongar a sua discussão, pois há dois meses recebeu um pedido de informações e até agora não o devolveu.

Habeas-corpus

Os acusados Manuel de Carvalho e Jesus Rosa de Oliveira, que haviam sido presos e postos em liberdade, no fim do ano passado, foram novamente presos pelo não comparecimento a uma audiência marcada para o dia 26.

O patrono dos acusados, não se conformando, impetrou "habeas-corpus", que foi concedido por unanimidade pela 3.ª Câmara de Justiça.

Novo horário da Central

O novo horário do expediente da Central do Brasil, que será de 12 às 18 horas, entrará em vigor no próximo dia 28.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Nove relatores para o divórcio

Foram designados 9 relatores para a Emenda Constitucional que suprime o artigo da indissolubilidade do casamento.

São êles os srs. Godoi Ilha, Tancredo Neves e Meneses Pimentel (PSD), Alberto Deodato e Luiz Garcia (UDN), Osvaldo Fonseca (PTB) e Otávio Correia (PSP).

A designação foi feita pela Mesa da Câmara e os relatores constituirão mais uma Comissão Especial.

Instituto Nacional da Cera de Carnaúba

Será apresentado dentro de poucos dias, na Câmara um projeto de criação do Instituto Nacional da Cera de Carnauba.

Seu autor, o deputado Sá Cavalcanti, está reunindo os elementos necessários para a determinação da taxa a ser fixada.

Vozes da cidade

O Desembargador Ari Franco aconselhou o juiz Arthur Marinho a desistir da permuta da Vara de Fazenda com a 3.ª Vara Criminal, ocupada atualmente pelo juiz Aguiar Dias, se quiser realmente ver-se promovido a desembargador.

O juiz Marinho está para ser promovido por antiguidade, e sua indicação só poderia ser rejeitada por dois terços do Tribunal de Justiça.

—o—

O sr. Arizio Viana, administrador do Plano Salte, realizou uma espécie de inquérito entre os funcionários a fim de saber qual o funcionário que forneceria informação à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre os dez milhões que Fiuza pretendeu para furar os seus poços.

Concluiu que a notícia veio do Catete. Não veio.

—o—

Os amigos do tenente-coronel Amilcar Dutra de Menezes afirmam que êle deixou o govêrno do Acre porque só estava ganhando onze mil cruzeiros por mês, e aqui no Rio, pode ganhar mais. Os inimigos dizem que, contando as gratificações, o sr. Amilcar recebia mais de trinta e cinco mil cruzeiros, o que não chegará a ganhar aqui com facilidade.

JOSE' DO RIO

DANTON sem cartaz não comoveu os mineiros

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Não causou a menor repercussão o afastamento do sr. Danton Coelho da presidência do Diretório Nacional do PTB, entre os trabalhistas mineiros.

A noticia foi recebida com frieza e indiferença.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Frente democrática para manter a linha constitucionalista

Opiniões sôbre o caráter da terceira fôrça

OS vários deputados que interrogamos ontem, acerca da "terceira fôrça", insistem em excluir qualquer caráter politico ao movimento liderado pelo sr. Afonso Arinos.

Para o sr. Soares Filho a própria denominação de "terceira fôrça" é um despropósito. Considerando que se trata de um movimento que se esgota no âmbito parlamentar, onde está, na Câmara ou no Senado, a segunda fôrça?

Acha mais o lider que o que se está fazendo é apenas dar sentido a uma diretriz que já se cumpriu na legislatura passada, ou seja a preocupação de sistematizar a discussão dos projetos, melhorar o debate e, sobretudo, assegurar a autonomia do Congresso. "Enfim — declarou-nos o sr. Soares Filho — êste é um assunto que está de todo entregue ao deputado Afonso Arinos".

DANÇA DAS OPINIÕES

O deputado Bilac Pinto acha que há exagêro de noticiário sôbre a "terceira fôrça". O que se trata, na realidade, é de compor, no Congresso, uma frente democrática, para manter a linha constitucionalista do regime.

Para o sr. Hélio Cabal, do PR, a "terceira fôrça" simboliza a reação do Congresso contra as tentativas de abastardamento promovidas pelo Executivo. E', enfim, um movimento de autodefesa do Poder Legislativo, que se quer reduzir a um simples ratificador do pensamento governamental.

Já o sr. José Guimarães, também do PR, diz que o seu partido é independente e que "não vai nêsse bolo". Amanhã, aliás, o partido estará reunido, para tomar uma decisão no caso da "terceira fôrça".

O sr. Alde Sampaio, da UDN, comenta, a respeito da "terceira fôrça", que "não há nada", que tudo isso se explica como um exagêro jornalistico.

Nova batalha dos auxílios

CONTRA O VETO DE VARGAS

O Congresso deverá reunir-se no dia 4 de fevereiro para apreciar o veto do presidente da República ao art. 11 do projeto que regulamenta a concessão dos auxílios e subvenções.

Existe na Câmara um movimento coordenado com a finalidade de derrubar êste veto. O mais importante é que o movimento está partindo de elementos do próprio PSD, que lutaram na legislatura passada contra o critério que o sr. Gustavo Capanema desejava impor para a concessão dos auxílios.

O ARTIGO VETADO

O sr. Getúlio Vargas vetou o art. 11 do projeto, o qual dispunha que os auxílios seriam automàticamente registrados pelo Tribunal de Contas e pagos no primeiro trimestre do exercicio seguinte.

Vetando êste dispositivo, o sr. Getúlio Vargas anulou pràticamente todos os efeitos da lei. E os deputados, solicitados pelas diversas associações de caridade dos seus municipios, estão dispostos a derrubar o veto presidencial, independente de motivos de ordem partidária.

Ismar de Góis favorável ás adicionais

Declarações do relator na Comissão de Finanças do Senado sôbre o Projeto do Estatuto dos Funcionários

"EM tese, é indiscutivel o direito dos funcionários públicos em relação às adicionais" — declarou-nos ontem o sr. Ismar de Góis, relator na Comissão de Finanças do Senado do projeto que dispõe sôbre o Estatuto dos Funcionários Públicos. E acrescentou:

"Resta saber se o país, no momento, tem possibilidades para cumprir êsse dispositivo".

Como se sabe, o sr. Hamilton Nogueira renovou com emenda — a de n.º 18 — a questão das adicionais que a Câmara rejeitara após uma batalha memorável. A Comissão de Justiça do Senado aprovou-a, tendo o relator, sr. Aloisio de Carvalho, observado que essas gratificações constituem um direito dos funcionários do Legislativo e Judiciário, negando-se apenas aos servidores do Poder Executivo, o que lhe pareceu uma injustiça. Pelas mesmas razões, agora, o sr. Ismar de Góis, em Finanças, manifesta-se favorável à medida.

Oscar Passos x Hugo Carneiro

Amanhã no Supremo

O Supremo Tribunal Federal julgará amanhã o agravo do deputado Oscar Passos contra a decisão que deu ganho de causa ao sr. Hugo Carneiro, no caso da deputação pelo Acre.

No Tribunal Superior Eleitoral fôra diplomado o sr. Oscar Passos. O seu contendor recorreu para o Supremo e aí foi vitorioso, pelo voto de desempate do presidente José Linhares.

A decisão foi embargada. O relator, ministro Rocha Lagoa, não aceitou os embargos e o senhor Oscar Passos agravou para o Tribunal Pleno.

O agravo devia ter sido julgado na sessão de ontem. Em virtude de não ter comparecido o sr. Rocha Lagoa, foi adiado para amanhã.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

Vai Construir?
AQUI ESTÃO AS MAQUINAS DE QUE V. NECESSITA PARA DIMINUIR O CUSTO DA MÃO DE OBRA



BETONEIRAS manuais e automáticas de 150 a 600 litros



GUINCHO para obras com motores elétricos e a gasolina

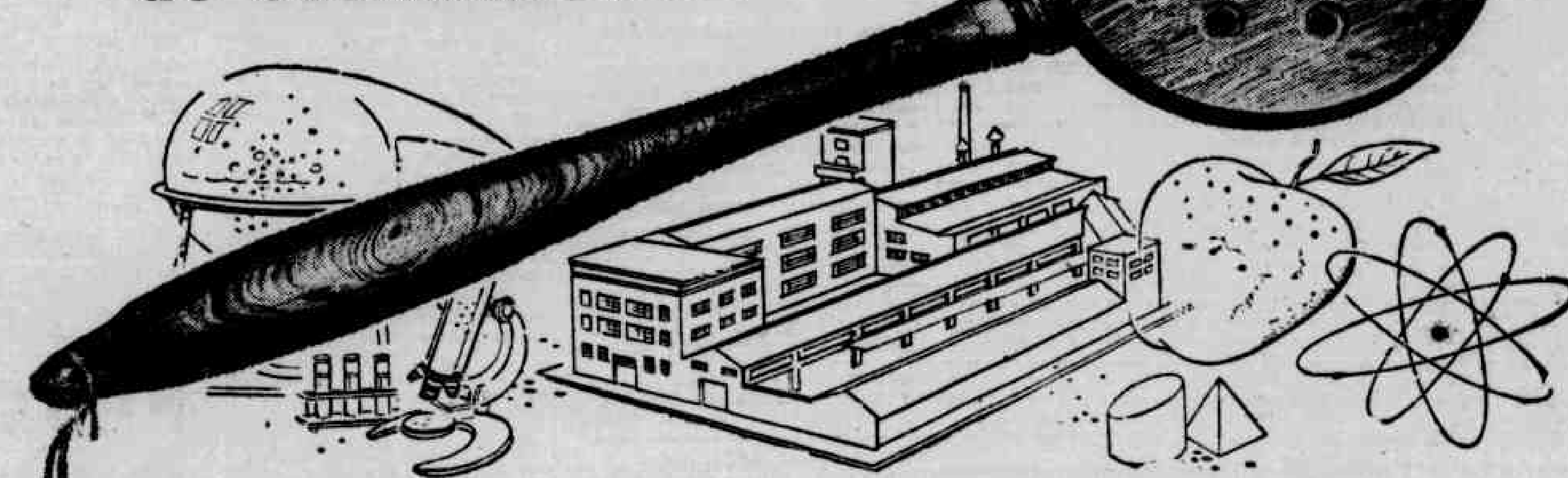


BRITADORES

Estoque permanente de máquinas e acessórios

COGEMA
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
RIO DE JANEIRO: Rua México, 11 - 5.º and. - Tel. 32-5650
SÃO PAULO: R. Cons. Crispiniano 53 - Tel. 36-1521
BELO HORIZONTE: Avenida Pará, 4, 129

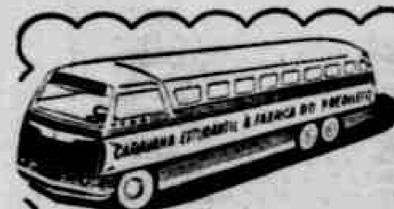
Do ensino á fôrça...
á fôrça
do ensinamento!



Os avançados sistemas pedagógicos utilizam-se, hoje, das visitas educacionais das

CARAVANAS ESTUDANTIS á fábrica do Predileto.

Apenas entre duas gerações... que diferença nos métodos de ensino! Ontem, a palmatória, a vara de marmelo e outras formas brutais de rudes castigos físicos. Hoje, uma nova concepção pedagógica, utilizando as visitas a modelares organizações industriais, para a realização de aulas proveitosas! Por isso, abrimos as portas da grande fábrica do Café Predileto ás caravanas estudantis — para fornecer á nossa mocidade uma visão direta do atual progresso brasileiro. E a fábrica do Café Predileto corresponde inteiramente a este objetivo, porque é uma fábrica-modêlo, 100% mecanizada! As atuais visitas dos estudantes, assistindo á produção esmerada do Café Predileto, inteiramente isenta do contato manual, constituem, assim, uma aula magnífica onde, mais uma vez, o ensino á fôrça de antigamente é superado pela fôrça expressiva do próprio ensinamento!



As Caravanas estudantis, inauguradas recentemente com a presença do representante de S. Excia. o Ministro da Educação, têm despertado vivo interesse nos meios educacionais, tendo sido já realizadas as seguintes visitas de grupos de estudantes: do Instituto de Educação, do Senac Regional, do Externato Meira Lima, do Instituto Santa Rosa e do Clube Estudantil da Rua Alfredo Chaves, composto de alunos de diversos colégios da zona sul. Para o ano letivo de 1952, continuam a chegar novas inscrições de colégios do Rio, Niterói e cidades próximas do D. Federal, através dos telefones 42-3442 e 42-7442, para o Prof. João Guimarães, das 13 às 15 horas.

CAFÉ PREDILETO — Qualidade consagrada por comprovação pública.

Campanha oficial para desmoralizar os que se opõem

UMA campanha destinada a desmoralizar, no país inteiro, os que se opõem aos manejos da camorra que controla o presidente da República foi iniciada nas emissoras e jornais oficiais e naqueles, como a "Ultima Hora", que vivem dos dinheiros públicos que lhes são entregues pelos totalitários do Catete.

O rádio é especialmente utilizado para a calúnia e a difamação, a fim de evitar as responsabilidades que a imprensa pode ocasionar.

Na chamada "Hora do Brasil", na realidade apenas uma hora de propaganda obrigatória do grupo incrustado no Govêrno, na qual são mobilizadas tôdas as emissoras do país, sob pena de cassação do registro, agravou-se nas últimas 72 horas o modo tendencioso pelo qual são transmitidas informações sôbre as atividades do Poder Legislativo.

Esse programa pago com dinheiros públicos transmite informação unilateral e facciosa sôbre os discursos pronunciados na Câmara e no Senado. Omite, e sistematicamente, o conteúdo dos discursos de significação política ou mesmo meramente administrativa, que contenham pontos de vista diversos dos do grupo que controla o Govêrno; ao mesmo tempo emite, com as mais insignificantes minúcias, qualquer voto de congratulações de deputado ou senador, com o sr. Getulio Vargas, pela inauguração da luz em algum município, obra começada no govêrno passado e custeada com verbas votadas pelo Congresso...

O grupo que detém as rédeas do sr. Getulio Vargas, e lhe regula a marcha conforme os seus desejos e interêsses grupistas, trata de desmoralizar, a qualquer prêço, aqueles mesmos que, governistas e amigos do sr. Vargas, se oponham aos interêsses dessa facção. Assim, por exemplo, o sr. Segadas Viana procura desmoralizar o sr. Danton Coelho, selecionando entre os roubos e escândalos do Ministério do Trabalho, que são sortidos e dão para qualquer gôsto, um que possa atingir o antigo ministro Danton.

Ao mesmo tempo, e para os mesmos fins, procura o rádio oficial apresentar como vendidos ao estrangeiro os jornais e personalidades que ousam opôr-se à criminosa atividade "legislativa" dos totalitários que dão para o sr. Vargas assinar — e com que docilidade êle se submete a êsses tutores! — atos, "decretos" e quaisquer providências que possam romper a unidade política entre os Estados Unidos e o Brasil, por meio de discriminação e medidas de hostilidade econômica e cultural, como no caso dos capitais estrangeiros, no caso do cinema e já agora também no caso da Panair, a mais visada pelo Ministério do Trabalho na luta forjada pelos totalitários para explorarem as reivindicações de aeronautas e aeroviários.

Tal qual foi feito na Argentina, tratam agora os provocadores e propagandistas totalitários de incompatibilizar com a opinião pública os que ousam reagir e dizer a verdade sôbre a desastrosa conduta nacional e internacional do govêrno Vargas.

Para isto, não recuam ante nenhuma classe de "argumentos". O ridículo, por exemplo. No jornal pago pelo sr. Vargas com dinheiro da Nação, para enriquecer um antigo espoleta da embaixada nazista, o rufião Wainer, que atualmente assentou praça no Itamarati servindo-se de suas ligações nêsse ministério, procura-se cobrir de ridículo o deputado Afonso Arinos, pela ousadia de pretender formar um grupo parlamentar de oposição. Não há chacota bastante para destruir êsse propósito do deputado mineiro, cuja intenção, além de legítima, é utilíssima à própria conservação do regime, senão mesmo ao próprio Govêrno — caso o Govêrno pretendesse governar e não conspirar e corromper.

Vendilhões da honra própria e alheia, como Wainer, desclassificados moralmente em qualquer círculo, são mobilizados e recheados de dinheiro para caluniar quem quer que, no govêrno ou fora ou contra êle, ousem dizer alguma palavra sensata em favor do Brasil. Uma articulação comunista evidente segue por baixo dessa cortina de cruzeiros que desce sôbre os esbanjamentos da propaganda oficial, visando a corrupção da opinião pública por meio de manobras desorientadoras e de uma aplicação maciça e sistemática da calúnia e da deformação dos fatos e dos conceitos.

Um perito no assunto, o sr. Lourival Fontes, experiente e profundo conhecedor das técnicas de deformação da opinião pública, ajuda os novatos a conduzirem a campanha.

A campanha consiste, em substância, em fazer passar por vendidos aos interêsses americanos aqueles que se opõem à política de liquidação da aliança Brasil-Estados Unidos em nome dos interêsses do Brasil e do continente.

Para isto não recua a propaganda nem diante do elogio da Light. Tendo um dos chefes do grupo Light & Power, em Toronto, Canadá, formulado declarações mais ou menos suaves e acomodatícias em relação ao recente "decreto" sôbre retorno de capital e juros de estrangeiros no Brasil — e isto pela simples razão de que a Light se encontra como quem tem parentes retidos como refens... — essas declarações são exaustivamente utilizadas pela propaganda oficial para dizer que a Light, sim, pode falar, pois é uma grande emprêsa aqui estabelecida há muitos anos, etc. etc.

Por outro lado, ocultam-se ao conhecimento público fatos da maior gravidade. Por exemplo, a desistência de se estabelecer no Brasil, várias organizações que se preparavam para aqui fundar organizações e começar um trabalho de inequívocos resultados para o próprio país. Entre estas, a Reynolds, que vinha aqui começar o ramo brasileiro da indústria do aluminio, e suspendeu tôda atividade preliminar ante o decreto do grupo totalitário.

Procura-se fazer de certo e distante sr. Sloan, que pronunciou palavras de justificado protesto contra o ato de hostilidade e surprêsa praticado pelo grupo totalitário que manobra com um passivo sr. Getulio Vargas, o Braden da campanha peronista que o grupo totalitário empreende no Brasil. "Braden ó Perón", diziam os técnicos da propaganda peronista na Argentina. Dir-se-á aqui, Sloan ó Perón, sobretudo depois que a tentativa de transformar o sr. Edward Miller em Braden malogrou por ter o sr. Miller engolido o que havia afirmado categoricamente.

Os pequenos triunfos dessas manobras da propaganda escondem aquilo que realmente significam, ou seja, desoladoras derrotas para o futuro do Brasil.

Enquanto aqui dentro a propaganda custeada com dinheiros públicos, isto é, com o dinheiro de contribuintes de todos os partidos e sem nenhum partido, que não autorizaram tal emprêgo dos fundos que entregam ao Govêrno para obras de interêsse nacional, trata de desmoralizar internamente os que advertem, denunciam e se opõem a êsses crimes contra o Brasil, lá fora ela trata de desmoralizar o próprio Brasil por meio de atos concretos.

Numa impressionante sequência êles demonstram o propósito de afundar o país na abjeção em que se encontra a Argentina.

O peronismo brasileiro está em marcha. E como o sr. Vargas, valetudinário, já não dá para as encomendas, o que êle está fazendo é simplesmente oferecer os restos da sua popularidade e o respaldo de sua autoridade de Presidente para que o grupo que o controla possa tranquilamente preparar o advento do mais audacioso dentre os aventureiros que o compõem.

Quando, ontem, o almirante Pena Boto revelou que o "plano secreto" do Estado Maior, para "a repressão das atividades comunistas" na região da fronteira de Mato Grosso, foi assinado pelo almirante que comanda a flotilha mas também pelo oficial do Exército mais antigo na região, ninguém menos do que o coronel Henrique Oest, ex-deputado comunista — não mostrou à Nação apenas uma incoerência ou uma contradição.

Êle exibiu uma ponta, grotesca e sinistra, do fio que conduz à vasta manobra ditatorial que se expande na administração pública, civil e militar, e engloba todos aqueles que têm uma vocação totalitária e detestam, nos Estados Unidos, no Brasil, ou onde quer que seja, a liberdade e a dignidade da vida democrática.

CARLOS LACERDA

NOVA FILA

Desenho de HILDE

A doença de Chagas

COM uma incidencia elevada nos Estados do centro do Brasil, Minas Gerais, Goiás e São Paulo, estendendo-se até outros Estados como a Bahia, Ceará e Mato Grosso, a doença de Chagas é mais um dos problemas que preocupam as autoridades sanitárias, os médicos e os educadores do interior do país.

Em certas cidades da zona rural de São Paulo, como em Franca, foram encontrados 84% da população com testes positivo para a doença. Em Itaporanga, no mesmo Estado, 57% positivos, segundo dados de Pedreira de Freitas. Incidencia pelo menos igual, senão maior, existe no Triângulo Mineiro, no norte do mesmo Estado, e nas áreas limítrofes com o Estado de Goiás.

CAUSAS

Carlos Chagas estudou em 1907 um inseto hematófago (que suga o sangue) no norte do Estado de Minas Gerais, conhecido como "barbeiro", porque costumava picar os indivíduos à noite, preferentemente no rosto.

Examinando êste inseto juntamente com Oswaldo Cruz, Chagas encontrou no sangue de cobaias picadas por êste inseto, uns organismos microscópicos de forma alongada com uma longa cauda.

A êste parasito foi dado o nome de Tripanosoma Cruzi em homenagem a Oswaldo Cruz.

Em pouco tempo, prosseguindo nos seus estudos sôbre a ação do barbeiro, iria Chagas descobrir que a picada do mesmo no homem causava as graves lesões abrangidas sob a denominação de Doença de Chagas.

Incansavel, Chagas chegou à descoberta do reservatório do parasito: que era o tatú. Nas suas tocas e no seu corpo se abrigavam milhões de treponemas.

Caso inédito na história da medicina, Carlos Chagas descobriu sòzinho uma doença com suas características, o seu agente causador, o seu transmissor, e o seu reservatório.

AS LESÕES DA DOENÇA

A doença de Chagas ataca especialmente os músculos do esqueleto e o músculo nobre do organismo, o cardíaco. Há duas formas da doença: a aguda e a crônica.

Na forma aguda, o primeiro sinal se mostra no sítio da picada. O inseto tem especial predileção pela face, e por isso uma das características da doença é o edema, "inchação", bi-palpebral. Êste sinal tão comum na doença é o sinal de Romaña.

Nesta forma, observa-se aumento do fígado e do baço, febre entre 38,5° e 39,5°, fraqueza extrema, e sinais nervosos, como se fôsse, uma meningite. Esta forma termina geralmente pela cura espontânea, sendo apenas de 10% o índice de letalidade.

Na forma crônica predomina o ataque ao coração. O tripanosoma se aloja no músculo cardíaco e destrói progressivamente a delicada trama nervosa que comanda os batimentos do coração.

Diminui a frequência dos batimentos que chegam a 30, 40 apenas, por minuto. Em pouco tempo o coração é insuficiente para nutrir o organismo. Nesta fase é grande o número de mortes súbitas. A doença evolui para a insuficiência cardíaca ou estaciona com aqueles sintomas.

O barbeiro se aloja nas casas de barro batido, porque estas oferecem grande número de esconderijos onde êle permanece até a chegada da noite. E' evidente, pois, que zonas florestais onde podem ser construídas casas de madeira apresentam pequena incidencia da moléstia.

Apesar de serem as crianças mais sensíveis à doença, sendo maior, proporcionalmente, o número de mortes entre as mesmas, a incidencia da doença é maior entre os adultos. Quanto ao sexo, a raça e a côr, não há diferenciação.

LUTA CONTRA A DOENÇA

Das parasitoses, a doença de Chagas é uma das mais difíceis de combater. Sendo uma doença das habitações primitivas e pobres, haveria de se substituir tais casas de barro, verdadeiros ninhos de "barbeiros", por outras de tabuas ou de alvenaria, mais decentes e saudáveis. A luta contra o inseto em si é muito difícil já que êle parece resistir aos inseticidas mais fortes, até mesmo ao D.D.T.

Também para o tratamento do doente não há medicação realmente eficaz. As formas agudas têm sido tratadas com derivados da Quinoleina e Arseno-benzóis, e os resultados são animadores. Para as formas crônicas, só se pode fazer um tratamento paliativo, dos sintomas, não da causa.

A doença de Chagas é uma doença que exige tôda a atenção e estudo das autoridades sanitárias para que, conjugando seus esforços com os administradores municipais, seja possível levar a efeito grandes medidas de alcance médico-social, tais como a construção de novas habitações e o combate intensivo ao "barbeiro" com novos meios.

MEMORANDUM

Vargas e o funcionalismo

Em discurso pronunciado no Congresso de Arrecadação Federal, o sr. Getúlio Vargas declarou que seu govêrno não esquecerá o funcionalismo público. Como vivemos num tempo em que lembrar-se de uma classe significa aumentar-lhe os vencimentos, a afirmação presidencial foi incorporada a êsse rol de promessas tumultuárias e demagógicas com as quais o govêrno pretende continuar a iludir a fome do povo.

O sr. Vargas deu aos trabalhadores precisamente o contrário do que êstes esperavam: um aumento no custo da vida que é realmente vertiginoso, dando a muitos a impressão de que êste país perdeu as estribeiras e se precipita delirantemente numa direção desconhecida. Dia a dia, sucedem-se os reajustamentos de classes operárias, reajustamentos êstes mais ou menos inócuos, pois os gêneros de primeira necessidade são novamente majorados, continuando portanto os mesmos problemas comuns, mascarados por providências fictícias.

Fundamentados na esquiva afirmação do sr. Vargas, mera promessa de contornos vagos, não podemos concluir se é sua intenção promover ou não um novo reajustamento para o funcionalismo público.

Os níveis de salários desta classe são os de dezembro de 1948. Quatro anos já se passaram, quatro anos em que a carne, o café, o açúcar, o arroz, os aluguéres, as roupas, as recreações, os transportes, enfim tôdas as coisas que significam despesas, subiram espantosamente, tornando angustiante a vida pessoal, familiar e pública de milhares de servidores.

Seria não apenas uma injustiça, mas, também um completo desconhecimento da realidade social e econômica do país admitir que os servidores públicos, principalmente os que percebem vencimentos modestos, vivem a salvo de preocupações.

Cabe, contudo, uma pergunta: um aumento, resolveria a situação? A nosso ver, êle seria incluído no círculo vicioso das majorações de vencimentos absorvidas pelas majorações das utilidades.

Melhor faria o govêrno se aproveitasse a ocasião para promover uma reestruturação fundamental nos quadros do funcionalismo, dentro de critérios técnicos mais racionais.

É comum ver-se, no serviço público, funcionários que desempenham as mesmas funções perceberem vencimentos os mais diversos; cargos isolados apresentam as classificações mais diferentes, num desrespeito à Constituição que estabelece salários iguais para vencimentos iguais. Enfim, uma anarquia burocratizada se alastra, ao sabor das reivindicações grupais, objeto de demandas judiciárias.

Se, em verdade, o govêrno pretende fazer alguma coisa, que realize algo substancial, atento a uma realidade que não lhe pode escapar.

"Jornalistas"

Vem por aí uma "Conferência Nacional de Jornalistas". Muita gente ainda não sabe do que se trata. E bom, então, que expliquemos logo, não passa ela de mais uma iniciativa do partido comunista, visando agitar, por intermédio de uns tantos "picaretas", a classe jornalística do país.

Os profissionais da imprensa sempre foram um dos alvos prediletos das explorações comunistas. Para captar-lhes as simpatias, vemos de vez em quando serem postas em prática manobras com a finalidade de envolvê-los nas reivindicações que, se por um lado podem ser justas, por outro se tornam antipáticas, desde que defendidas com o caráter de imposição e intolerância.

E não é outro senão êste o objetivo das agitações que, não raro, estão procurando tumultuar a vida normal dos jornais e revistas.

Está para iniciar-se a "Conferência Nacional de Jornalistas". Pelos nomes bisonhos dos que dela participarão, será muito fácil descobrir as suas origens e finalidades. Os verdadeiros jornalistas ficarão de fora, porque sabem que não é em meio ao alarido dos "slogans" vermelhos que os seus direitos serão bem defendidos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.430 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES
Geral ... 32-8188
Redação ... 32-8188
Direção e Publicidade ... 32-8188
Gerência e Superintendência ... 32-8186
Oficinas ... 32-8183
Portaria ... 32-8184

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... Cr$ 120,00
Trimestral ... Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 2.º, salas 204/5. Telef.: 36-6412
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 888, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BUZINANDO

Aí por volta de 1917, recebi dos Estados Unidos, uma carta de pessoa amiga pedindo-me ir buscar a bordo do navio sueco "Saga", um violinista tcheco chamado Karel Havlichek, que deveria passar uns dias entre nós, seguindo depois para Buenos Aires onde daria concertos na Sociedade Wagneriana. Fui buscá-lo e o instalei no Hotel Avenida. A primeira coisa que me perguntou, logo depois do nosso encontro, foi: "Can you explain me what is the jogo do bicho. Mal chegara à nossa terra e o homem da rabeca já pedia informações sôbre o jogo do bicho... Eu nada entendia do assunto, mas, depois do almoço, levei-o à uma casa de loteria, na Galeria Cruzeiro e ajudei o tcheco a fazer a sua fèzinha... Acertou na dezena! Esbaldou-se, acabando por perder muito. Lembro-me que de Buenos Aires me enviou magníficas crônicas sôbre os seus recitais.

Um dia, íamos pela rua do Ouvidor, quando êle me perguntou como podia o nosso povo andar pelas ruas como cabras (like goats). Não se conformava com aqueles esbarrões de tanta gente andando uns contra os outros quando o modo de andar nas ruas era ponto pacífico nas cidades civilizadas.

Contava Anatole France, que em Berlim, depois de passar por uma loja, teve vontade de retroceder para espiar a vitrina. Mas ao invés de tomar o lado da mão, investiu contra o [illegible]. Levou logo de saída tremenda cotovelada no estômago sem nenhum respeito ao seu aspecto de homem idoso. Êle dizia que o primeiro impulso foi o de exclamar: "Seu bruto! Seu mal educado!" Mas, refletindo, viu que o mal educado era êle. Encostou-se à parede e ficou esperando que passasse a [illegible].

Quando observo o nosso tráfego de veículos, sem ordem, se atracando de encontro aos outros, fico avaliando que um povo que ainda não sabe andar a pé, não está habilitado a andar de automóvel!

FLORESTA DE MIRANDA

Internos do Pedro II dormem em bancos de jardins

Vânia Maria faz-nos um apêlo em favor dos alunos gratuitos do interior, internos do Colégio Pedro II, e nos conta o seguinte:

"Todos os alunos do Internato do Colégio Pedro II têm saída obrigatória sábados e domingos. Para os que têm família aqui, isso é ótimo. Para os que são do interior, sem recursos, parentes ou amigos, isso é profundamente desastroso. Os meninos ficam desarvorados, perambulando pelas ruas durante o dia e, à noite, dormem em bancos de jardim, soleiras das portas e corredores de casas suspeitas.

"No período de férias escolares, êsses meninos, na maioria sem recursos para as viagens, ficam na mesma situação de angústia e miséria. Um ou outro mais feliz têm colegas que oferecem hospitalidade, num gesto de solidariedade para com o companheiro desamparado.

"Sei de um rapazinho aqui chegado de um Estado do norte que se perdeu completamente, levado pelas más companhia adquiridas num dos nossos jardins públicos, onde êle dormia, debaixo de um coreto.

"O que é mais doloroso é que há uma exceção para os bolsistas, êstes em geral protegidos de senadores, políticos ou pessoas influentes. Os bolsistas gozam de tôdas as regalias: ficam, se quiserem, no colégio, sábados e domingos, e durante as férias as estadias lá são asseguradas, tudo como no período letivo.

"Por que só os bolsistas podem permanecer no Colégio e os gratuitos pobres (sim, há muitos gratuitos ricos pretegidos) dos Estados ou do interior são obrigados a sair?

cartas dos leitores

"O prof. Wandick Nóbrega, diretor do Pedro II — prossegue a denúncia gravíssima de nossa missivista — é um péssimo educador, intolerante, adulador dos poderosos, agressivo, incapaz de um gesto de humanidade para os infelizes rapazes que lhe estão entregues, justamente numa fase de formação moral, em que pais e educadores devem ter tolerância e energia serena.

"Vários alunos quiseram fazer um abaixo-assinado" para a TRIBUNA DA IMPRENSA e para o ministro da Educação, porém um antigo professor do Colégio, homem de grande caráter e boníssimo, aconselhou os meninos a desistir, porque o sr. Wandick, com a sabujice habitual, iria implorar ao ministro que não acreditasse, inventaria uma série de mentiras e os meninos sofreriam tremenda "revanche".

Salário mínimo dos professôres

Escreve-nos o professor Arnaldo Gomes Jardim:

"O ARTIGO 4.º, do último decreto sôbre salário mínimo assinado pelo Sr. Presidente da República, fala da conveniência do Ministério de Educação e Saúde baixar portaria, mandando MUDAR O NUMERADOR, da fórmula, que serve para calcular o salário do professor.

Êste salário é, em parte, função do salário mínimo; pois, pela Portaria 204, de 1945, é constituído de UM CENTO E OITO AVOS da anuidade paga pelo aluno, mais UM CENTO E VINTE AVOS do SALARIO MINIMO, etc...

Ora, o SALARIO MINIMO, até então, para o Distrito Federal (S.M.R.), era de Cr$ 380,00 e, atualmente, Cr$ 1.200,00.

Logo, o NUMERADOR, da 2.ª parcela, da fórmula supra-citada, passou de 380 para 1.200, em virtude do novo decreto e pelo fato de ser UMA VARIAVEL e não UMA CONSTANTE.

A FORMULA, entretanto, continuou a mesma e nem poderia deixar de continuar, por não ter sido revogada a portaria que a estabeleceu.

Esta foi, a meu ver, a intenção do Govêrno.

Qual, então, a razão de tamanha celeuma, em tôrno de um artigo tão desnecessário quão inócuo?

Ainda que S. Excia., o Sr. Dr. Getúlio Vargas, tencionasse revogar ou alterar a PORTARIA 204 (o que por certo não cogitou), os professores atuais nada poderiam temer, em virtude de terem vencido o DISSIDIO, no Tribunal Superior do Trabalho, suscitado contra os diretores de estabelecimentos de ensino, vitória esta anterior ao novo decreto, sôbre salário mínimo.

O acórdão, do referido Tribunal, entre outras coisas, diz: art. 2.º: abolir o cálculo, pela fórmula centesimal, MANTENDO a estabelecida pelo Ministério de Educação e Saúde e que resulta da aplicação da PORTARIA 204, de 1945, etc...

Art. 4.º: estabelecer que, SEMPRE QUE FOR MAJORADO O SALARIO MINIMO, far-se-á novo cálculo, tendo-se em vista o novo salário mínimo, sem direito a compensação, etc., etc.

Assim sendo, só posso atribuir a uma lamentável confusão, criada por alguns professores e diretores, a notícia publicada, em um jornal, desta Capital, a 15 do corrente, onde se diz ter o Sr. Presidente da República "determinado ao M.E.S. a constituição de uma comissão integrada de representantes do M.E.S., dos professores e diretores de estabelecimentos de ensino e de pais de alunos, para, em conjunto, estudarem o que se relaciona com o salário dos professores".

Não há o que estudar.

Os professores suscitaram o dissídio coletivo e venceram, tanto no Tribunal Regional como no colendo Superior Tribunal do Trabalho, tendo já FIXADOS SEUS SALARIOS, por decisão judicial.

Não há mais o que estudar nem o que fixar.

Todo o mais é confusão. O autor destas linhas está pronto, não tem a menor dúvida, sôbre o que lhe cabe receber".

HISTORIA de um cuité

Edgar de Godoi da MATA-MACHADO

NO último dia do ano passado faleceu Antônio de Pádua Oliveira — ou "são" Antoninho de Pádua — ourives, escultor e gravador, que mereceria ter maior projeção no país, dada a originalidade e a fertilidade de seu gênio.

Longamente viveu e trabalhou Antoninho de Pádua. De 20 de agosto de 1866 a 31 de dezembro de 1951, 85 anos de esfôrço, luta e criação, dos quais apenas o último sem o buril e a "caneta de punção" entre os dedos.

Quando começou? Onde aprendeu? Mal se sabe. Aos 9 anos de idade, já lá está na oficina do "tacheiro" e ourives Mestre Prudêncio de Andrade. Ganhava 3 cruzeiros mensais. Não seria tão pouco assim, àquele tempo. Mas a rotina da tarefa enervava o artista que já vivia em Antoninho de Pádua. Ocultamente, o menino fabrica um buril, de barbatana de guarda-chuva. Então, como ainda hoje, muito se usava o cuité. Antoninho, com seu buril improvisado, enfeitava de arabescos, paisagens, gregas, figuras, as pequenas cuias em que se bebe água, café ou pinga. Fazia tudo escondido de Mestre Prudêncio, mas com material que êle próprio adquiria, pois os seus "trabalhos" eram depois vendidos no Mercado Municipal, aos tropeiros ou aos compradores de fubá e rapadura. Um dia, obrigado a sair mais cedo da oficina, lá esquece um cuitèzinho trabalhado. Enche-se de angústia. Se Mestre Prudêncio descobre, que explicação terá de dar? Pensa em voltar à oficina, mas o medo o retém em casa. E' quando aparece alguém com o recado: "Menino, Mestre Prudêncio quer falar com você". Sentiu-se perdido. Com certeza ia ser posto na rua. Chega assustado à oficina. Dito e feito. Mestre Prudêncio tem nas mãos o cuité, e conversa com o "francês", um comerciante da Côrte que frequentemente vai a Diamantina adquirir ouro e pedras preciosas.

— Foi você quem fez isto?

Antes que Antoninho respondesse, o "francês" se expande em elogios rasgados.

— Prudêncio, você tem uma grande vocação em sua casa. Ponha um aro de ouro neste cuité e faça preço. Pago-lhe quanto o senhor quiser.

Aí, Mestre Prudêncio, que nunca prestara atenção maior ao seu aprendiz, tem um instante de consciência artística:

— Não, êste trabalho pertence a quem o fez. Vou guardá-lo. Quando você fôr gente, Antoninho, eu lhe darei. Então, talvez já você esteja conhecido em tôda parte.

Passaram-se os anos. Mestre Prudêncio morreu e o filho de Mestre Prudêncio. Antoninho de Pádua continuou a trabalhar. Em pouco tempo, lutando com tôda sorte de dificuldades, o artista, sem muita orientação que seu instinto próprio e sua paixão pela beleza, ia criando jóias de original concepção e quando as tinha em bom número, viajava, de preferência para São Paulo, onde as vendia. Assim se multiplicaram os já famosos brincos, anéis, pulseiras, broches, dedais, [illegible] de-ouro-e-côco, espalhados por todo o Brasil, hoje produzidos por vários, mas inicialmente imaginados, gravados, cravados e esculpidos apenas pelo seu criador, o artista diamantinense Antoninho de Pádua.

O filho de Mestre Prudêncio reunira certa vez em sua casa diversos amigos. Bom vinho, boa cachaça. Os copos, as xícaras, as canecas, as [illegible] se distribuem entre os presentes. O dono da casa já não tem onde beber. Lembra-se de um cuité que pouco usa. Ao enchê-lo, um dos convidados o reconhece. Fôra companheiro de Antoninho na oficina do mesmo mestre e assistira ao episódio do "francês". Mas o filho de Prudêncio de Andrade, ou não acredita no que lhe conta o amigo, ou prefere guardar a lembrança do velho. E' um neto de Prudêncio quem, no sexagésimo quinto aniversário de Antoninho de Pádua, lhe vai levar de presente a peça histórica.

E o artista, depois de abrir o volume, cuidadosamente arrumado:

— Oh! afinal, aos sessenta e cinco anos, virei gente!

Não se esquecera do memorável instante de sua meninice.

Era já então nome consagrado, tanto quanto neste país se costumam consagrar os verdadeiros valores. De tôda exposição em que se exibiam seus trabalhos, menos por iniciativa sua do que por decisão dos seus filhos, saía com valiosos prêmios. Nunca, porém, o demônio da vaidade ou o da ambição lhe habitaram o espírito. Jamais deixou sua cidade natal, e seu gôsto era trabalhar, o dia inteiro, em sua pequena oficina, com os instrumentos de sua própria fabricação e a seu feito. A "caneta de punção" foi invenção de Antoninho de Pádua, e tôdas as que ainda se podem ver na oficina de seu filho [illegible] Pádua foram feitas por êle mesmo. E' uma pequena haste de madeira, em cuja extremidade se crava um diamante. Com essa caneta, Antoninho esculpia quadros e retratos em tôda sorte de metais e pedras preciosas. Preferia os temas da História do Brasil e suas figuras eminentes. Com dificuldade conseguiam os seus filhos vender-lhe as peças. Fazia-as pelo gôsto de fazer, como um verdadeiro poeta.

Que técnica usaria? Não costumava riscar, nem fabricava moldes. Tomava da pedra, nela espalhava "pontinhos misteriosos", no dizer de seus filhos, e, batendo à "caneta", ia ressaltando os relevos, com a mais segura precisão. Não podia errar, porque, em tal caso, tudo se perderia. Técnica semelhante, nos trabalhos de côco. Esplêndida peça foi uma grande taça, a "taça da Independência", na qual reproduziu o quadro de Pedro Américo e umas armas da República, que, examinadas certa vez na Casa da Moeda, foram consideradas verdadeiro cunho. Entretanto, Antoninho as esculpira sem régua nem compasso. Essa taça, com mais cêrca de duzentos contos de réis em jóias, alguém a roubou nos fins do ano passado. A polícia mineira, por incompetência ou desinterêsse criminoso, nada conseguiu apurar, até o momento, sem embargo do esfôrço da família Pádua de Oliveira...

O artista, em Antoninho de Pádua, absorvia inteiramente o comerciante de jóias, que não chegou a enriquecer-se. Episódio verídico, que vou contar, bem demonstra o seu modo de ser. Esculpira êle, em precioso cristal, fiel retrato de Floriano Peixoto. Mais tarde, em pedra de menor valor e em proporção mais modesta, reproduziu o trabalho. Aparece na loja um interessado. Vai dando preço, a partir de um conto de réis. Sobe a dez contos. "São" Antoninho irredutível, para maior incômodo do filho joalheiro, que enxergava a perspectiva de um bom negócio. Por fim, o comprador explica:

— "São" Antoninho, eu sou alagoano e minha família está ligada à de Floriano Peixoto. Tenho procurado, pelo Brasil a fora, recolher tôda espécie de lembrança do antigo presidente. Eis por que insisto com o senhor para que me venda a peça, uma das mais belas realizações artísticas que já tenho visto em minha vida. Por favor, faça o senhor o preço.

O artista muda de atitude:

— Com que então o senhor quer a peça, porque nela vê algum valor artístico? O senhor é muito generoso. Isto não tem importância alguma. Leve-a. Não custa nada.

E passou a jóia ao estarrecido comprador, que, desejando mais tarde obsequiar o artista, veio a saber que êle não aceitaria outra coisa senão uma caixa de charutos...

A obra de Antoninho de Pádua merece ser estudada por quem entenda de gravação e escultura. Esta rápida notícia poderá talvez suscitar maior atenção para ela. E desejei dar-lhe a feição de justa embora modesta homenagem a um grande artista, ainda não suficientemente enaltecido em nossa terra.

VARIEDADES

A National Ice Cream Exhibition — Exposição Nacional de Sorvete — será a primeira realizada no Reino Unido, exclusivamente devotada à indústria dos sorvetes. Terá lugar no City Hall (prefeitura) de Manchester, de 29 de janeiro a 2 de fevereiro. Os compradores de ultramar que visitarão a exposição poderão ver e inspecionar os mais modernos equipamentos usados na fabricação de sorvetes, e estudarem novos métodos de produção.

Além da grande variedade de matérias primas, biscoitos e mercadorias de um modo geral necessários à indústria, serão excepcionalmente exibidos refrigeradores e outras máquinas, inclusive muito equipamento de técnica especialmente projetado para resolver as dificuldades atuais relativas a certos materiais que são hoje escassos.

DESFILE

As bolas



Às vêzes, uma peça marca a vida duma atriz. E' o caso de "Chuva", com Dulcina. Durante oito meses ela a encenou recentemente em Buenos Aires, no teatro Astral. Agora, levou-a em Lisboa e já vai para Madrid.

E, de Paris, Dulcina já recebeu um convite para representar Sadie Thompson.

Desde que pela primeira vez representou o papel principal em "Chuva", Dulcina aparece como Sadie vestindo uma blusa com berrantes bolas vermelhas de veludo.

As blusas se rasgam e são substituídas. As saias de Sadie Thompson mudam de cor mas as bolas são sempre as mesmas. Dulcina acha que elas dão sorte.

O exemplo

A loira e jovem Sara Dartus foi ao camarim de Henriette Morineau pedir-lhe desculpas por ter chegado atrasada ao ensaio da peça infantil que a companhia vai encenar. Desculpa: o dia estava muito bonito e ela — feito uma inocente do Leblon — havia ido à praia, passado um óleo bom nas costas e esquecido.

Madame Morineau, sorrindo, deu um beijo em Sara e disse:

— "Não faz mal, minha filha. Os jovens sempre são assim. Por um raio de sol, uma onda de mar e um palmo de areia quente, esquecem a vida. E, como ficam pretos, meu Deus!"

Daí a minutos, Morineau havia esquecido tudo e retocava a "maquillage" diante do espêlho. E, de repente, distraída:

— "Meu Deus, como estou preta!"

E, como todo mundo desatasse a rir:

— "Êste sol do Rio..."

O partido e a poesia

A revista "Irodalmi Ujság", quinzenário oficial da Associação dos Escritores da Hungria, publicou um editorial que, ao que tudo indica, inspirará os poetas do país.

O editorial afirma que as "relações entre os leitores e os escritores são pouco saudáveis", atualmente. Diz que disso "resulta uma massa ilimitada de poemas meteorológicos sôbre as chuvas do outono."

E, lamenta:

— "Os poetas perderam aquele frescor com que costumavam refletir os acontecimentos de nossa vida e não se preocupam com os grandes acontecimentos tais como a colheita, o Dia do Exército, a opinião de Stalin sôbre a bomba atômica, ou o Festival de Outubro, assuntos valiosos para serem incluídos em seus poemas."

Um folião

O pintor Santa Rosa está arrumando as malas para uma longa temporada na Europa, especialmente em Paris.

Mas, só irá depois do Carnaval. Êle é conhecido como um dos maiores foliões entre os artistas.

Santa Rosa só perdeu um Carnaval em tôda sua vida: o de 1935. Brincou demais no sábado e passou os outros "à sombra".

O outro

Muita gente está irritada com a posição de Lourival Câmara nêsse caso do I.B.G.E. — onde êle ainda é secretário geral. E é por isso que telefonam tanto para êle, com trotes e xingações. Lá está o número dum telefone, no catálogo, em Câmara, Lourival.

Mas acontece que êsse único Lourival Câmara do catálogo não é o do I.B.G.E. É outro. Um taquígrafo e revisor do Senado, muito bom rapaz, que não conhece o seu xará nem mora em Niterói.

De um mês para cá, é o único cidadão do Rio de Janeiro que não quer ter um telefone em casa.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 357 — EM 24-1-52 (Quinta-feira)

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

Horizontais : 1 — Antigo magistrado romano, governador de uma provincia; 8 — Sinal; 9 — Troça; 11 — Botequim; 13 — Variação pronominal; 14 — Querosene; 15 — Ruim; 16 — Pedra; 17 — Admirador; 18 — Sobrenome; 19 — Fieira; 21 — Rio Javari; 22 — Cêrco; 23 — Interjeição; 25 — Mole sem fim; 26 — Letra grega; 27 — Ovário dos peixes; 28 — Tens.

Verticais : 1 — Promessa; 2 — Reza; 3 — Cálcio; 4 — Grande cômico que atua no Rio; 5 — Nilo Torres; 6 — Debaixo de; 7 — Pomar de laranjeiras; 10 — Mentira; 12 — Adorar; 19 — Remate; 20 — Dialeto românico falado ao N. da França; 24 — Quatro; 26 — Nota musical.

CHARADA NOVISSIMA

Êle encontrou na morte o maior consôlo para a sua desdita; e morreu feliz, sorrindo, sem receio algum — 1-1.

CHARADA CASAL

E' bem diminuto o valor de uma terra infecunda — 3.

CHARADA SINCOPADA

Embora tenhas me cedido um leito pequeno e pobre eu te sou muito agradecido — 2-2.

CARTÕES DO DIA

Bateria

Cidade brasileira.

Escola Que Chovia

País europeu.

SOLUÇÕES DO DIA 23 (4.ª feira)

Sincopada: CINAMOMO — CIMO. Cartões: ENTRE RIOS — ALEMANHA. Principiantes (330) - Hor. e Vert.: Calar — arica — limar — acaso — raros.

DIOFRAN

CASAMENTO



Realizou-se no dia 29 de dezembro último, na igreja de S. Jerônimo, em Coelho Neto, o casamento da srta. Judith do Carmo Costa, filha do sr. Constantino do Carmo e de sua espôsa dona Laura de Jesus do Carmo, com o sr. Childres Dias de Castro, filho do sr. Childérico Castro e d. Lourdes de Castro. Um aspecto dos noivos após a cerimônia religiosa.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

Os senhores — Roberto Repette, José Ildefonso Prates, Paulo de Magalhães, Antonio de Campos Gonçalves, Luiz Alberto Whately, Demócrito de Almeida, do Departamento Federal de Segurança Pública; José Geraldo de Moura, Francisco de Souza Almeida, Milton Fernandes Dias e Otávio da Silva Gomes.

— Sra. Juliana Rasseti, da Rádio Ministério da Educação.

— Faz hoje 8 anos, a garota Ziléa, filha do sr. Zildo Lisbôa e de sua espôsa, dona Helia Rezende Lisbôa.

— Faz anos hoje o sr. Demócrito de Almeida, corregedor do DFSP.



NOIVADO

Ficaram noivos, em Marechal Hermes, a srta. Eda Silva Campos, filha do sr. Antônio Silva Campos e de sua espôsa, d. Odila Silva Campos, com o sr. José Paulo Bezerra, filho do sr. Francisco Amâncio Bezerra e de d. Maria Ferreira Bezerra. No clichê, os noivos cortam o bolo de noivado.

☆ Coquetel

O sr. Gerald R. Flamm, representante de Imprensa da Pan American World Airways no Brasil, oferecerá amanhã às 16 horas, no "International Club", à Av. Rio Branco, 99, 19.º andar, um coquetel aos representantes da imprensa que estiveram cumprindo seus trabalhos no Galeão, por ocasião da passagem por esta capital de diversos artistas de Hollywood.

☆ Comemorações

Para comemorar o 20.º aniversário de sua formatura, os oficiais da turma de 1931, da antiga Escola de Aviação, organizaram o seguinte programa para amanhã: — 9 horas, na igreja de Santo Inácio, missa por alma dos antigos colegas, instrutores e professores falecidos; às 10,30 hs., visita e colocação de flores nos túmulos dos colegas desaparecidos; às 12,30 hs., no Clube dos Caiçaras, um almôço de confraternização da turma.

☆ Excursões

O Centro dos Excursionistas realizará no domingo uma excursão às praias de "Adão e Eva", sob a direção dos srs. Alvaro Rosadas e Nilton Rosadas.

☆ Homenagens

Por motivo de sua designação para a Diretoria do Ensino Secundário, o prof. Roberto Accioly será homenageado pelos seus colegas, amigos e admiradores, com um almôço no próximo dia 6 de fevereiro, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil.

A comissão promotora desse almôço é composta dos professores Abelardo de Brito, Raja Gabaglia, George Sumner e João Batista Pontes. As listas de adesões poderão ser encontradas no Automóvel Clube, na portaria da ABI, no externato do Colégio Pedro II e no "Jornal do Comércio".

VIDA CATÓLICA

Ação Social Arquidiocesana

A Ação Social Arquidiocesana instituiu no seu Serviço Trabalhista uma seção destinada a receber ofertas de empregos e encaminhar os candidatos nela inscritos.

Os interessados deverão dirigir-se à sede da A.S.A. na Avenida Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar, das 12.30 às 15.30 horas, onde serão atendidos.

O Serviço Trabalhista dirige-se por intermédio da Ação Social Arquidiocesana a tôdas as emprêsas que necessitam de mão de obra e de trabalhadores em geral no sentido de que façam as suas ofertas pelo telefone 22-4173, procurando o sr. Carlos Frederico.

A seção de empregos da A.S.A. vem funcionando com muito proveito tanto para os desempregados como para as emprêsas privadas.

☆ Casamento

Na igreja de N. S. das Dores, em Dores de Macabu, Estado do Rio, realiza-se hoje o casamento da srta. Leny Lisbôa Peçanha, filha do sr. José Alves Peçanha e de sua espôsa, dona Maria Francisca Lisbôa Peçanha, com o sr. Adelino de Jesus Marques.

☆ Festas

Centro Cívico Leopoldinense — Festejando o 19.º aniversário de sua fundação, o Centro Cívico Leopoldinense fará realizar dia 26, às 21 horas, um baile comemorativo da data, precedido da posse da nova Diretoria, que está assim constituída: presidente: Antonio dos Santos Cunha; vice-presidente: Jaime Rodrigues de Carvalho; secretário geral: Antonino Nastasi; 1.º secretário: José da Silva Dias; 2.º secretário, José da Costa Pereira; tesoureiro geral: Procópio Vigo de Jesus; 1.º tesoureiro, Alvaro Linhares; 2.º tesoureiro, Pedro Pepe Filho; procurador, Joaquim Veríssimo de Souza; diretor Social, Benedito João Aguiar Filho; diretor Cívico-Cultural Sidney de Vasconcelos; diretor esportivo, José Ribeiro. Conselho Deliberativo: presidente, dr. Antonio do Passo; vice-presidente, Gabriel Rollim; secretário, Ney Rocha. Comissão Fiscal: Armenio Martins Canelha; Nagib Salek e Olavo Guimarães.

O Olímpico Clube homenageará depois de amanhã, das 19 às 22 horas, o quadro social do Centro Ribeirão Preto, dedicando-lhe a "batalha de confeti" que fará realizar com o concurso da orquestra de Yoyô.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — Em prosseguimento ao programa dêste mês, o Tijuca Tênis Clube realizará hoje, às 20.30, um "Bingo Dançante", no salão e no ginásio do clube. Traje de passeio.

☆ Enfermos

Acometido, ontem à tarde, no edifício do Fôro, na rua D. Manoel, por forte crise cardíaca, o dr. Hugo Auler, juiz da 3.ª Vara Criminal, foi socorrido por uma ambulância do Pronto Socorro.

Depois o magistrado, que conta 50 anos e reside na praia do Flamengo 84, foi atendido pelo dr. Mario Miranda, seu assistente, que, juntamente com o dr. José da Costa Moreira, chefe do Serviço Médico da Polícia, o conduziu à Enfermaria Filinto Muller, internando-se naquele estabelecimento em quarto particular.

Mais tarde, cerca das 22.30 horas, telefonando para a enfermaria, informaram que o enfermo estava passando melhor, embora ainda fosse conservado na tenda de oxigênio.

O LIVRO DO DIA

Não é mau fazer com certa freqüência a ronda das livrarias, pois se nem sempre se encontra o que se procura, muitas vêzes se descobre encostado e meio adormecido, o que já se tinha desistido de encontrar.

E assim, há dias, numa livrariazinha junto à Faculdade de Filosofia displicentemente colocado junto às obras filosóficas de Marx, estava êste volume, "Études sur Pascal". Um "pequeno grande volume", como o leitor verá, ou antes imaginará com os poucos dados que o espaço permite dizer.

O LIVRO

Compõe-se de 7 estudos êste livro. Assim: 1.º — "Le jansenisme et l'anti-jansenisme de Pascal (Maurice Blondel); 2.º — "La solitude de Pascal (Leon Brunschvicg); 3.º — "La methode de connaitre d'apres Pascal (Jacques Chevalier); 4.º — "Pascal et Kierkegaard (Harold Hoffding); 5.º — "Pascal et la doctrine de Port-Royal" (Jean Laporte); 6.º — "La Philosophie de Pascal" (F. Rauth); 7.º — "La foi pascalienne" (Miguel Unamuno).

ASPECTOS

Dêstes estudos a nosso ver o de Blondel, "Jansenismo e anti-jansenismo de Pascal" e "A Solidão de Pascal" de Brunschvicg, constituem os mais "didáticos", o primeiro conseguindo apreender o fenômeno jansenista em todos os seus complexos matizes e o segundo dando-nos uma idéia da riqueza do pensamento cientifico de Pascal, suas relações com outros cientistas da época, solidão, vida interior e religiosidade de Pascal. De passagem o autor fixa alguns pensamentos sôbre Deus e indica alguns traços dos últimos momentos de Pascal.

NOVOS ASPECTOS

O estudo de Jacques Chevalier pertence ainda ao tipo que designamos por didático, e constitui mais uma tentativa para deduzir de um "método de conhecer" uma teoria do conhecimento. Muito bem estudada tôda a parte do conhecimento pela razão e pelo coração. "Nós conhecemos a verdade não sòmente pela razão mas também pelo coração, e êste segundo conhecimento é infinitamente superior ao primeiro, etc.".

UNAMUNO

Com o estudo de Unamuno temos a presença da Peninsula Ibérica. A discursividade, o "didatismo", foram substituidos pela angústia. O último trabalho serve de cúpula, sendo a nosso ver o mais "pascaliano" de todos.

Eis na pobreza que o espaço impôs alguns dados sôbre êste "pequeno grande livro" que vivamente recomendamos aos nossos leitores.

PAULO DE CASTRO

☆ Viajantes

Procedente de Lisbôa, chegou em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil o sr. Sebastião Santana e Silva, diretor da Divisão de Orçamento e Organização do DASP e antigo diretor do Serviço de Estatística Economica e Financeira do Ministério da Fazenda, que foi representar o Brasil na XXVII Seção do Instituto Internacional de Estatística reunida em Nova Delhi, em dezembro último.

Em um dos bandeirantes da Panair do Brasil deixará hoje o Rio, com destino a Teerã, o sr. Sergio M. Corrêa do Lago, designado para servir como secretário na legação do Brasil no Irã, recentemente criada.

Seguirá hoje para Nova York, num Clipper da PAA, o almirante Saladino Coelho, ex-diretor geral da Marinha Mercante Brasileira, que vai assumir as funções de adido naval junto à Embaixada do Brasil em Washington.

O almirante Saladino Coelho viajará em companhia de sua espôsa, dona Ada Perdigão Coelho.

— Segue, hoje, para Belem do Pará, a fim de tomar parte na reunião da Comissão de Técnicos que vão estudar, naquela capital, o problema alimentar na Região Amazônica, o sr. Orlando José da Silva, diretor da Divisão de Educação Sanitária do S.E.S.P.

☆ Exposições

No salão da A.B.I. — nono andar da Casa do Jornalista — continua aberta ao público, a exposição de pintura de Francisco Acquarone.

O Itamaratí na Comissão Brasil-Estados Unidos

Foi nomeado o ministro Edgard Bandeira Braga de Castro para substituir o embaixador Abelardo Bretanha Bueno do Prado como representante do Itamaratí na Comissão Brasil-Estados Unidos.

Curso Normal de Formação de Professôres de Surdos-Mudos

A secretaria do Curso Normal de formação de professôres surdos-mudos comunica aos candidatos inscritos no Curso Prévio que as aulas terão inicio dia 29, às 9 horas.

Condecorado

Ao sr. Antonio José Gomes Barbosa, diretor da Câmara de Comércio Portuguesa do Brasil, foi conferida a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial.

Passageiros na Central

Pelos torniquetes de D. Pedro II passaram, no dia 22 do corrente, com destino às Linhas de Madureira, Deodoro, Matadouro, Tairetá e Auxiliar, 156.319 passageiros, dos quais 140.615 pagaram suas passagens e 15.704 viajaram gratuitamente por serem empregados da ferrovia e militares.

Reestruturação do Departamento Nacional de Educação

Os diretores e chefes de serviço do Ministério da Educação estiveram reunidos ontem no gabinete do ministro Simões Filho, tendo sido discutida a necessidade de reestruturar o Departamento Nacional de Educação, a fim de adaptá-lo à legislação que tornou autônomas as diretorias de ensino.

Foi sugerido, no decorrer da reunião, que o DNE deve tornar-se um órgão de orientação pedagógica, com a finalidade de fornecer modelos de técnica de ensino, de livros, guias e manuais para todos os niveis de ensino do país.

Dispensa no Conselho de Imigração

A pedido, foi dispensado o sr. Dulfe Pinheiro Machado das funções de presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

Reformas de prédios

8 milhões e 600 mil cruzeiros serão empregados pela Prefeitura, para a reforma de 68 prédios escolares, segundo determinação do prefeito João Carlos Vital.

Além dessas obras, serão efetuados consertos e pinturas em 50 outros estabelecimentos de ensino da Prefeitura, os quais serão concluidos ainda no atual periodo escolar.

ESTAMOS SEGUINDO UM GIGANTE...

Era no tempo em que os automoveis lembravam exóticos animais ante-diluvianos... Era no tempo em que os homens andavam de bengala, cartola e colete... e as senhoras, de grandes saias rodadas e sombrinhas rendadas...

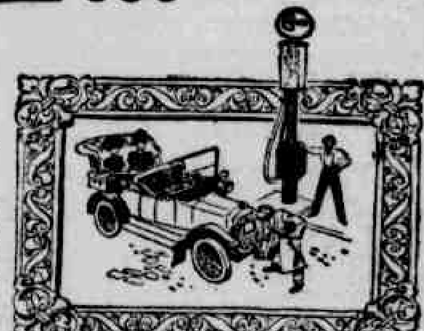


Nesse tempo, já bem distante, a Standard Oil Company of Brazil, dentro do seu espírito de previdencia e pioneirismo, construia os primeiros tanques para armazenamento a granel, no país.

Assim preparada, recebia logo a seguir, tambem pela primeira vez no Brasil, querosene a granel, transportado para aqui em navios-tanque.

Pouco depois, sua experiencia de então começava a se aplicar tambem noutro complexo setor: recebia o primeiro carregamento de gasolina a granel que aqui chegava, tambem em navios-tanque.





Não demorava, e nosso incipiente automobilismo (em 1912, havia aqui cerca de 3.000 automoveis!) exigia outra iniciativa em que a Standard Oil Company of Brazil foi tambem pioneira no país: a instalação da 1.ª bomba de gasolina, precursora dos 1.200 Postos de Serviço, que o espírito empreendedor de negociantes independentes, os Revendedores Esso, espalharia por todo o Brasil.

Daí por diante, no decorrer dos anos, tendo que adiantar-se sempre além das etapas de desenvolvimento que já havia atingido, a Standard Oil Company of Brazil...

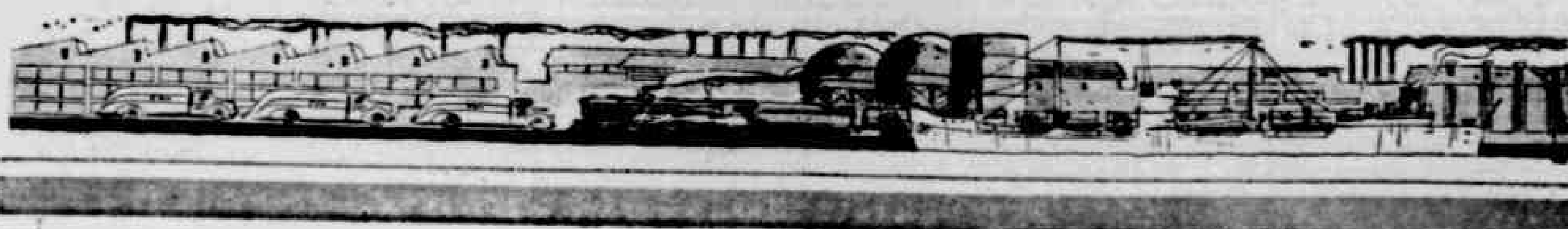
-...punha em circulação os primeiros caminhões-tanque para transporte, a granel, de produtos de petroleo;

-...e era a primeira a utilizar vagões-tanque de estradas de ferro com a mesma finalidade.

Foram intensamente trabalhosos estes 40 anos de atividades da Standard Oil Company of Brazil... Pois, não é facil, nem leve, a tarefa de acompanhar as passadas de um gigante. E quando esse gigante é uma Nação na fase mais desenvolta do seu progresso, nós podemos contar nossa historia nesta frase: estamos seguindo um gigante...

HÁ 40 ANOS

A STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL **Esso** PARTICIPA DO PROGRESSO DO BRASIL



DOZE FERIDOS NA COLISÃO

Doze feridos foi o resultado desta colisão, na Avenida Paulo de Frontin esquina da rua Barão de Itapagipe, entre o ônibus chapa 8-15-52, da linha "Rio Comprido-Lagôa" e o bonde 64 da linha "Aguiar-Fábrica". O motorneiro foi prêso mas o motorista, incolume, fugiu

Doze pessoas se feriram ontem à tarde, quando o bonde 87, da linha 64 "Aguiar-Fábrica", dirigido pelo motorneiro Sebastião Felix André, morador à rua Aparecida 94, em Nova Iguaçu, se chocou na esquina da Av. Paulo de Frontin com rua Barão de Itapagipe com o ônibus 8-15-52, linha 15, "Rio Comprido-Lagoa", que estava sob a direção do chofer José C. de Oliveira.

Os feridos, todos ligeiramente e entre os quais se inclui o motorneiro, foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se a seguir. São êles: Tereza Cecilia Miranda, moradora à Av. Paulo de Frontin 51, apto. 606; Apolonia Barbosa Costa, moradora à rua Campos da Paz 234; Rosalina Castanheira, moradora à rua Aristides Lobo 251, casa 11; Maria Aparecida Neto, moradora à rua Caetano Martins s. n.; Jandira Figueira, moradora à rua Mena Barreto 29; Ormina Figueira, moradora à Av. Paulo de Frontin 465; Sebastião Bernardo da Silva, morador no morro do Salgueiro 314; Jaci Marinho Siqueira, morador à rua Azevedo Lima 987; Jorge Abicolim, morador à rua Campos da Paz 283; o motorneiro Sebastião; Adejaime Rodrigues Silva, morador à rua João Lisboa 935, e Maria José Gomes Batista, moradora à rua Navarro 314.

Ao contrário do chofer do coletivo, que logrou escapar ao flagrante, o motorneiro acima foi prêso pelo soldado 81 da Polícia Militar, sendo encaminhado, depois de medicado, ao comissário Silva Júnior, do 14.º Distrito, que o autuou.

Arrancou os balaústres e feriu os passageiros

Dois passageiros do bonde 465, da linha 42, "Coqueiros", dirigido pelo motorneiro Sebastião Vargas de Carvalho, da rua Barão de Ubá, 159, se feriram ontem, quando êsse elétrico foi abalroado violentamente, na Praça 11 de Junho, defronte do 313, pelo caminhão 6-37-15, que era guiado pelo motorista José Antonio Efigenio, da rua General Severiano 112, casa 8-fundos.

Os feridos, Augusto de Souza Soares, português, da rua Catumbi 104, que teve a perna esquerda machucada, e Milton Porfirio dos Santos, operário, da rua Olga, 1.071, em Nilópolis, que teve o torax comprimido, foram medicados no Pronto Socorro.

Prêso em flagrante pelo detetive 76 da R. P. 5, auxiliado pelo guarda-civ. 1.126, o chofer do caminhão foi autuado no 13.º distrito pelo comissário Argolo.

O choque foi tão forte que quatro balaustres do bonde foram arrancados pelo auto-carga citado.

Suicidou-se à vista do filho

Em companhia de seu filho, o estudante Luis Carvalho de Medina, que nada pôde fazer dado o inesperado de seu gesto, o comerciário Waldemar da Costa Medina, de 43 anos, da rua Glaziou 149-A, se jogou ontem, à frente do trem UA-63 na passagem de nivel da estação de Cintra Vidal, falecendo instantaneamente.

Seu cadáver, com guia do 22.º distrito, foi removido para o necrotério do I. M. L.

Interrogado, Luis informou que seu pai se encontrava profundamente abatido visto estar enfermo e desempregado.

O caminhão ia explodir...

Pânico e coragem, na praça Mauá

ESTE foi o caminhão que provocou correrias e muita agitação, mas também muitos atos de coragem, na Praça Mauá.

Aparentemente carregado de explosivos, o caminhão chapas 60-20-15-DF; 1-26-09-RJ, e 7-68-15-S.P. da Companhia Brasileira Duperial, teve seu motor incendiado, ameaçando as chamas passar à suposta carga.

A palavra "explosivos", em grandes dimensões, na carroceria, provocou fuga quase geral. Muitos motoristas, porém, assim que perceberam o incêndio, não mediram consequências e foram combater as chamas com os extintores de seus veículos, o mesmo fazendo alguns trabalhadores da emprêsa "A Noite".

Por fim, o fogo foi extinto, sabendo-se, porém, que o caminhão não transportava, no momento, explosivos...

Apanhando o ônibus de través, o bonde avariou-o bastante

Foragido ainda Walter Rosa

Walter Rosa, o matador do desembargador Maurity Filho, continua foragido, apesar das constantes buscas que se têm processado nos locais onde foi visto pela última vez.

Cerca de 200 policiais têm se revesado na procura pelas estações de Maria da Graça e Del Castillo e pelos morros do Jacarèzinho e do Urubu, locais onde mora sua companheira e onde costumava andar.

Estão à frente das diligências, principalmente, investigadores fluminenses, autorizados pelo chefe de Polícia do Rio.

A ordem é atirar, ao menor gesto de reação do homicida foragido.

O coronel Hugo Bethlem despediu-se dos jornalistas

O coronel Hugo Bethlem, ex-diretor da Divisão de Polícia Política e Social, indicado como o novo embaixador brasileiro junto ao Govêrno boliviano, esteve, hoje, na Sala de Imprensa da Polícia Central, despedindo-se dos repórteres.

O coronel Bethlem, falando aos jornalistas, agradeceu-lhes a cooperação, respondendo-lhe um dos repórteres presentes.

Desfalque de um milhão no Min. da Agricultura

Acusado de desviar material no valor calculado de Cr$ .... 1.200.000,00 do Almoxarifado do Departamento de Defesa Sanitária e Vegetal do Ministério da Agricultura, o almoxarife Manoel Joaquim de Almeida Filho foi detido, ontem, pela Seção de Roubos e Furtos do DFSP, à disposição do ministro da Agricultura.

O acusado responde a processo administrativo naquele Ministério.

Falsificava guias para cimento

Acusado de comerciar com cimento obtido mediante falsificação de guias oficiais, está sendo processado pela Delegacia de Roubos e Falsificações o sudito estrangeiro Julio Werths Brechaser, que se assina, fraudulentamente, Waldir de Almeida Rodrigues.

Fogo na carga

Ao passar ontem, pela Praia de S. Cristovão, o caminhão 6-24-24, dirigido pelo chofer Manoel João Rodrigues, da firma Indústria de Papeis J. Costa Ribeiro, teve as caixas de papelão que conduzia presas das chamas.

Percebendo o fogo, o motorista parou o veículo e pediu o auxilio dos bombeiros, comparecendo um choque comandado pelo sargento Paulo Correia Cardoso, do Pôsto do Caju, que prontamente extinguiu as chamas. Os prejuizos, dada a presteza com que agiram os bombeiros, foram minimos.

Pânico na rua da Lapa

PRINCIPIO DE INCENDIO

Um principio de incêndio pôs em polvorosa, ontem, todos os moradores da casa de habitação coletiva da rua da Lapa, 95, uma casa velha, onde moram centenas de pessoas.

Começando no telhado, provavelmente de alguma ponta de cigarro que tivessem jogado de um prédio vizinho, as chamas foram prontamente pressentidas por Julio Candido, que mora no porão da casa, que, imediatamente, a todos alertou.

Dado o alarme, rapidamente compareceram os bombeiros do Pôsto Central, sob o comando do aspirante Jorge, que, devido a presteza, pouco tiveram a fazer.

Anita Lopes, encarregada do prédio, declarou-nos que seu proprietário, que também é dono dos prédios de ns. 93 e 97, da mesma rua, é Otávio Rego Lopes, com consultório à rua 7 de Setembro, 99, 1.º andar, tendo como procurador Sizinando Bastos.

Compareceu ao local o comissário Sergio, do 5.º distrito, que registrou a ocorrência.

Suicídio

Com um tiro de revólver na cabeça, matou-se, ontem à noite em seu escritório, à rua dos Andradas, 109, 2.º andar, o despachante Jorge Rodrigues Peres, casado, de 47 anos, da rua Toneleros, 257, apt. 801.

O suicida era casado com d. Laura de Jesus Peres, no momento recolhida, para ser operada, ao hospital da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

O corpo, com guia distrital, foi removido para o necrotério do IML.

Abandonado pela família quis enforcar-se no Corcovado

JULGANDO-SE perseguido pela polícia, abandonado pela mulher e pela filha e sem dinheiro, Walter Menzl, alemão, de 45 anos, da rua República do Peru, 355, tentou suicidar-se, ontem à tarde, com uma corda, no alto do Corcovado, deixando duas cartas, uma à imprensa, censurando-a, e outra ao chefe de Polícia, explicando seu gesto.

SALVO

Passando a corda pelo pescoço, Walter começou a enforcar-se, quando foi pressentido por populares que o seguraram. Após oferecer alguma resistência, foi entregue à guarnição da RP-13, que compareceu ao local, conduzindo-o ao 4.º distrito.

DESGRAÇAS

Ao comissário Pessoa, ali de serviço, narrou sua desdita: em 1936 deixou a Alemanha, "por não poder desenvolver a sua filosofia, devido à situação política do país", vindo para o Brasil. Aqui, já em 1941, completou um livro, que considera sua obra prima, "A visão total do Universo". Como não tivesse dinheiro para financiar a edição do livro, passou a pedir a tôdas as pessoas que sabia terem posses para ajudá-lo. Tudo em vão. Desesperado, foi trabalhar como vendedor de livros. E, então, observou que as "tais" pessoas que não quiseram ajudá-lo só compravam livros imorais. Para seu êrro passou a vendê-los. Conseguiu então angariar algum dinheiro e, em 1945, financiou sua obra, da qual, segundo êle, existem dois exemplares na Biblioteca Nacional. Como, com o passar do tempo, o dinheiro acabasse, passou a trabalhar num negócio de facilitar e arrumar documentos para imigração de alemães para o Brasil. Foi então que a grande desdita de sua vida apareceu. A Polícia soube e prendeu-o em flagrante. Fato êste largamente comentado pela imprensa de tôda a cidade, principalmente nos dias 22, 23 e 24 de janeiro de 1948. Esta publicidade muito lhe prejudicou e causou-lhe um abalo de nervos, que culminou quando, após tudo perder, deixou a família no Rio e foi tentar a vida no Amazonas.

INVENTOR

Ali, após muito trabalhar, conseguiu inventar uma máquina para transformar a energia neutra em energia positiva, invenção esta que êle próprio classifica de: "a maior invenção jamais feita pelo homem".

SAUDADES

Como as saudades da mulher e da filha aumentassem, resolveu voltar ao Rio. Qual não foi, porém, sua surprêsa quando soube que a espôsa, Maria de Lourdes de Oliveira Menzl, e a filha, Hilma Margarida Menzl, de 12 anos, tinham fugido para o México.

O drama do emigrado alemão Walter Menzl — Duas cartas

Desiludido de tudo e de todos, Walter tentou acabar com a vida.

APÊLO

Na delegacia, Walter Menzl fêz-nos um apêlo: que publicassemos o retrato de sua filha e que pedissemos a todos que a conhecem ou à sua família, que lhe dêm informação sôbre o paradeiro da mesma.

A CARTA

Eis o texto da carta que o quase suicida Walter deixou para a imprensa:

"Na minha desgraça, no meu suicídio, da minha infelicidade, vocês todos têm alguma culpa. Sua mensagem de um sensacionalismo exagerado, foi, em grande parte, a culpada de minha tragédia. Fora do assassinato não existe crime de que não me tenham acusado. Fui escroque, fui tudo, tudo que se possa imaginar, porém nenhum de vocês se deu ao trabalho de verificar o que realmente eu fiz. A humanidade é assim, e nem eu nem vocês poderemos modificá-la. Por isto deixei de lutar, em uma vida que finalmente nem vale a luta. Adeus senhores, eu creio, que talvez alguns tostões vocês irão ganhar com esta tragédia. E, como por isso, existem os jornais, não quero morrer sem dar a você a possibilidade de tomar um chopp em minha saúde, já de nenhuma importância. Adeus, senhores. (a.) Walter Menzl".

A POLICIA

Não menos interessante é o texto da carta que Walter deixou ao chefe de Polícia:

"Sr. chefe de Polícia Federal. Faz poucos dias fui informado que a minha ficha na Polícia é a mais negra que existe.

Por que? Nunca pratiquei um crime, nem nunca prejudiquei premeditadamente uma só pessoa, com a única exceção da minha. Não tenho porém rancores da Polícia. Foi tudo um equívoco. Vocês todos estão pensando que Walter Menzl não vale nada, porque não vale nada na vida civil. Eu portanto era um gênio criador, que com um pouco de compreensão teria sido de grande utilidade para a humanidade. Um caminho errado, porém, após tomado, reconheço, não deixa remédio para começar tudo de novo. Adeus sr. chefe, e lembre-se que nem tudo que brilha é ouro, mas também, nem tudo que é "negro" é "mau". (a.) Walter Menzl".

NERVOSISMO

No distrito, Walter demonstrava grande nervosismo.

Logo que o comissário Pessôa, por telefone, soube que nada havia contra êle e disso o informou, Walter foi acometido de uma crise nervosa, chorando e dando graças por não ter podido consumar sua tentativa de suicídio.

Fechou a porta do ônibus ferindo a criança

Com uma das claviculas fraturada, o menor Osmani Armando de Barros, de 8 anos, filho de Euridice Januário Barbosa, da rua Pirabambi, 44, em Acari, foi levado para medicar-se, ontem à tarde, no Getúlio Vargas.

Ao que declarou sua mãe ao comissário Magalhães Couto, do 24.º distrito, o garoto se ferira ao tomar um ônibus da linha S-71, da Viação N. S. das Graças, na esquina da av. Automóvel Clube com a rua Três, naquela localidade, visto ter o chofer do coletivo lhe fechado a porta da viatura, violentamente, por sôbre o tronco, no momento preciso em que o menino penetrava no veículo.

TABELA para feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira

PARA VIGORAR ENTRE OS DIAS 27 DO CORRENTE E 3 DE FEVEREIRO — SERÁ A ÚLTIMA FIXADA PELA C.P.D.F.

A Comissão de Preços do Distrito Federal fixou a tabela de preços máximos permissíveis para frutas, verduras, legumes e alimentos diversos, a vigorar entre os dias 27 do corrente e 3 de fevereiro, nas feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira.

Será a última tabela fixada pela C.P.D.F., pois êsse organismo encerrará as suas atividades no proximo dia 27, em face da lei que instituiu a C.O.F.A.P., à qual caberá, dessa data em diante, o contrôle de preços na capital do país. A tabela é a seguinte:

Abóbora de 1.ª, quilo 3,60 e 3,00; abóbora de 2.ª quilo 1,40 e 1,30; abobrinha D. Federal, quilo 2,40 e 2,00; abobrinha d'água, quilo 1,90 e 1,60; aipim, quilo 3,00 e 2,50; alface paulista, pé, 1,80 e 1,50; batata doce, quilo 3,60 e 3,00; batata amarela graúda, quilo 3,60 e 3,00; média, quilo 3,00 e 2,50; miúda, quilo 2,00 e 1,50; batata branca graúda quilo 2,40 e 2,00; média, quilo 2,00 e 1,70; miúda quilo 1,80 e 1,50; beringela, quilo 4,00 e 3,50; beterraba, quilo 3,60 e 3,00; cebola Rio Grande, quilo 4,80 e 4,00; cebola branca, quilo 2,90 e 2,40; cenoura paulista especial, quilo 3,60 e 3,00; cenoura paulista miúda, quilo 2,00 e 1,70; chuchu, quilo 3,00 e 2,50; inhame graúdo, quilo 1,90 e 1,60; inhame miúdo, quilo 2,90 e 2,40; jiló, quilo 3,60 e 3,00; maxixe, quilo 6,40 e 5,60; milho verde, espiga, 1,0[illegible] e 0,80; nabo branco limpo, quilo 1,80 e 1,50 c/ rama, quilo 1,20 e 1,00; nabo roxo limpo, quilo 2,40 e 2,00; c/ rama, quilo 1,40 e 1,30; pimentão doce, quilo 4,20 e 3,50; repolho, quilo 3,00 e 2,50; tomate especial, quilo 6,00 e 5,00; tomate de 1.ª, quilo 5,40 e 4,50; tomate de 2.ª, quilo 4,20 e 3,50; vagem manteiga graúda, quilo 6,00 e 5,00; vagem miúda, quilo 4,20 e 3,50. FRUTAS — abacate grande, um, 3,40 e 2,80; médio, um, 2,30 e 1,90; banana d'água, graúda, dúzia 1,90 e 1,60; média, dúzia 1,60 e 1,30; banana maçã, graúda, dúzia 3,80 e 3,20; média, dúzia 3,40 e 2,80; banana ouro, graúda, dúzia 2,40 e 2,00; média, dúzia 1,80 e 1,50; banana prata, graúda, dúzia 2,90 e 2,40; média, dúzia 2,30 e 1,90; banana da terra, graúda, dúzia 8,60 e 7,30; média, dúzia 6,00 e 5,20; côco sêco, quilo 6,00 e 5,20; laranja Natal, dúzia 8,00 e 7,00; laranja pera, dúzia 8,00 e 7,00; lima da Pérsia, dúzia 7,50 e 6,30; limão paulista, dúzia 5,80 e 4,80; limão verdadeiro, dúzia 9,20 e 8,00; mamão, quilo 6,00 e 5,00; abacaxi, um, 4,80 e 4,00; melancia, quilo 4,80 e 4,50. DIVERSOS — aves abatidas, galo, galinha e frango, quilo 27,50; aves vivas, galo, galinha e frango, quilo 21,50; ovos especiais, dúzia 14,50 e 12,50; ovos comuns, dúzia 11,50 e 10,30.

2 mil litros de leite estragados na CCPL

400 latas de leite de 50 litros cada, depositadas no entreposto da CCPL da rua Sotero Reis, destinadas à população carioca, com leite estragado, foram apreendidas pelas autoridades do Serviço de Inspeção Sanitária da Prefeitura.

Os médicos sanitaristas foram alertados por meio de denúncia.

Cassada por 10 anos a carteira do motorista

O juiz da 5.ª Vara Criminal condenou o motorista Manoel Josquim Gonçalves a 3 anos de prisão, cassando-lhe ainda a carteira por 10 anos, prazo em que não poderá exercer a profissão.

Manoel Joaquim Gonçalves é acusado de haver atropelado os menores Otacilio Olegário da Costa e Tassio Feijó da Conceição, matando o primeiro, quando, em 12 de dezembro de 1948, dirigindo um ônibus, na Av. 28 de Outubro, em velocidade excessiva, colidiu com outro veículo.

Tiros na avenida Atlântica

Tiros no edifício n. 458 da Avenida Atlântica, puseram em pânico numerosos moradores e atraíram a Rádio Patrulha, tendo sido presos o porteiro Aprigio Francisco de Oliveira, de 37 anos, morador à rua Gustavo Sampaio 237, e o motorista Joaquim Rodrigues da Silva, de 32 anos, morador à rua Camuirano, 60.

O chofer estava levemente ferido a bala na mão esquerda e com uma contusão no rosto, em consequência da luta que haviam travado dentro do elevador.

Tudo aconteceu quando o porteiro, vendo um estranho no 10.º andar, interpelou-o, dando origem à discussão que terminou em luta.

Depois de medicado o ferido no Hospital Miguel Couto, foi êle transferido para o 2.º Distrito, sendo ali autuado, juntamente com o porteiro.

Folhagens, flores e facadas

Depois de discutir por causa de freguesia, na esquina de Barata Ribeiro e Constante Ramos, com João Germano de Sousa, o ajudante de caminhão Milton Ferreira da Silva, de 19 anos, da av. Epitácio Pessoa, barracão 504, pegou de um cabo de vassoura partindo-o nas costas do contendor que, vendo-o desarmado e a fugir, sacou de uma faca ferindo-lhe a coluna vertebral.

O agressor foi prêso em flagrante e autuado no 2.º distrito pelo comissário Pastor, que na mesma ocasião também autuou o primo da vitima, Honório da Silva, detido no local com uma faca e em atitude ameaçadora para com o criminoso.

Milton, que nas horas vagas vende plantas, flores e folhagens, estava a negociar com uma senhora, quando João Germano se interpôs entre os dois, passando a desfazer da mercadoria do concorrente, terminando por oferecer as suas plantas por preço menor.

A vitima foi internada no Miguel Couto.

Sem dinheiro e sem calças

Assaltado por dois desconhecidos que também lhe carregaram as calças, perto de sua moradia, na Estrada Rio-São Paulo, o funcionário do Ministério da Aeronáutica João Ferreira, solteiro, de 45 anos, ficou em trajes menores e sem 875 cruzeiros.

Ontem à tarde, quase um dia depois, foi êle queixar-se ao comissário Aloisio Leite, do 25.º Distrito, que lhe registrou a reclamação e iniciou diligências com a finalidade de identificar e prender os assaltantes.

NOTICIAS do Carnaval

BANHO DE MAR A FANTASIA, EM COPACABANA

A Associação Atlética do Banco do Brasil realizará, no dia 10 de fevereiro, banho de mar à fantasia no Pôsto 6, em Copacabana.

Espera-se sucesso devido ao apoio da Prefeitura, que fará a ornamentação do Forte de Copacabana até o Pôsto 5.

BAILE DOS ARTISTAS

Ainda não foi escolhido o artista que fará a decoração êste ano para o tradicional "Baile dos Artistas", que é realizado anualmente nos salões do Hotel Glória.

NO ESPORTE CLUBE LIGIA

O grito de Carnaval do Esporte Clube Ligia será dado no dia 26, na sede social do clube.

São grandes os preparativos pois são convidados os diretores de Turismo da Prefeitura e do Centro Civico Leopoldinense.

RAINHA DOS CRONISTAS

A segunda apuração para o concurso da rainha será realizada no dia 28, às 16 horas.

O encerramento de inscrições das candidatas será a 31 do corrente.

CARNAVAL EM CASCADURA

O projeto vitorioso para o corso, intitulado "Reino de Netuno", de autoria do cenógrafo Osvaldo Alves, custará Cr$ 70 mil.

A escolha foi feita por unanimidade.

CARNAVAL DOS COMERCIARIOS

No dia 26, às 22 hs., será realizada a primeira festa carnavalesca do Sindicato dos Empregados no Comércio. A festa será realizada na sede do Sindicato à rua André Cavalcanti, 333.

Nova Diretora da Escola de Belas Artes

A professora Georgina de Albuquerque foi nomeada diretora da Escola Nacional de Belas Artes, pelo reitor da Universidade do Brasil.

Na Divisão de Fronteiras

Por ato do presidente da República, foi dispensado do cargo de chefe da Divisão de Fronteiras do Departamento Político e Cultural do Itamarati, o sr. Mário Santos, substituído pelo sr. Artur dos Guimarães Bastos.

O falso policial enfrentou o juiz

DURANTE a inspeção da madrugada de ontem, o juiz de Menores e seus comissários iam tendo uma dificuldade. Apareceu um estranho que se dizia policial e queria ver as credenciais do pessoal, dizendo-lhes, quando lhes foram exibidos os documentos:

"Empatou... também tenho a minha".

E quando ia ser prêso por um investigador, por falsa qualidade, o estranho, que parecia embriagado, fugiu.

Foi o único incidente durante a proveitosa diligência do Juizado de Menores, ontem, em torno das *boites* e bares-dançantes da zona sul da cidade.

Duas comissões para apurar o desfalque da CIS

Duas comissões de funcionários do Ministério do Trabalho, nomeadas pelo ministro Segadas Viana, estão apurando as irregularidades verificadas na Comissão do Impôsto Sindical, cada uma com incumbências diferentes.

Uma está apurando a aplicação e gastos do impôsto sindical e do fundo social sindical; e a outra tem o encargo de verificar o montante do desfalque ocorrido na Tesouraria da CIS.

As diligências estão sendo feitas em sigilo.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Dias da Costa — DOENÇAS ALÉRGICAS — CLÍNICA MÉDICA — Av. Graça Aranha 81, sala 1005 — Tel. 52-0916 — Das 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford, U.S.A. — CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Av. Nilo Peçanha 12, s. 407 — Tel. 52-1255 — das 16 às 18 hs. — Res. 37-8585

Dr. José Hilario — CIRURGIA DO CORAÇÃO — Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2020 — 52-8526 — 37-4391

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Senador Dantas 14, 5.º andar — Tels. 42-3109 — 26-0319

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 — Tel. 26-0806 — 26-2011

Dr. Geraldo Barroso — Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18. Consultório: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702 — Tels. 52-4313 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel. 42-9646, depois das 15 hs.

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda 45, 4.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida — Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1117 (Edifício Municipal) — Diariamente das 14 hs. em diante — Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA — Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 — tel. 52-1104, res. 22-8947

DOENÇ. SENHORAS
DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 251, 5.º andar, sala 503 — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 16 às 18 hs. — Tel. 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 3.º, sala 306 — Diariamente das 14 às 18,30 — Tels. 22-8797 - 22-4552

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Rua Marechal Floriano 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 1002 — [illegible] — Tels. 22-1219 e 27-7164

Osmar Teixeira da Costa — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º and. — 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs, das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres — IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL — Tels. 32-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — Rua Senador Dantas 45 B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DA DOENÇAS ANU RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS — hemorróidas — POR PROCESSO PRÓPRIO SEM OPERAÇÃO — Dr. Luis Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL. 27-0698

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPÉDICA — Av. Rio Branco 257, salas 512-513 — Tels. 22-8797 e 37-1537 — Hora marcada

OUVIDOS - Nariz-Garg
Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Tabeuí 23, 11.º — das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES — Dr. Agostinho da Cunha — ASSEMBLÉIA 73 — Tel. 32-3303

RAIOS X
Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDÊNCIA — Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — das 9 às 12 — Tels. 22-6014 — 26-9230 — 57-6227

Doenç. PULMONARES
Dr. E. Graça Mello — CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO: Rua México 41, 9.º andar, grupo 906 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-2686 e 38-7823

UROLOGIA
DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-0064 — De 2.ª a 6.ª das 11 às 13 horas — Hora marcada

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s/ 907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 106, 8.º, 7.º andar, Sala 715 — Fone 42-2653

Guia profissional

DESPACHANTES
Despachante Porto — OFICIAL — Transito de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás — Rua Santa Luzia 536, tels. 42-2592 e 52-5024

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, salas 17 e 13 — Tel. 22-0002 — até 12.15

DENTISTAS
Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood — CIRURGIÃ-DENTISTA — Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257, 2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2263 — Ed. Rio Branco — 2.ª, 3.ª e 6.ª das 14 às 18 h.

MÓVEIS DO PARANÁ — Alberto Richter — RUA PAISSANDU, 153 — Telefone 25-0057 — SALAS • DORMITÓRIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS
Benedicto Ultra — ADVOGADO — Travessa do Ouvidor, 18 — Tel. 52-3511

Roberto de Toledo — ADVOGADO — Av. Graça Aranha 226, sala 1104 — Das 15.30 às 17 hs. — Tel. 42-7331

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA' — Fundada há 77 anos — As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia — RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

INSTITUTO LAFAYETTE — INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO — DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO E SEÇÃO PRELIMINAR — Cursos de Férias para Admissão em segunda época. Matrículas para todos os Cursos, inclusive o NORMAL e o CONTADOR, até 31 de janeiro. Prospectos e informações: Rua Haddock Lôbo, 253, e rua Conde de Bonfim, 186 — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

JUROS DE 8% AO ANO — Pagos trimestralmente — Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A. — Rua do Ouvidor, 90 — Av. Copacabana, 661 — Horário ininterrupto para o público, de 8,15 às 17,30 horas

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A. — MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90 — AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661 (Cofres de aluguel) — CONTA CORRENTE POPULAR — LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A. — TÍTULOS DE RENDA (Debentures ao portador) — Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente — HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO De 8,15 às 17,30 horas — TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

BÔLSAS DE ESTUDO

O Gabinete Português de Leitura vai conceder duas bolsas de estudos em Portugal. Um dos que foram escolhidos é o sr. Manuelito de Ornelas que tem publicado vários trabalhos sôbre o nosso país. O outro ainda não foi escolhido. Sabemos que C. Cunha era um dos indicados. Contudo o concurso do Pedro II, além de outros contratempos absorveu-o de tal forma, que não pode sequer tratar da documentação.

Celso Cunha era por todos os motivos nome bem escolhido, pois além de ser um intelectual de valor, um homem de estudo (a sério), teria em Portugal, que não conhece mas sempre admirou, oportunidade para enriquecer os seus trabalhos.

Não será demais recomendar inteira objetividade na escolha dos bolsistas, saindo um pouco dos nomes "batidos" e repisados do chamado intercâmbio. E' o que nos parece estar a tentar-se agora. Pelo que temos a felicitar o Gabinete e principalmente o seu Secretário.

F. C.

NOTICIÁRIO

O sr. Herculano Rebordão, adido de imprensa da Embaixada de Portugal parece tenciona regressar por motivos de serviço, mais depressa do que pensava.

— Está a organizar-se em Lisbôa uma companhia de teatro com capitais luso-brasileiros, que pensa neste ano trazer ao Rio alguns dos valores do nosso palco.

— Parece que o Centro Trasmontano pensa em alargar a sua sede e iniciar cursos com alguns dos melhores professores portugueses e brasileiros.

— Anuncia-se a vinda ao Rio neste ano do dr. Nuno Simões. A propósito recordamos as palavras de agradecimento publicadas no o "Primeiro de Janeiro", dirigidas ao diretor deste jornal pelos artigos sôbre emigração portuguesa e transferências de dinheiro para Portugal.

Melhoramentos para o pôrto de Niterói

FAIXA DE CEM METROS PARA ARMAZENS OU INDUSTRIAS DIRETAMENTE LIGADAS AS ATIVIDADES PORTUARIAS

O ministro Souza Lima submeteu à decisão do presidente da República um projeto de modificação da planta para execução e melhoramento de obras do porto de Niterói. Tomou essa deliberação o titular da pasta da Viação em virtude das conclusões a que chegou uma comissão constituida pelo comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro, para melhor aproveitamento dos terrenos adjacentes à enseada de São Lourenço em Niterói, a qual opinou pela introdução de algumas alterações no projeto inicial, a fim de harmonizar com o plano de urbanização. Por sua vez, o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais recomendou que o desenvolvimento natural do Porto aconselhara maior largura possivel da denominada Avenida do Cais, de modo a não ser perturbado o transito por ocasião das manobras dos veiculos destinados aos transportes das mercadorias procedentes dos armazens do Porto.

Acha o ministro Souza Lima, além disso, que em vista das vantagens para a exploração do porto de Niterói, seria de tôda conveniência que a faixa de cem metros entre o coroamento da muralha e a avenida Feliciano Sodré ficasse exclusivamente reservada para armazens ou industrias diretamente ligadas às atividades portuárias.

Novo consultor jurídico do Itamarati

O presidente da República assinou decreto nomeando consultor jurídico do Itamarati, em comissão, o embaixador Hildebrando Accioli, por motivo da exoneração do professor Levi Carneiro.

Não é autarquia a Ordem dos Advogados

Foi o que decidiu, por 4 votos contra 3, o Tribunal Federal de Recursos.

A Ordem, considerada autarquia pelo Tribunal de Contas e convidada a prestar contas, impetrou mandado de segurança na 1.ª Vara Civel, vendo-o denegado pelo juiz Alcino Pinto Falcão, que teve sua decisão reformada na instância superior.

O procurador Cunha Melo, do Tribunal de Contas, propôs se pedisse informação ao procurador do Tribunal de Recursos sôbre se êste recorrera para o Supremo.

Caso não, opinava pelo arquivamento do processo.

Venda de projetores cinematográficos

AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

O govêrno vai adquirir, mediante concorrência pública, projetores cinematográficos para a revenda a estabelecimentos de ensino e outras instituições.

Balanço

Amanhã e depois de amanhã ficará fechado o Reembolsável Central da Intendência da Aeronáutica, por motivo de balanço, reabrindo segunda-feira.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
G. E. de 6 pés acabamos de receber
PREÇOS BARATOS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)
E agora também na
Avenida Calogeras, 15-A (Filial)

IMIGRAÇÃO, PROBLEMA SERIO

(I)

PROFISSÃO DOS IMIGRANTES — TIPOS DE IMIGRAÇÃO — ILHA DAS FLORES "A MELHOR HOSPEDARIA DO MUNDO" — CINCO MINISTERIOS E SEIS FALHAS — NIVEL INTELECTUAL — O QUE SE FAZ EM OUTROS PAISES — (Reportagem da Seção de Serviço Social)

Êste já chegou trabalhando. Na ilha das Flores, não lhe faltam sapatos para consertar. (Foto de MILTON SANTOS).

Na Ilha das Flores não vimos imigrantes de luxo. Os que lá estavam, na sua grande maioria, eram homens, mulheres e crianças com feições humildes. Operários. Gente simples, alegre e esperançosa.

A relação dos 460 imigrantes que se achavam na hospedaria da Ilha das Flores, acusava: 426 adultos e 34 crianças; 151 agricultores e 43 mecânicos; 14 carpinteiros e 12 pedreiros; 11 queijeiros e 9 engenheiros (arquitetos, desenhistas, etc.); 8 eletricistas e 8 ferreiros; 7 pintores e 6 padeiros; 6 vidreiros e 6 tecnicos de laticinios; 4 torneiros-mecânicos e 4 rádio-técnicos; 4 confeiteiros e 4 serralheiros; 4 metalúrgicos e 4 sapateiros; 3 tecelões e 3 açougueiros; 3 marceneiros e 2 especialistas em conservas; 2 tipógrafos e 2 soldadores; 2 geômetras e um em cada uma destas profissões: técnico em mosaico, em aparelhos de defesa e proteção contra descargas elétricas (para-raios), construtor de aviões, telegrafista, estucador, modelador de metais, advogado, alfaiate, tecnico em saponáceo, jardineiro, taqueiro, técnico em minérios, foguista, bombeiro, motorista, tintureiro, seleiro, contador, curtidor, lustrador, pilôto, estampador, fotógrafo, médico, músico, maquinista, tecelão, marmorista, técnico em óleos e sementes e oficial naval.

TIPOS DE IMIGRAÇÃO

Há dois tipos de imigração, de acôrdo com o decreto 7.967, de 18 de setembro de 1945: *espontânea e dirigida*. Constituem a primeira, os que vêm para o Brasil por iniciativa e conta próprias, respeitando, naturalmente, as leis que regem a entrada de estrangeiros no país. A segunda é planejada, assistida e custeada pelo Govêrno, desde a seleção dos imigrantes no país de origem até o ponto de colocação no Brasil.

ILHA DAS FLORES

Bons ares e bela paisagem por conta da natureza, muita ordem graças à ação do diretor Evio Santos Bustamante, Serviço Social realizado pelo **SESI**, que ali mantem um bem montado Posto Social, assistência religiosa promovida pela A.S.A. (Ação Social Arquidiocesana), boa comida a cargo do SAPS, fazem da ilha o que muitos chamam de paraíso dos imigrantes.

O brigadeiro Dumon Stamby, chefe da I.R.O. no Brasil e Mr. Marfise, do Plano Salte, homens cultos e viajados, conhecedores de muitas hospedarias para imigrantes, em vários paises, afirmam ser a Ilha das Flores a melhor do mundo.

CINCO MINISTERIOS E SEIS FALHAS

No Brasil os serviços relativos à imigração interferem com cinco Ministérios, possuindo cada um deles, departamentos especializados tratando da matéria:

1.º) — Ministério das Relações Exteriores, com sua Divisão de Passaportes; 2.º) — da Justiça, com seu Serviço de Registro de Estrangeiros; 3.º) — da Educação, com seu Serviço de Saúde dos Portos; 4.º) — do Trabalho, com seu Departamento Nacional de Imigração; 5.º) — da Agricultura, com sua Divisão de Terras e Colonização.



Um casal de holandeses com 11 filhos. Agricultores. Gente de nivel intelectual elevado. Vão para o Rio Grande do Sul. (Foto de MILTON SANTOS).

O Conselho de Imigração e Colonização é constituido pelos chefes dêsses serviços e completado com pessoas de livre escolha do Presidente da República.

FALHAS

A falta de articulação dêsses Ministérios, no tocante ao problema da imigração, é a primeira falha.

Segunda falha. Os órgãos encarregados da organização de cadástro, oficiais ou paraestatais, não possuem um levantamento atualizado das empresas industriais estabelecidas no país. Muito menos se conhece, com precisão, as categorias de profissionais requeridas pelas empresas, de modo a que a Comissão de Seleção de Imigrantes, atuando na Europa, esteja devidamente orientada e instruida quanto às necessidades do nosso mercado de trabalho.

Não possui o Ministério da Agricultura, nem as Associações Rurais, o tombamento das terras devolutas ou inaproveitadas onde se possam formar núcleos coloniais ou que possam ser cedidas a grupos de agricultores dispostos a trabalhar por conta própria, com amparo do Estado, conforme alguns imigrantes já se propuseram, inclusive 50 albaneses que se encontram na Ilha das Flores e um grupo recem-chegado de gregos, composto de 140 pessoas.

Terceira falha: Não se faz publicidade, nem pela imprensa nem pelo rádio, para conhecimento dos interessados em mão de obra estrangeira, técnica ou especializada.

Quarta falha: O Escritório de Colocação do D.N.I. não dispõe de pessoal suficiente e técnico para atender às necessidades do serviço.

Quinta falha: Nos Estados, muitos governos, não tendo sôbre a imigração o mesmo ponto de vista que o Govêrno Federal, pretendem dar solução própria, local, ao problema, não admitindo ou recebendo mal as interferências do Departamento Nacional de Imigração.

Sexta falha: O congestionamento da hospedaria da Ilha das Flores", única atualmente aberta para recebimento de imigrantes. Se existissem outros pontos de desembarque e estágio de imigrantes, por exemplo no Ceará, outro em Salvador, outro em S. Paulo, onde já houve o de Campo Limpo, outro em Minas — que poderiam tomar por modêlo o da Ilha das Flores — não se daria o congestionamento.

Com pontos de distribuição espalhados pelo território, no Norte, Nordeste, Centro, Leste e Sul do País, e a boa vontade dos governadores de Estados, poder-se-ia ràpidamente absorver os 18 mil imigrantes (uma média de 1.500 por mês) que o Govêrno brasileiro se propôs receber êste ano.

NIVEL INTELECTUAL

O nivel intelectual dos imigrantes, de um modo geral, é superior ao dos brasileiros de categoria profissional idêntica, havendo casos em que a conclusão a tirar-se é que muitos deles não se adaptarão ao meio para onde os mandará o Govêrno brasileiro.

Um italiano, que é agricultor, por exemplo, entrevistado sôbre quais os seus planos de trabalho no Brasil, respondeu:

— "Quero apenas um pedaço de terra onde possa plantar, ter uma casinha, educar meus filhos, ouvir boas músicas e ler bons livros".

O QUE SE FAZ EM OUTROS PAISES

Finalmente não devemos descurar de uma questão importante para a adaptação e integração do alienigena: a do Serviço Social e a Assistência Religiosa, nos moldes do que se realiza na França pelo "Service Social d'Aide aux Emigrants" o "Service Social de la Main d'Oeuvre Etrangere" e nos Estados Unidos pela "War Relief Service".

No Brasil apenas a Ilha das Flores possui realizações dessa natureza, promovidas pelo **SESI** e ASA, respectivamente.

S. Paulo, 23 (Sucursal)

I Congresso contra o alcoolismo

De 18 a 23 de fevereiro, realiza-se aqui o I Congresso Brasileiro Contra o Alcoolismo, promovido pela Associação Anti-Alcoólica, fundada em São Paulo.

As principais teses que serão estudadas são:

"O Alcool, sua ação no corpo humano", pelo professor Franklin de Moura Campos; "O alcoolismo paterno na patologia infantil", pelo professor Carlos Prado; "O alcoolismo na psiquiatria", pelo professor Pacheco e Silva; "O alcoolismo na criminologia", pelo professor Flaminio Favero; "O álcool nas questões do trânsito", pelo sr. Augusto Matuck; "O Alcool, sua influência na decadência dos grandes impérios", pelo professor Siegfried Kumpel; "O Alcool na economia nacional", pelo deputado Paulo Abreu; "O álcool na economia nacional", pelo deputado Marrey Jr., e "A tragédia do bêbado", pelo vereador Gumercindo Fleury.

A Associação dos Alcoolatras Anônimos está convidando às entidades congêneres de todo o Brasil.

Pauperio, presidente da Associação dos Alcoolatras anônimos que promove o congresso

Feirantes autuados

Pelos fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da P.D.F., foram autuados dia 23 do corrente, os seguintes feirantes: Ari de Oliveira Trins; Wilson Aveiat da Rocha Pitta; Eleusina Machado Vieira; José Pinto; Gerson da Silva Barbosa; Agostinho Elias Figueira; José Pinto Martins; Ismenio Santos; Agostinho de Caire; Oliva Blass Alberto; Antonio Ferreira Colchete; Francisco Rodrigues Felix; Lourival Teixeira Bruno; Waldir Fontes Mata; Altivo de Jesus Ferreira; Manuel G. de Carvalho; Antonio Melo; Avelino Peres Alonso; Antonio Ferreira Gouveia; Abdo Cattar Ramel; Josefa Leite de Araújo; Horacina da Cunha Figueiredo; José Felix de Cunha; Enio de Melo Fernandes; Armindo José Pinto; Maria do Carmo Ferreira da Silva.

Serão criadas 100 agências postais

CONTINUA O CONGRESSO DO D.C.T.

O Congresso dos diretores regionais do Departamento dos Correios e Telégrafos resolveu, em sua última reunião, aprovar a transformação em postos das agências deficitárias.

A transformação se dará por planejamento e gradativamente, à medida que forem vagando as agências, por dispensa, aposentadoria ou falecimento dos titulares.

MAIS 100 AGENCIAS E 200 POSTOS

Como cidade mais antiga apresentem, às vêzes, movimento postal menor que outras de formação recente, serão, nestas últimas, conforme sua importância, criadas agências e postos.

De acôrdo com os estudos feitos, será de 100 o número das novas agências e de 200 o dos novos postos.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A., à Avenida Almirante Barroso, n. 72, 10.º andar, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1952.

Pela Diretoria:

H. R. Pritchard
Diretor-Gerente
William Monteiro de Barros
Diretor-Secretário



NAS CÔRES: BEIJE CINZA HAVANA
CR$ 198,
Sensacional lançamento desta fantasia, pelo próprio criador do personagem "RECRUTA 23"
ALOISIO SILVA ARAUJO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa 28
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS

Querem ser aviadores do Brasil

Reprovados em uma matéria e excluídos da Escola de Aeronáutica — Rigor excessivo na admissão de novos alunos

23 cadetes da Escola de Aeronáutica, em 1951, por motivo de terem sido reprovados em uma das cadeiras do curso que faziam, foram desligados da escola, uma vez que seus requerimentos que pediam a promoção de ano, com dependência de uma matéria, foi indeferido.

Pela primeira vez, desde a fundação da Escola, não foi permitida a passagem de uma série para outra com dependência de uma matéria, dizem êles.

TRADIÇAO

Uma comissão de ex-cadetes que esteve em nossa redação, explicou-nos que, na realidade, não constava dos regulamentos escolares a permissão para esse tipo de promoção, mas os regulamentos, por outro lado, não o proibiam.

Tradicional é o costume de permitir que os estudantes reprovados em apenas uma matéria seguissem o curso na série imediatamente superior, repetindo porém a matéria em que foi reprovado.

FALTA DE AVISO

Consideram compreensivel a recusa da passagem de ano por dependência, os ex-cadetes, mas se houvesse um aviso antes dos exames finais. Nesse caso — disseram-nos — estava certo. Mas deixar que o aluno fôsse reprovado e depois não permitir, é que não se compreende.

PEREGRINAÇOES

Muitos requerimentos, dirigidos a várias autoridades militares, foram feitos pelos ex-cadetes, mas nada conseguiram. O primeiro, dirigido ao tenente-coronel Aroaldo de Azevedo, sub-diretor de Ensino da Escola de Aeronáutica, onde solicitavam a manutenção da tradição, foi indeferido.

Depois disso, os ex-cadetes iniciaram uma peregrinação pedindo a atenção do vice-presidente da República, de dona Darcy Vargas, do general Espirito Santo Cardoso e outras autoridades.



Os ex-cadetes em nossa redação. — Nós queremos ser aviadores

MUDANÇA DE COMANDO

Com a mudança de comando da Escola, passando a exercer o cargo de diretor o coronel Clovis Travassos, êste conseguiu encontrar uma fórmula que atendesse aos interêsses dos estudantes, dando-lhes nova chance.

Novo exame seria realizado no final de 1951, sendo novamente matriculados os alunos que conseguissem aprovação. Dessa maneira, os ex-cadetes perderiam o ano, mas não o curso.

Foi feita a comunicação da decisão do novo diretor aos alunos, muitos dos quais vieram do interior, com sacrificios, e outros deixaram seus empregos para estudar, mas o ministro da Aeronáutica não concordou com a solução apresentada pelo coronel Travassos.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

ATUALIDADE DE MACHAULT

E' geral acredita-se — dizia Krenek numa de suas últimas palestras no Curso de Férias — que a música é tanto mais consonante e mais doce quanto mais se distancie, no tempo, das "cacofonias" contemporâneas. Entretanto, essa idéia revela tão sòmente um desconhecimento da realidade histórica da arte sonora, um preconceito adquirido em virtude de uma visão musical limitada e unilateral.

Com efeito, a sua tese sôbre a trajetória da dissonância na criação musical polifônica parece-nos exata, uma vez conferida com os exemplos que nos oferece a História da Música: dos primeiros passos da polifonia até a Renascença verifica-se um esfôrço crescente no sentido de controlar o uso da dissonância. Palestrina seria o ponto culminante, a realização mais perfeita dêsse esfôrço.

Da Renascença à atualidade, através do barroco, do classicismo e do romantismo, observa-se uma tendência inversa em tôda a criação musical: a tendência de libertar a dissonância e aproveitar ao máximo as suas possibilidades expressivas. A música de hoje estabelece assim um ponto de contato com uma situação existente há cêrca de 1000 anos. E para que se alarguem as perspectivas, para que se afaste o perigo da ação anti-progressista do preconceito, é necessário que se compreendam as razões comuns da existência de uma situação semelhante em dois períodos distintos. Essas razões residem no caráter de transição de duas linguagens — a linguagem modal em fins da Idade Média e a linguagem sem tonalidade já na segunda década do século XX.

Ouvindo há pouco tempo a "Messe Notre Dame" de Guillaume de Machault, essa idêntidade de condições circunstanciais nos pareceu absolutamente clara: a liberdade absoluta na combinação polifônica e polirrítmica das vozes, a ausência de regras definitivas para a concatenação dos acordes, a sensação de instabilidade da obra em face do atrito entre a linguagem modal (essencialmente monódica) e as implicâncias tonais da polifonia, tôda a expressão peculiar dessa obra, enfim, adquiria para nós uma significação absolutamente atual, apresentando os mesmos problemas orgânicos da música contemporânea — problemas que se resumem na ausência de regras definidas e na liberdade completa que caracteriza o estágio atual da linguagem sonora. E assim como Josquin dès Près, Guillaume Dufay e Orlando Lassus já se observa claramente uma organização mais definida de linguagem, com o advento da consciência harmônica da Tonalidade, também nos dias atuais as obras mais recentes de um Schoenberg ou um Luigi Dallapiccola pronunciam uma organização definitiva do cromatismo-diatônico — o início de uma nova consciência sonora, de uma nova Tonalidade.

☆ Cantora Sylvia Moscovitz

Realiza-se às 21 horas de hoje, no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36, um recital da cantora Sylvia Moscovitz, com um programa composto de páginas seletas de seu repertório.

☆ Exames de habilitação

Encontram-se abertas durante o mês em curso as inscrições para os exames de habilitação aos cursos de instrumentos, canto e matérias teóricas do Conservatório de Música do Distrito Federal. A secretaria funciona diàriamente das 8 às 18 horas.

☆ Festival de Música de Câmera

Realiza-se no sábado o terceiro concerto do Festival de Música de Câmera da Pro-Arte, no salão nobre da Prefeitura Municipal de Teresópolis.

O programa é integrado pelo Quarteto de Cordas op. 50 de Serge Prokofieff (em 1.ª audição), "Duas Peças" para soprano e flauta e "Desafio" para soprano, flauta e piano de Camargo Guarnieri, além do Trio em si bemol de Dvorak. Atuarão como intérpretes o Quarteto Ripoche, o soprano Zilda Medici Hamburger, o flautista H. J. Koellreutter e a pianista Geni Marcondes.

☆ Concursos Musicais

O programa "Música para a Juventude" realizará no decorrer do ano três concursos musicais: 1 — Concurso Inter-Escolar de Orfeões, a 1º de junho, em disputa da Taça "Associação de Canto Coral", podendo participar conjuntos vocais de todos os colégios cariocas; 2 — Concurso de Recitalistas, a 3 de agosto, para vocalistas e instrumentistas até 25 anos de idade; 3 — Concurso de Música de Câmera, a 2 de novembro, para conjuntos instrumentais não profissionais. Inscrições a partir do dia 1.º de março, na Rádio Ministério da Educação, Praça da República 141-A — 3.º andar.

☆ Curso de Ballet

A bailarina e coreógrafa Diana Marchese realizará um curso de bailados no Departamento de Copacabana do C.B.M., situado à Av. Prado Jr. 317. Diana Marchese foi discípula de Olenewa e viajou durante 4 anos integrando a Companhia de Ballet Russo. As inscrições para o curso encontram-se abertas no endereço acima.

CINEMA

DANILO RAMIRES

Cavalcanti convida técnicos franceses

Marcel L'Herbier informa, em Paris, na qualidade de presidente do Instituto de Altos Estudos Cinematográficos, que o diretor de cinema brasileiro Alberto Cavalcanti mandou buscar na França três dos mais destacados ex-alunos do IDHEC.

São êles: Margulies, John Waterhouse e Gonzalez. Estes jovens técnicos trabalharão no Brasil como produtores-associados e diretores artísticos ao lado de Cavalcanti.

Cinco covas no Egito

UM filme que não perdeu a oportunidade como autêntico documentário de guerra. Exatamente por isso o interêsse que pode despertar naqueles que estudam um pouco dessa complicada política internacional.

O argumento narra-nos uma fase da guerra de Rommel na Africa, à frente das fôrças hitleristas na direção do Cairo, e a causa do desastre de Alamein, com recuo, destruição e vitória inglesa.

Mas queremos destacar aqui o ponto que explica a técnica da "quinta coluna" que, através dos meios mais incríveis, penetrava no território dos "futuros inimigos" e preparava uma vitória. Cinco covas no Egito... Em cada uma delas, um arsenal de guerra: gasolina, armas, explosivos, e informações sôbre os planos ingleses.

Como agia essa "quinta coluna"? Até através dos caminhos honestos da ciência. Um falso arqueólogo visitara antes aquelas regiões estudando e fazendo escavações... As covas — os cinco gigantescos depósitos — foram preparados pela expedição "científica"...

Esse filme focaliza um problema que está sempre vivo hoje em dia: a "quinta coluna". A "quinta coluna" das fôrças inimigas da democracia não hesitará em empregar meios vis para fins positivos.

Fita para um público que queira ver uma boa realização cinematográfica narrando um episódio de guerra, tendo como principal intérprete êsse ator extraordinário que é Erich Von Stroheim, no papel de Rommel.

☆ História dum atleta famoso

Caberá a Burt Lancaster viver para o cinema a vida do famoso atleta norte-americano Jim Thorpe, considerado o maior do mundo, completo como era em todos os esportes.

Burt Lancaster conseguiu êsse papel pela sua interpretação em "O gavião e a flecha", onde êle se revelou um ginasta capaz de qualquer proeza para emocionar o público.

☆ Estrêlas de Hollywood visitarão o Rio

Robert Cummings e Constance Moore deverão chegar ao Rio depois de amanhã, viajando no "O Presidente", da Pan American World Airways.

Robert Cummings virá acompanhado da sua espôsa e deverão os dois desembarcar no aeroporto do Galeão, às 22.30, permanecendo no Rio até a próxima quarta-feira.

O GRANDE AMOR DE SCHUMANN

Schubert, Schumann, Mozart, Beethoven e outros gênios da música continuam servindo de campo ao cinema europeu com o mesmo entusiasmo de há vinte anos, quando o "falado" era novidade, e o som uma oportunidade para ouvirmos a música deste ou daquele compositor.

"O grande amor de Schumann", que segunda-feira veremos na Cinelândia, resume, cinematogràficamente, a vida daquele artista através duma realização do moderno cinema alemão. Coube ao ator Mathias Wiemann assumir a responsabilidade de encarnar o papel principal. A direção é de Harold Braun. Na foto, a pianista Hilde Krahl outra intérprete.

☆ Tenente-Coronel trabalha para um filme

E' êle o tenente-coronel Stanley P. Latiolais que, depois de dirigir na Coréia as operações da Quinta Fôrça Aérea, foi para Hollywood orientar os trabalhos do filme "Tokyo File 212", que veremos com o nome de "Eles são sacrificados".

O papel dêsse técnico de aviação foi atuar como conselheiro nos trabalhos fotográficos e de montagem da produção no que se refere às lutas aéreas e preparação em terra dos aviões para os combates.

NOTÍCIAS

O cinema Jussara, que acaba de ser inaugurado em São Paulo com o filme "Conflitos de amor" (La ronde) é de propriedade dos irmãos Saad, ambos ex-alunos de escolas francesas, em Paris.

A direção do cinema está entregue ao sr. Joseph Agiman. Estão programados os filmes "Direito de matar", "Os amores de Carolina" e "Barba Azul", para os próximos meses.

* * *

Realizou-se no Canadá, no cinema "Arcade", em Montreal, um festival cinematográfico em homenagem a Raimu, grande ator francês falecido há alguns meses. Foram projetados na sala três filmes de Raimu: "La fille du Puisatier", "L'homme au chapeau rond" e "Le Bienfaiteur".

O mesmo cinema realizou um festival dedicado à memória de Louis Jouvet com os filmes: "Quai des Orfèvres", "Copie Conforme" e "Un revenant".

Ainda em Montreal, o grande filme "Dieu a besoin des hommes", com Pierre Fresnay, obteve sucesso sem precedente.

* * *

No México, o filme "Conflitos de amor" (La ronde) ficou seis semanas na tela do cinema "El Prado", nova casa de espetáculos que apresenta a programação do consórcio C.O.F.R.A.M.

* * *

Em Munich, o estúdio "Fur Filmkunst", realizou a "Semana de Christian Jaque". A direção coube a Walter Talmon Gros, diretor dos estúdios.

As principais obras de Christian Jaque, apresentadas foram: "L'assassinat du père Noel", "Voyage sans espoir", "La chartreuse de Parme", "Sortilèges", "Un revenant", "L'homme à homme" e "Singoalla".

* * *

René Clair foi homenageado na Sorbonne. Um público numeroso encheu a grande sala para rever alguns trechos dos principais filmes do grande diretor. Estavam presentes vários de seus antigos colaboradores: Alexandre Arnoux, Leon Moussinac, Georges Auric, Jacques Baker, e outros. Todos que são, atualmente, diretores de projeção internacional, trazem, no traço geral de suas realizações, pontos de contato com o mestre.

A comediante Judy Holliday

Cena do filme NASCIDA ONTEM, que deu a Judy Holliday o ambicionado "Oscar" de 1950. A crítica americana é unânime em aplaudir o trabalho da comediante, considerado um dos maiores do cinema e do teatro americanos.

Na foto, além da estrêla, William Holden à direita; e ao fundo Broderick Crawford (outro dono de "Oscar", pois em 49 ganhou longe para muita gente com o seu impressionante "All the King's men" (A grande ilusão), produção da Columbia, como esta que se anuncia para a próxima semana.

A direção de NASCIDA ONTEM coube a George Cukor, que ainda conta com Howard St. John, Barbara Brown, Frank Otto, Larry Olivier e Claire Carleton.

☆ Bette Davis e Errol Flynn reaparecerão

Segunda-feira, Bette Davis e Errol Flynn estarão de volta as telas cariocas através da reprise de "Meu reino por um amor".

Relata-nos essa produção da Warner Bros um pouco da história da rainha Elizabeth, da Inglaterra, e o seu amor pelo conde de Essex.

Podemos lembrar ao leitor que recentemente, nos nossos palcos e na interpretação de Henriette Morineau (como Elizabeth) e Luiz Tito (como Essex) esta peça registrou sucesso artístico e de bilheteria. O trabalho de Morineau foi considerado pela crítica como dos maiores já realizados no teatro brasileiro. E o mesmo a crítica cinematográfica disse de Bette Davis.

HOJE

ANGELA — Filme nacional da Vera Cruz, Amor e jôgo — Eliane Lage, Mário Sérgio, Abilio Pereira de Almeida, Ruth de Souza, Nair Lopes, Luciano Salce e Alberto Ruschell. Dirigido por Tom Payne. Nos cinemas, São Luiz, Vitória, Rian, Leblon, Carioca, São Pedro, Coliseu. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINCO COVAS NO EGITO (Five Graves to Cairo). — Da Paramount. Episódio da guerra na Africa. Anne Baxter, Franchot Tone, Eric Von Stroheim, Akim Tamiroff. Direção de Bill Wilder. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Parisiense, Primor, Mascote, Colonial. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FILHO DE D'ARTAGNAN (Il Figlio de D'Artagnan) — Aventuras com os quatro mosqueteiros. Gianna Maria Canale, Piero Palermini, Franca Marzia, Carlo Ninchi, Carlo Stopa, Peter Trent. Dirigido por Ricardo Fredda. Nos cinemas, Pathé, Art-Palácio, Santa Alice, Presidente, São José e Esperanto. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PANDORA — Metro — (Pandora and the Flying Dutchman) — História duma mulher má — Com Ava Gardner e James Mason — Mario Cabre, famoso toureiro espanhol no elenco. Em tecnicolor — Nos três cinemas da METRO (Copacabana, Tijuca e Passeio). A partir do meio-dia, 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

CARNAVAL NO FOGO — Atlantida, com Oscarito, Eliana Lage, Anselmo Duarte, Adelaide Chiozzo, Grande Otelo, Marion, Modesto de Souza, Rocir Silveira, Ruy Rey, Elvira Pagã, Francisco Carlos, Quatro Azes e Um Coringa. Fita carnavalesca. Músicas de 1949 — Reprise. Direção de Watson Macedo. Nos cinemas Palácio e Miramar. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UMA CIDADE QUE SURGE (Dodge City) — Warner Bros, com Olivia de Havilland, Ann Sheridan, Errol Flyn, Victor Jory, Alan Hale, Frank Mac Huge, Bruce Cabot. "Western" — Dirigido por Michael Curtiss, nos cinemas, Odeon, Roxy, América, Monte Castelo, Odeon de Niterói. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MINHA SECRETARIA FAVORITA (My Dear Secretary) — Com Laraine Day, Kirk Douglas, Keenan Wynn. Comédia romântica. FRENTE A FRENTE (Strick In Rich) — Com Rod Cameron, Bonita Granville e Don Castle. "Western". Programa duplo dos cinemas Rex, Pirajá e Vaz Lobo. 2, 4.30, 7, 9.30 horas.

O SEGREDO DA BONECA — Filme da R. K. O. Rádio, com Ann Sothern e Zachary Scott. Policial com "suspenses". Cinemas Império, Alfa, Avenida, Botafogo, Capitólio. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VENDEDORA DE FANTASIAS — Sono-Filme com. Mirtha Legrand, Alberto Closas, Francisco Chiarmello, Diana de Cordova, Nathan Pinson. Comédia argentina. Dirigido por Daniel Tinayre. No cinema Azteca. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ "Ciméria"

Recebemos do Serviço Nacional de Teatro a peça de Osvaldino Marques, "Ciméria", que no ano passado fôra impressa pela coleção "Dionysos" do Serviço. O sr. Osvaldino Marques nasceu em São Luiz do Maranhão, e é tradutor de muitos poetas americanos e ingleses, entre outros Walt Whitman, Carl Sandburg, T. S. Eliot, Vachel Lindsay, Hart Crane, Langston Hughes, e os clássicos ingleses. Recebeu uma bolsa de estudos do Institute of International Education para estudar literatura de lingua inglesa em Bowdoin College, Brunswick, no estado de Maine dos Estados Unidos.

A peça "Ciméria" obteve Menção Honrosa no concurso Fabio Prado de Teatro, em 1949.

☆ Planos do grupo "Tablado"

O grupo Tablado, que estreou em dezembro último, no Patronato da Gávea, vai preparar durante as férias, a nova temporada. O sr. Martins Gonçalves, que dirigiu "O Filho Bom e Obediente", informa que a primeira apresentação será ensaiada em março e abril.

Do espetáculo constarão "O Filho Bom e Obediente" e "L'Ecole des Veuves", de Cocteau. As duas peças terão direção do sr. Martins Gonçalves.

A segunda apresentação será uma peça em 1 ato, de Moliere, traduzida e produzida por Brutus Pedreira (que se vai encarregar da seção teatral de "Manchette", de Henrique Pongetti.)

Com a peça de Moliere, provavelmente, será vista "Riders to the Sea", de John Millington Synge, em tradução de Sergio Viotti, com colaboração da cronista.

"Pickles e não pimenta"

UM artigo assim entitulado saiu no "Estado de Minas", escrito por José Clemente. Dado o interesse que os jornais do Rio demonstraram a respeito da estréia em Belo Horizonte da revista que no Rio se chamara "Pudim de Ouro", o artigo de José Clemente é esclarecedor. A revista, estreada no teatro Francisco Nunes agradou plenamente. E' um arranjo inteligente de quadros adaptados de outras revistas, que deve ter dado muito trabalho à emprêsa. Assim, os artistas não foram humilhados em Minas, e o espetáculo correu bem.

Diz êle: "Em tese a Moral deve ser uma só no pais. Assim, o que é admitido como decente no Rio deve ser decente para Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Sergipe etc. Mas a realidade não é esta. O Rio, por exemplo, é complacentíssimo em matéria de decência.

Sua grande população fornece apreciadores para todo gênero de espetáculos, desde os de Eva Todor até aos de exibição de Luz del Fuego. Sabemos que as revistas, para certo público carioca (e nem de longe acreditamos que seja a maior parte da população) quanto mais obscenidades apresentarem mais sucesso alcançam... Minas não é contra o teatro de revistas. Nem o teatro de revistas é sempre condenável... A revista pode ser educativa com apresentação artística e mesmo construtiva como crítica...

Parecia pelo tom que se dava à discussão, que Minas solenemente pudica esconjurara a "revista" como gênero incompatível com a nossa gravidade. Ora, revista é arte, que se mostra nos cenários, na montagem, na música... E' espirito que se apresenta nas sátiras, nas cortinas... na malícia do "double sense" que não desborda porém para a amoralidade. O mineiro gosta disso e gosta muito... A nosso ver outras companhias virão depois da atual. Apenas saberão que o paladar mineiro vai até o "Pickles" mas não tolera mastigar pimenta pura que faz mal às visceras. A ressalva não é quanto ao cardápio mas quanto aos condimentos".

HOJE

ACAPULCO — 37-2282 — 128 Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 2 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aida, Wellington Botelho, Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas. — Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

ALVORADA — 27-2938 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — Às 20.30 e 22.30 — BARCA DA FOLIA, de Ney Machado — com Carmen Costa e Spina.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BRANCO TU E' ? — com Walter D'Ávila, Grande Otelo, Linda Batista e outros — às 20.15 e 22.15 — Balcão Cr$ 20; poltrona Cr$ 30.

COPACABANA — 37-0020 — Teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21.30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 37-8216 — Palmeirim e sua Companhia em UMA NOITE COM ELA, com Palmeirim Silva e J. Maia.

GLORIA (Cinelândia) — O CULPADO FOI VOCE, de Nelson Caneiro.

JARDEL — 37-9712 — PENTE DE CARIOCA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula e outros — às 20.30 e 22.30 hs.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e

REGINA — 22-3817 — MASSACRE, de E. Robles — às 21 hs; 6as., sábados e domingos; vesp. às 16 hs. — Companhia Graça Melo — com Graça Melo, Paulo Renato, Labanca, Gilda Neri, Rem Pereira, etc. — Cr$ 36,50 — Vesperal 5a. feira às 16 hs. Cr$ 24,50. Proximamente: — O MAGNIFICO, de Crommelynck.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — NÃO MATE SEU MARIDO — com Milton Carneiro, Rubens Fortes, Maria Luiza e outros — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sab. e domingos 20 e 22 hs. — Vesp. Sab., sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 36,50.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA, com Helena Gonzalo, Evilasio Marçal, etc., domingo, quarta-feira.

SERRADOR — 42-6412 — Rua Senador Dantas — DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo. — Proximamente: GREVE GERAL, de G. Figueirêdo.

TEATRO DE BOLSO (Ipanema) — NO POLEIRO DO CURIO', revista de Ornelas.

A noiva de "Fools Rush In", a comédia de Kenneth Horne com os Players, dias 24, 25 e 26 no Church Hall da rua Real Grandeza

☆ Guarda-roupa do Alvorada

Fomos avisados que o guarda-roupa de "Barca da folia", a revista de Ney Machado e Humberto Cunha, atualmente no Alvorada (Posto 6), foi roubado, segunda-feira passada. Isso deve ter sido um grande problema para David Condé, o produtor e figura de destaque na revista, mas o espetáculo de terça-feira se fez assim mesmo, sem o público saber do acontecimento, com um guarda-roupa confeccionado e arranjado em menos de 24 horas...

☆ Dia 25 estréia de "Greve geral" no Serrador

Amanhã vai mudar o cartaz do Teatro Serrador. Procopio retirará "Deus lhe pague", que já completou 50 representações nesta reprise e apresentará "Greve geral", de Guilherme Figueiredo.

☆ Estreou "Barca da Folia"

Depois de vários contratempos, inclusive a doença inesperada de Violeta Ferraz, foi estreada a revista "Barca da folia", no Teatro Alvorada, produção de Ney Machado e Humberto Cunha, apresentada por David Condé.

☆ Pernambuco de Oliveira

Está confirmado que Pernambuco de Oliveira acaba de ser convidado para dar um curso de cenografia no Serviço Nacional de Teatro. Isso porque o grande pintor Di Cavalcanti não vai mais poder dar êsse curso, por ter muito trabalho fora do Rio, em São Paulo e provavelmente na França.

Ainda não se decidiu o jovem cenógrafo ante o convite. O fato é que durante mais um ano terá que fornecer à Televisão Tupi uns seis cenários por semana, além do trabalho que está fazendo para as companhias teatrais.

☆ "Zona Sul"

A revista carnavalesca que a boite Monte Carlo vem apresentando tôdas as noites a uma hora da manhã focaliza dois nomes famosos: Grande Otelo e Mary Gonçalves.

☆ Peça inglêsa no Rio

"Fools Rush In", de Kenneth Horne, será dada hoje, amanhã e depois, no Church Hall, rua Real Grandeza 99 às 20.30, pelo grupo inglês: Os Players.

☆ Espetáculo infantil no Teatro João Caetano

Sábado próximo, às 16 horas, no Teatro João Caetano, a difusão cultural da Secretaria de Educação fará realizar mais um espetáculo teatral dedicado às crianças. Será representada a peça "Simbita e o Dragão", pela Companhia de David Condé, achando-se desde já, as localidades a venda, naquele Teatro, ao preço único de Cr$ 10,00.

Constitucional a taxa de utilização dos aeroportos

Havia o Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias tentado mandado de segurança, no Tribunal Federal de Recursos, contra a taxa de utilização dos aeroportos.

O sub-procurador da República, sr. Alceu Barbedo, sustentara tese contrária à pretensão do Sindicato, afirmando a constitucionalidade da taxa.

RECURSO

O Sindicato recorreu ordinàriamente para o Supremo Tribunal Federal, onde o procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, sustentou ponto de vista idêntico ao do sr. Alceu Barbedo.

Negou o relator, ministro Rocha Lagoa, provimento ao recurso, em minucioso voto, em que foi acompanhado pela maioria do Tribunal, havendo divergência apenas dos ministros Mário Guimarães e Nelson Hungria.

Delegados do Sindicato de Farmácia

O Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro vai tomar parte na delegação brasileira ao Seminário dos Direitos do Homem, que será realizado em Havana, sob os auspícios da UNESCO.

Foram designados para representar o Sindicato os srs. João Vieira dos Santos, Ary de Almeida Rios e Geraldo Padilha de Morais.

SALARIO BASICO DE FARMACEUTICOS

O ministro do Trabalho nomeou uma comissão para estudar o salário básico dos farmacêuticos que trabalham no comércio e na indústria.

NO SERVIÇO DE MEDICINA

Os pedidos e revalidações para o funcionamento de farmácias e laboratórios sòmente serão atendidos quando acompanhados da 1.ª via de quitação do imposto sindical pago ao Sindicato dos Farmacêuticos.

A agência de vapores obteve o mandado de segurança

A agência de vapores Grieg S. A., de Santos, requereu mandado de segurança contra a ato do delegado do Tesouro Nacional, que o obrigava ao pagamento da multa de Cr$ .... 925.259,50; ao pagamento de Cr$ 184.890,00 de impôsto do sêlo e Cr$ 161,40 de selos de educação.

Concedida, em primeira instância, a segurança pedida, por não amparar a legislação vigente a exigência daqueles tributos, recorreu a Fazenda Nacional para o Tribunal Federal de Recursos, que ontem se decidiu pelo não provimento do mesmo.

Ainda as tabelas únicas

Estão-se processando estudos secretos no DASP para a formação de fichários completos dos componentes das chamadas tabelas únicas.

As fichas, ao que nos informam, têm seus dados fornecidos pelas Divisões de Pessoal de cada ministério, só poucos funcionários de confiança do DASP estando a par das manobras.

O fim destas é a derrubada individual dos componentes das tabelas, pensando-se evitar, dessa sorte, a celeuma causada pelos cortes em massa.

Concurso para taquígrafo da Câmara dos Deputados

As inscrições para o concurso de taquígrafo "M" da Câmara dos Deputados acham-se abertas até o dia 8 de fevereiro próximo, na Secretaria da Câmara.

O "Diário do Congresso Nacional" e o "Diário Oficial", seção I, do dia 7 de dezembro de 1951, publicam as instruções para a realização do concurso.

Tais instruções também estão sendo fornecidas diàriamente em avulso aos interessados, das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, na Secretaria da Câmara.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
AVA GARDNER
JAMES MASON
PANDORA
Technicolor
(PANDORA AND THE FLYING DUTCHMAN)
METRO-GOLDWYN-MAYER

PEDIDOS DE ASSENTIMENTO SANITÁRIO

O Secretário Geral de Saúde e Assistência baixou as seguintes instruções sôbre pedidos e a concessão de "Assentimento Sanitário", instruções que estão vigorando desde 10 de janeiro corrente:

1) Os pedidos de "Assentimento Sanitário" serão feitos pelos interessados, em impresso próprio a ser fornecido, gratuitamente, pela repartição sanitária competente, subordinada ao Departamento de Higiene, conforme a área de localização e a espécie do negócio (1.º ao 16.º Distritos Sanitários, 1.º ao 5.º Grupos de Distritos de Higiene Alimentar ou Serviço de Higiene Alimentar).

2) Os pedidos de "Assentimento Sanitário" entrarão diretamente na repartição sanitária competente, devidamente selados, na forma da lei.

3) Uma vez protocolados, os pedidos de "Assentimento Sanitário" deverão ser distribuidos em despacho do chefe da repartição competente, dentro das primeiras 24 horas, a contar da data de sua entrada.

4) As visitas para efeito de "Assentimento Sanitário" serão feitas, exclusivamente, por técnicos lotados nos serviços (Médicos ou Engenheiros).

5) Os técnicos, uma vez realizada a visita, devolverão os pedidos devidamente informados ao chefe da repartição, no máximo, até o 4.º dia útil, a contar da data de sua entrada na repartição competente.

6) Na informação dos pedidos de "Assentimento Sanitário" deverão os técnicos fazer constar seu parecer, a favor ou contra a concessão do mesmo, esclarecendo os motivos, minuciosamente, quando de parecer pela não concessão.

7) O chefe da repartição competente, à vista do parecer do técnico, deverá conceder ou negar o "Assentimento Sanitário", exarando despacho, no máximo, até o 5.º dia útil, a contar da data da entrada do pedido.

8) Quando da concessão do "Assentimento Sanitário", o chefe da repartição competente deverá exarar, no local indicado do impresso próprio, o seguinte despacho: "Em condições sanitárias de funcionamento. Certifique-se".

9) A vista do despacho concedendo o "Assentimento Sanitário" (inciso 8), será extraída, dentro de 24 horas, a respectiva certidão, que será entregue diretamente ao interessado, mediante a inutilização, por êste, no próprio impresso, do sêlo correspondente a pedido de certidão.

10) Quando da não concessão do "Assentimento Sanitário", o chefe da repartição competente deverá exarar, no local indicado do impresso próprio, o seguinte despacho: "Indeferido em face da informação do técnico".

11) Os despachos finais aos pedidos de "Assentimento Sanitário" serão, sistemàticamente, enviados à publicação no "Diário Oficial".

12) A inobservância destas instruções implicará a apuração de responsabilidade dos servidores e subsequente punição.

Protesto contra a CAP da Leopoldina

O Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina está protestando contra a direção de sua Caixa de Aposentadoria e Pensões junto ao ministro do Trabalho, a qual, violando um compromisso assumido, quer agora majorar a venda de casas para os trabalhadores de 160 para 240 mil cruzeiros. Os diretores do Sindicato exibiram ao ministro Segadas Viana documentos comprovando a impossibilidade de adquirirem as casas com aquela majoração. O titular da pasta solicitou que fosse enviado um memorial contendo êsses esclarecimentos a fim de determinar providências a respeito.

Não importaremos zebu

Em nota distribuida pela Agência Nacional, o Ministério da Agricultura desmente a notícia de que seria importado da India gado zebu, principalmente reprodutores.

O que há é muito menos. Seguirá em março para aquêle país, a fim de estudar "in loco" as condições do zebu indiano, uma comissão composta de um zootecnista e um sanitarista do Departamento Nacional de Produção Animal e um criador indicado pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

SE SE FIZER A IMPORTAÇÃO

A comissão estudará o número de animais a importar, caso se manifeste pela importação, e se a iniciativa deverá ser exclusivamente do govêrno ou também de particulares.

Até o momento, nenhum criador foi autorizado a importar zebu da India.

Gratificação

Em dezembro último, o Instituto dos Industriários concedeu, apesar de uma determinação em contrário do govêrno, aos seus funcionários a gratificação de fim de ano, na base de um mês de vencimentos, fundamentando-se em dispositivo de uma lei especial.

Os funcionários de outros Institutos movimentaram-se no sentido de obter vantagem semelhante. Memoriais foram dirigidos ao presidente da República e ao ministro do Trabalho, e o assunto foi apreciado pelo Departamento Nacional da Previdência Social, que se manifestou agora favorável à extensão da referida vantagem aos servidores das autarquias de Previdência como medida de equidade.

Elaborou o D. N. P. S. um [illegible] projeto de decreto sôbre a matéria, pelo qual fica instituida a gratificação anual de um mês de vencimentos aos servidores dos institutos. O ministro do Trabalho, despachando o processo, solicitou parecer a audiência do DASP a respeito.

Exame de admissão

Acham-se abertas as inscrições para o exame de admissão ao ginásio e a transferência para a 2.ª série do curso ginasial gratuito, mantido pelo Instituto de Pesquisas e Formação Social, para o [illegible] turno, na rua Haddock Lobo, [illegible] Tijuca. Informações e inscrições na sede do IPFS, av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, entre [illegible] e 19 horas.

Novas dependências do Colégio Pedro II

O Colégio Independência que funcionava à rua Barão de [illegible] Retiro, no Engenho Novo, foi adquirido pelo govêrno para a [illegible] da Seção Norte do Colégio Pedro II.

NOVAS SECÇÕES DO PEDRO II

Com a aquisição do Colégio [illegible] dependências, o Pedro II [illegible] com duas secções, uma na [illegible] à rua Humaitá, e outra na [illegible] norte, à rua Barão de Bom Retiro.

CURSO

Inicialmente funcionará no Colégio Independência o curso [illegible] com capacidade para 1.000 alunos. Para 52 está sendo estudada a possibilidade de funcionamento do curso colegial.

TRIBUNA da Mulher

A moda é uma longa paciência

(Os pintores e seu guarda-roupa)

No tempo de Carlos IX de França, êste tipo de chapeu era usado pelos homens. Como se vê era na verdade por demais gracioso. Modernamente inspirou uma transposição. As plumas continuam a seduzir as modistas pela sua frescura e leveza. O chapéu 52 é em feltro e ganhou ainda em feminilidade.

Para o observador minucioso da moda, para o que se situa fora dos centros da criação da costura, não podem passar despercebidas as analogias entre tal modêlo de uma coleção e o que foi representado por um pintor num quadro célebre.

Quer se trate de uma reminiscência inconsciente ou de uma inspiração direta, o museu é um repertório de formas para o costureiro moderno. Tal é a reflexão que se pode quotidianamente fazer. Contudo, a fonte de criação pode não ser uma "cópia do antigo", mas uma técnica plástica redescoberta, porque os pintores não propõem todos os seus personagens da mesma maneira. Os pintores que fizeram sobretudo retratos de contemporâneos (Mignard, Van Dyck ou, mais perto de nós, Renoir) que pintavam pessoas "à la mode", dedicaram-se sobretudo a representar a sua época. Incidiam principalmente nos elementos decorativos e anedóticos de seu tempo. Foi explorando-os que nô-los transmitiram.

Ao contrário, os pintores que escolheram modelos para as suas composições muitas vêzes selecionavam os próprios vestuários que queriam representar.

No século XVIII, em que o vestuário tinha uma importância extraordinária, em que o frivolo, o luxuoso, o feminino eram qualidades. Os artistas cujo "metier" atingia a virtuosidade, epaizonaram-se — com uma sensualidade da tradição veneziana — pelas sêdes, veludos e brocados. A confecção de um tecido epaizonava tanto Watteau que preferia êle proprio fornecer a roupagem dos modelos, inspirados na Comédia Italiana.

Para Barguillière também um vestido conta sobretudo porque é côr e matéria. A sua razão de ser não é puramente anedótica.

Certos pintores empenhavam-se em escolher roupas fora de moda ou sem estilo particular. Manet não seguia rigorosamente a moda e a sua importante serie de nus demonstra claramente esta tendência. Alguns pintores criaram trajes que não podiam ter uma realização pratica na Costura. Na Arte Egipcia, por exemplo, encontramos relações geométricas (um torso de homem e a sua túnica) que são oposições de simples triângulos, fonte de idéias importantes, mas simplesmente plásticas. O costureiro criou para a Mulher no movimento, no transitório, e na ação. O artista criou para a Arte e apenas para o espirito. Êste último não teve necessidade de se atender em detalhes; sòmente o essencial conta.

Se o costureiro por sua técnica procura fazer uma roupa chic, uma roupa que se possa usar durante muito tempo, o artista vai mais longe, e tendo em vista o essencial, procura abeirar-se do eterno.

Um exemplo flagrante do essencial, foi o drapeado. Os estetas falaram dêsse indefinido estado de graça ao mesmo tempo místico e de raiz sensual, que permitiu ao drapeado inserir-se numa linha de eternidade.

Cada artista tem o seu cunho pessoal para formar o drapeado.

A sua diversidade não enfraqueceu o seu poder, diminuiu a sua importância. Quer se trate do drapeado nervoso, atormentado dos visionários como Greco ou Watteau, dos drapeados pesados e cheios dos personagens do túmulo do Duque de Borgonha, dos drapeados finos, vibrantes, graciosos, das estatuárias do Oriente, todos os seus movimentos atingiram essa permanência inumana.

Há alguns anos a ótica da costura, como a de tôdas as artes aplicadas adaptou-se a novas leis. Os costureiros tiveram que renovar a costura e fazem-no com entusiasmo quando os artistas lhes propuseram a idéia de planos (entre outras). A partir daí trabalham os seus modelos em telas e moldes.

O que será a moda de amanhã? O que terá sugerido a Bienal de São Paulo aos nossos costureiros?

A recente exposição dos Impressionistas do Museu de Orangerie, em Paris, inspirará Fath, Rochas, Heim, Lavineto? O que substituirá os "moirés", "failles", os brocados?

Tôdas estás perguntas estão na verdade superadas. A moda nos surpreenderá sempre. O gênio do costureiro consiste precisamente em recolher do fundo comum o pormenor que surpreenda, o pormenor esquecido, único, em cuja riqueza original vai apoiar tôda a sua criação.

O cavalheiro risonho de Frans Hals inspirou a Jacques Fath êste jabot de rendas, usado com um vestido sóbrio de veludo preto. Com séculos de intervalo, a luminosidade do rosto tem sido um detalhe sempre observado.

tecidos Nuances

Apresenta as últimas novidades para meia estação e inverno
AV. N. S. COPACABANA, 114
EM FRENTE AO CINE METRO

O Seu Corpo ...estudado e tornado esbelto, leve e gracioso como nunca!

A MASSAGEM no Salão Elizabeth Arden é uma coisa esplendida... deliciosa... *A senhora precisa mesmo emagrecer?* Experimente a Massagem Firmo-Lift ou o Banho de Parafina de Elizabeth Arden. *Precisa reduzir o volume em determinada parte do corpo?* As nossas massagistas especializadas em cinturas, cadeiras, coxas, pescoço e costas darão novas proporções ao seu corpo. *Precisa de repouso?* A senhora o terá durante a massagem que a tornará esbelta e estimulará sua circulação.
Mande analizar o seu corpo. Marque uma hora.

Elizabeth Arden

RIO Av. Presidente Wilson, 165 — Fone 22-2040
SÃO PAULO Casa Anglo-Brasileira — Fone 4-4144

PARIS NOVA YORK LONDRES

Conselhos Úteis

Manchas de água em setim

Estas manchas desaparecem completamente, esfregando-as circularmente com uma boneca de papel de seda bem fino.

Como marcar lâminas de aço

Cobre-se a lâmina que se deseja trabalhar com uma capa fina de cera ou de sebo, aquecendo antes o aço e esfregando nele a cera até que esta se derreta. Feito isso, deixa-se secar e escreve-se nela as letras que se deseja gravar, por meio de um estilete ou instrumento pontudo, despejando-se depois ácido nitrico sôbre os traços. Depois lava-se a superficie para tirar o ácido e a cera, esfregando-se a lâmina com um pedaço de tecido de lã, e os traços surgem gravados cuja duração é garantida.

Manchas de môfo

Para fazer desaparecer manchas de môfo procede-se da seguinte maneira: aplica-se sôbre a parte afetada uma solução composta de caldo de limão, uma parte de sabão macio, uma parte de polvilho e meia parte de sal. Passa-se a solução no direito e no avesso do tecido manchado e estende-se a peça ao ar livre. As nódoas desaparecem quando o tecido estiver sêco.

A Elegância Feminina e os Tecidos Bangu

BLUSA EM FUSTÃO PRÊTO E SAIA EM ORGANDI XADREZ — SUGESTÃO PARA O VERÃO

"FAÇA O SEU FILHO FELIZ"

Um livro que tôdas as mães deviam ler

NOTA

A página que a seguir transcrevemos constitui um dos capitulos mais interessantes do livro do dr. Fernando Magalhães Gomes, "Faça o seu filho feliz", publicado pela Livraria Editora José Olympio, com um prefácio do Padre Negromonte.

CRIANÇAS MENTIROSAS

Tão frequente é a mentira na infância, que dificilmente se encontra uma criança que nunca tenha mentido.

A PSEUDO-MENTIRA

Nos primeiros anos, não há pròpriamente a mentira. Pois a criança não tem ainda uma noção da realidade. O seu mundo é mais o que imagina e deseja. Vive imersa em sonhos e fantasias. As impressões do ambiente através dos sentidos ainda imperfeitos, são desfiguradas pela imaginação. Em suas narrativas, procura realizar muitos dos seus desejos que foram impedidos pelas restrições dos adultos não distinguindo os desejos da realidade. E fica-se admirado como certas crianças relatam com precisão e exuberancia de minucias fatos em que desejam ser as protagonistas.

As impressões externas a todo o momento deformam o pensamento infantil. Daí a grande sugestibilidade da criança, que muitas vezes, por exemplo, testemunha o que não viu, sendo a sugestão causa frequente da mentira infantil. A fraca memória da criança explica também a impossibilidade de ela se lembrar do que tenha feito ou prometido. Pergunta-se a uma criança de 3 a 5 anos se escovou os dentes ou lavou o rosto. Ela responderá quase sempre pela afirmativa, plenamente convicta de que disse a verdade. Não se deve chamá-la mentirosa nem repreendê-la por isso. Apenas deve pedir-se que mostre os dentes ou o rosto e dizer-lhe que não fez uma coisa nem outra insinuando-a a que realize êsses hábitos.

Se a mentira por efeito da imaginação ou da incapacidade de perceber a realidade é um fato normal, não se conclui que não se deve deixar de corrigi-la. Assim quando a criança fôr muito exagerada ao contar um caso, ensina-se-lhe a empregar têrmos mais aproximados da realidade. Porém lenta e suave deve ser essa passagem do mundo da fantasia para a realidade. A transição muito precoce, como se observa entre os proletários, pode estancar a imaginação infantil, germe de todo o trabalho criador.

ERROS DE EDUCAÇÃO

A mentira com o intuito de trair a verdade e enganar, é na infância o resultado de erros de educação. Pela experiência e pela educação a criança aprende a mentir. Mais argutas do que se pensa as crianças percebem as mentiras a que recorrem os pais quando se acham em circunstâncias embaraçosas. (Qual a criança que nunca ouviu alguem dizer: "Diga a fulano que não estou em casa", ou então desculpar-se pelo telefone de que não irá a uma festa porque está doente!)

AULAS DE MENTIRA

Outras vezes para que seus filhos sejam tidos como bem educados, os pais dão *aulas de mentiras* sôbre as resposta que devem dar às visitas. Em suas respostas às perguntas dos filhos, os pais mentem frequentemente, seja porque ficam embaraçados, seja para se livarem do cumprimento de uma promessa. Em face destes maus exemplos é natural que as crianças apelem para a mentira tôda a vez que estão em situação mais ou menos idêntica. *Os erros de educação criam situações na vida da criança que só podem ser resolvidas pela mentira.*

O RECURSO À MENTIRA

O caso mais frequente é o da criança aterrorizada diante da perspectiva de um castigo severo, por uma falta cometida. Premida pelo conflito — ser rudemente repreendida por ter dito a verdade ou mentir para se livrar do castigo — justo é que ela apele para a mentira. Certamente que não se deixa de repreender uma criança quando o merece e muito menos se deve premiá-la só porque se acusou de uma falta. Em certas crianças êste último modo de proceder pode conduzir à mentira, apenas para obter a recompensa depois de confessada a falta. Quando a criança confessa o seu êrro ela deve ser, de certo modo, elogiada por ter falado verdade, e logo sofrer o castigo, porém de uma maneira atenuada.

INJUSTIÇAS — CONSEQUÊNCIAS

A injustiça de que uma criança é vitima pode levá-la a odiar o irmão, o colega e o próprio pai. Na mentira ela encontra o meio de dar expansão ao seu ódio, vingando-se daquele que é a causa do seu sofrimento.

Adolph Meyer citado por Artur Ramos, dá-nos algumas regras para a prevenção das mentiras infantis:

CONCLUSÕES

1.° — E' necessário que os pais sejam sempre verdadeiros com as crianças. Evidentemente as crianças descobrem desde cedo onde está a verdade e quem as engana. E a imitação aqui é perigosa: conduz fatalmente à mentira.

2.° — A criança nunca deve ser compelida a dizer inverdades pelos pais.

3.° — Deve ser evitada tôda a severidade excessiva nas punições.

4.° — A imaginação da criança deve ser respeitada, mas deve haver o maior cuidado em não estimular-lhe a fantasia no sentido de uma discriminação dificil entre o real e o irreal.

5.° — Convém remover o mais possivel, os tabus, ou inibições negativas: "Não faça isto!", "Não faça aquilo"!

6.° — Evitar os questionários desnecessários que geram quase sempre as mentiras por confusão ou por medo.

7.° — Convém que o adulto não se exceda em pregar sôbre os males da mentira ou da falsidade na criança imatura: o perigo da sugestão negativa.

8.° — Procurar obter as confidências infantis e sua cooperação na batalha contra a mentira.

CLINICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
(Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polycl. Geral)
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda —
R. Bambina, 38 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

MAR E PESCA

7º ANIVERSARIO DO C. I. C.



Flagrante tomado na sede do Carioca Iate Clube por ocasião da entrega dos prêmios aos vencedores das provas comemorativas do 7.º aniversário do clube.

"Snipes" argentinos

Os argentinos estão construindo snipes praticamente iguais aos norte-americanos. O "Charito", por exemplo, construido pelo sr. Hector Romero para o comodoro Guevara, tem caracteristicas idênticas ao "Rumor" que aqui esteve e que pesa apenas 132 quilos, menos 5 que o "Melilla" que é o barco campeão do mundo nessa classe.

Agora o comodoro Roberto Guevara, de Buenos Aires, manda avisar aos brasileiros que o "Charito" está à venda e que os candidatos a adquiri-lo devem dirigir-se a êle para entabular conversações.

Regata em Vitória

Domingo, dia 20, foi disputada em Vitória uma das competições veleiras mais importantes daquela capital. Trata-se da realização de várias provas para tôdas as classes que funcionam, em Vitória, disputada dentro do pôrto mas em percurso considerado médio, da praia Comprida ao farolete de Taputera. Ainda não recebemos notícias sôbre os resultados das diversas provas.

Copa Sudeste

A Copa Sudeste, para a classe lightining, será disputada entre os argentinos do Clube Náutico Sudeste e os membros da flotilha 84 sediada no Clube de Regatas Guanabara e difundida por vários clubes do Rio.

A disputa da taça será em Buenos Aires entre os dias 15 de fevereiro e 15 de março. Os entendimentos estão sendo realizados pelo sr. Fernando Pimentel Duarte com o comodoro Guevara.

GREVE DOS MEDICOS A PARTIR DE 1.º DE MARÇO

Os médicos do serviço público federal e das autarquias entrarão em greve no dia 1.º de março, se até lá não fôr aprovado o projeto de lei, em curso na Câmara dos Deputados, que manda reclassificar em cargos do padrão "O", com quinquênios de 20%, os servidores públicos de nivel universitário.

Essa decisão foi tomada na assembléia de ontem, realizada no auditório da ABI, por iniciativa da Associação Médica do Distrito Federal. Compareceram cêrca de 600 médicos.

POSTOS DE EMERGENCIA

Embora a greve deva ser total, resolveram os médicos que, para os casos de emergência, serão designados oportunamente postos de emergência, destinados a atender aos associados dos Institutos de Previdência.

PROMESSAS

O deputado Ponce de Arruda prometeu à diretoria da Associação dos Médicos que apresentará, na Comissão de Finanças, o seu parecer sôbre o projeto até o principio da semana vindoura, no máximo.

MOVIMENTO NACIONAL

A Associação vai dar início à organização dos serviços de direção da greve, a fim de que o movimento paredista abranja tôdas as instituições de assistência do serviço público e das autarquias, sem prejuizo dos socorros de emergência.

NA PREFEITURA NAO

A greve não atingirá, entretanto, os hospitais da Prefeitura, cujos médicos já foram classificados no padrão "O". Também as organizações particulares de assistência médica ficarão à margem do movimento.



No auditório da ABI, cêrca de 600 médicos do serviço público federal e das autarquias decidiram entrar em greve, se não vier o padrão "O" até 1.º de março. Um aspecto da assembléia.

Se não fôr votada a lei do padrão 'O' - Postos de emergência durante o movimento - Âmbito nacional

INSTALA-SE o Congresso Estudantil

Declarações do delegado do Panamá - Chegam mais representantes - Contrária a UNE ao aumento dos preços das refeições

O Congresso Inter-Americano de Estudantes instala-se amanhã, às 21 horas, na sede da UNE.

Estão presentes delegados de Costa Rica, Panamá, Argentina, Estados Unidos, Paraguai e Uruguai, que esperam a chegada de novos delegados.

DECLARAÇOES DO DELEGADO PANAMENHO

"No Panamá existe uma praça forte da democracia na consciência de seu povo", disse-nos o estudante Fabian A. Echevers, delegado do Panamá ao congresso.

MOVIMENTO ESTUDANTIL

Após falar do movimento estudantil panamenho, de suas lutas em prol da defesa e da democracia no Panamá, onde os estudantes sempre seguiram o povo, o estudante panamenho declarou:

"Para a Federação dos Estudantes do Panamá, Somoza, ditador de Nicarágua; Trujillo, ditador de São Domingos; Odria, ditador do Peru; Peron, ditador da Argentina, e a Junta Militar da Venezuela são a prolongação na América de regimes fascistas e anti-democráticos contra os quais lutam estudantes e os homens livres do mundo.

UNIDADE INTERAMERICANA

Finalmente falou o estudante Echevers, sôbre a posição da delegação panamenha no congresso estudantil, que será em busca duma unidade efetiva entre os estudantes americanos.

DEVER DO CONGRESSO

Terminando, declarou ainda ser do dever do congresso pronunciar-se sôbre a situação estudantil nos países americanos, assim como sôbre a situação política e social e econômica de cada país.

MAIS DELEGADOS

Ontem à noite chegou o estudante argentino Mariano Vicente Diaz, delegado argentino ao Congresso de Estudantes.

DELEGADO PARAGUAIO

As 16 horas de hoje, chegará o delegado paraguaio Euclides Penayo, que virá acompanhar seus colegas no congresso.

SITUAÇAO ESTUDANTIL BRASILEIRA

A União Metropolitana de Estudantes, após haver, ontem, convocado uma reunião de seu Conselho de Representantes, resolveu que seja mantido o preço atual de refeições que é de Cr$ 2,00; e que a diretoria da UME dirija um memorial ao presidente da República, solicitando aumento da verba destinada à alimentação dos estudantes.

Comércio & Produção

Minério de ferro

De acôrdo com os dados fornecidos ao Ministério da Agricultura pela Companhia Vale do Rio Doce, em 1951 esta emprêsa produziu 1.286.564 toneladas de minério de ferro. O volume do minério transportado atingiu o total de 1.294.704 toneladas. A exportação elevou-se a 1.273.978 toneladas, no valor de .... Cr$ 12.819.278,30.

No transcurso do citado ano, a maior cota de produção ocorreu no mês de outubro (141.026 tons.). Quanto à exportação, a maior cota verificou-se em julho (172.461 tons.).

Esclarecem os dados que o movimento da Cia. Vale do Rio Doce, em 1950, foi o seguinte: minério de ferro produzido 701.885 tons.; transportado, 694.757 tons.; minério de ferro exportado, ... 710.399 tons.

Em confronto com o ano de 1950, o aumento verificado em 1951 assim se expressa: produção, 584.679 tons.; minério transportado, 594.704 tons.; minério exportado, 563.579 tons.

Movimento do Pôrto

CIMENTO

7.106.500 quilos de cimento estão estocados nos armazens do cais do pôrto.

30 toneladas que vieram nos navios Constantino, Nora, Arion e Lóide Columbia serão descarregadas em breves dias.

AUTOMOVEIS

421 automóveis continuam esperando licença de liberação nos armazens do cais do pôrto.

NAVIOS NA FILA

São os seguintes os navios que aguardam vez para atracar: "Citadel Victory", americano; "Nora", panamenho; "Denis", inglês; "Panamá", sueco; "Mormacwen", americano; "Mormácsuf", americano; "Salust", inglês; "Lóide Nicaragua", brasileiro; "Loch Ryan", inglês; "P & T. Trader", americano; "Lóide Columbia", brasileiro; "Arion", panamenho; "Oscar Gorthon", sueco; "Del Santos", americano; "Paranaguá", sueco; "Waterland", holandês; "Holberg", norueguês, e "Mormacmoon", americano.

Navios atracados no cais

Pier	—	Mormacmoon
Armazem	1	— Uruguay
"	2	— Conte Biacamano
"	3	— Waterland
"	4	— Star Betelgeuse
"	5	— Presidente Catter
"	6	— Byron
"	7	— Delfland
"	8	— Argentinian Reefer
"	8. 9	— Forester
"		Frigorifico — vazio
"	10	— Constantinos
"	11	— Bowmonte
"	12	— Santos
"	13	— Poconé
"	14	— Rio Guaporé
"	15	— taquatiá e Rio Juruá
"	16	— Santa Helena
"	17	— vazio
"	18	— Santa Maria e Santa Isabel

Mesa-Redonda dos Médicos

Realiza-se hoje, em nossa redação, às 20 horas, a Mesa-Redonda dos Médicos, iniciativa que TRIBUNA DA IMPRENSA patrocina para o estudo dos problemas da classe.

O temário a discutir, sem prejuizo de outros assuntos, é o seguinte:

1. Socialização da medicina.
2. Condições de trabalho do médico e do exercício da medicina.
3. Salário e remuneração dos médicos.

Nosso convite de participação, extensivo a todos os médicos brasileiros, foi particularmente dirigido às seguintes pessoas: Prof. Ermiro de Lima, catedrático da Universidade do Brasil; prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; prof. Alípio Corrêa Neto, presidente da Associação Médica Brasileira; prof. Hilton Rocha, presidente da Associação Médica de Minas Gerais; prof. Waldemar Berardinelli, catedrático da Universidade do Brasil; dr. Otacílio Gualberto, presidente do IPASE; prof. Cumplido de Sant'Ana, presidente da Academia Nacional de Medicina; dr. Silvio Braune, presidente do Sindicato Médico Brasileiro; dr. Américo Piquet Carneiro, chefe da Clínica Médica do Hospital do IAPETC; dr. Durval Rosa Borges, presidente da Comissão de Assistência Social da Associação Paulista de Medicina; dr. Isnard Teixeira, da Associação Médica do Distrito Federal; prof. José Martinho da Rocha, vice-presidente da Associação Médica Brasileira; dr. Epílogo de Campos, deputado federal; dr. Miguel Couto Filho, presidente da Comissão de Saúde da Câmara Federal; dr. Ponce de Arruda, deputado federal; dr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda; dr. Segadas Viana, ministro do Trabalho; dr. Simões Filho, ministro da Educação; dr. Darcy Monteiro, diretor do Pronto Socorro; dr. La-Fayette Ferreira, diretor da Santa Casa de Misericórdia; dr. Nicolau Moisés, chefe do posto de saúde de Rezende; dr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; prof. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde; prof. Cunha Melo, secretário da Associação Médica do Distrito Federal; dr. Bandeira de Melo, secretário de Saúde da Prefeitura; dr. Jócio Gabriel, da Congregação de Nossa Senhora das Vitórias; dr. Raimundo de Brito, chefe da Clínica Cirúrgica do Hospital dos Servidores do Estado; prof. Rolando Monteiro, presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões; dr. Aurélio Monteiro, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; dr. Ives de Freitas, do Sindicato Médico Brasileiro; e prof. Luís Capriglione, catedrático da Universidade do Brasil.

Vargas vive atrapalhado com homens que sabem fazer marmelada

Declarou o sr. Aliomar Baleeiro — A encampação da Leopoldina

O sr. Getulio Vargas vive atrapalhado com homens que sabem fazer marmelada — foi a declaração feita ontem na Câmara pelo sr. Aliomar Baleeiro, após referir-se à história do "homem providencial" que encontrara num anúncio de jornal: o negociante que tinha coragem suficiente para expor à venda uma fábrica de marmelada, confessando que nada conhecia dêsse ramo de negócios.

MINISTROS QUE NADA ENTENDEM

Disse Baleeiro que certos ministros que aí estão nada entendem de suas respectivas pastas, principalmente o sr. Horácio Lafer.

"O presidente da República talvez se ausente em periodo de férias, ... para fazer uma operação cirúrgica. E' muito possivel, então, que o sr. Café Filho fique com a tarefa de "cozinhar em calda o abacaxi a que o atual govêrno reduziu êste país"."

O CONGELAMENTO

Referiu-se ao "congelamento" a que o sr. Vargas tem reduzido sistemàticamente os melhores homens de seu govêrno, como por exemplo o sr. Alberto Pasqualini, que ficam de lado, enquanto são favorecidos os elementos que só servem para deslustrar o govêrno.

O CASO DO I.A.A.

"O caso do Instituto do Açúcar e do Alcool é bem típico: nomeou-se para a sua presidência uma pessoa que havia sido exonerada da repartição pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, em virtude de um processo contra ela instaurado".

Enquanto isso, aumentam-se os impostos, sobe o custo da vida, desenvolve-se a inflação e multiplicam-se os escândalos.

A ENCAMPAÇAO DA LEOPOLDINA

O discurso do sr. Aliomar Baleeiro foi proferido no encaminhamento do projeto de resolução que cria uma Comisão de Inquérito para apurar as acusações levantadas em torno do processo de encampação da Leopoldina.

Antes, o sr. José Bonifácio estivera na tribuna, e exigiu a entrega imediata de mil quilômetros de estrada, já pertencentes a Minas Gerais, num valor aproximado de 600 milhões de cruzeiros, envolvendo, assim, na transação um patrimônio que não lhe pertencia.

O VERDADEIRO ESCANDALO

Afirmou, ainda, que o verdadeiro escândalo da encampação consistia justamente no fato de terem sido comprados os títulos desvalorizados da Leopoldina, por elementos que já tinham conhecimento da transação, e que depois os venderam por seu valor ao par.

O discurso do deputado José Bonifácio foi entrecortado de apartes do sr. Olinto Fonseca, que declarou não interessar ao govêrno de Minas a devolução dos mil quilômetros de ferrovias, porque "a Leopoldina não passava de um bonde velho. E mineiro não compra bonde".

Regresso do diretor da Remonta

Regressará ao Rio na próxima terça-feira o general Sena Vasconcelos, diretor geral de Remonta e Veterinária do Exército, que se encontra em viagem de serviço no R. G. do Sul.

75% ganha menos de Cr$ 2.300

DEBATES DE ONTEM NO CONGRESSO DE ARRECADAÇAO FEDERAL

Ontem no Congresso de Arrecadação Federal falaram vários delegados dos Estados, destacando-se os de Sergipe, Estado do Rio e S. Paulo. Os oradores expuseram ao ministro da Fazenda a situação fiscal das regiões sob sua alçada sugerindo medidas e solicitando, em geral, melhor aparelhamento e maior numero de funcionários para aumento da arrecadação pela redução cada vez maior das evasões de pagamento de impostos.

Pelo delegado de S. Paulo foi abordado o problema verdadeiramente assustador daquele Estado onde está em circulação uma verdadeira onda de selos falsos. Disse ainda o representante paulista que os funcionários recebem em sua maioria (75%) menos de 2.300 cruzeiros.

Juiz manda Promotor aprender a ler

O promotor Orlando Ribeiro de Castro pediu ao juiz Aguiar Dias que se declarasse impedido para funcionar no processo-crime a que respondem Luís Carlos Prestes e mais 16 comunistas, por terem praticado atos de subversão da ordem.

Baseou seu pedido numa declaração do juiz, que teria dito não pretender presidir mais as audiências de sumário dos acusados.

O juiz Aguiar Dias não se deu por achado e despachou laconicamente, na petição do promotor: "Leia o dr. promotor o meu despacho, que é claro, e volte, querendo".

O despacho que o juiz mandou o promotor ler com atenção determina, que o processo de Prestes seja incluido na pauta comum do cartório, abolida a preferência para as audiências de sumário de culpa, que lhe vinha sendo concedida, a pedido do promotor Ribeiro de Castro.

Conferência do Café no Itamarati

Uma conferência sôbre o preço-teto do café brasileiro no mercado norte-americano foi realizada ontem no Itamarati, pelos srs. Rui Gomes de Almeida, Alceu Martins Palmeiras e Silvio Alves Lima, presidentes do Centro de Comércio de Café, Sociedade Rural Brasileira e Associação Comercial de Santos, com o ministro João Neves, ao qual solicitaram uma série de medidas urgentes.

Promoções no Exército

Os quadros organizados pela Comissão de Promoções do Exército encontram-se em mãos do presidente da República.

Espera-se que os decretos de promoção em todos os Quadros das Armas e Serviços sejam lavrados amanhã.

Diretor de ginásio

Para exercer a função de diretor do Ginásio Central do Brasil foi designado pelo diretor do Central, o sr. Alfredo Leopoldino Rebouças Galvão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

apropriados e grandes para o recolhimento de lixo, além de 47 ambulâncias, 20 camionetes, 20 jeeps, 45 Gary own, 1° caminhões 51 e outros aparelhos".

MAIS 300 VEICULOS

Continuando, declarou-nos o Prefeito.

"Pretendemos importar mais 300 veiculos e assim normalizar o serviço de limpeza urbana. Estas providências serão tomadas logo que possivel e seja aprovado o competente crédito".

DIFICULDADES

No Gabinete do Prefeito soubemos que o que dificulta a normalização do serviço de limpeza urbana é a falta de caminhões, que foram deixados pelo general Mendes de Morais em péssimas condições e ficaram imprestáveis para conserto.

Também a independência dada ao Serviço de Transportes muito tem prejudicado o fornecimento de caminhões. Este serviço, por legislação do ex-prefeito, constitui um serviço independente e não pode ser requisitado a qualquer momento.

QUEIXAS

Enquanto isso, os moradores das diversas zonas da cidade queixam-se da falta da limpeza urbana. Tanto em Copacabana, como no centro, há muito lixo para ser recolhido.

EM COPACABANA

Em Copacabana, embora se tenha informado que foi feita uma limpeza geral sábado e domingo havia ainda ontem vários montes de lixo na rua Santa Clara e na rua Siqueira Campos.

CENTRO

Há promessas de que o Centro será limpo sábado. Para facilitar o serviço, damos aqui algumas ruas mais necessitadas de limpeza: Salvador de Sá, Senador Pompeu, Praça Paris, Lavradio, Arcos e Regente Feijó.

Carne pouca e cara nos açougues cariocas

Altos preços continuam a ser cobrados pelos tipos de carne liberados — Desapareceu a carne popular — Dificuldades para o abate no matadouro de Santa Cruz

De 25 a 50 cruzeiros é o preço que está sendo cobrado por um quilo de carne, tabelada antes por 6, 14 ou 16 cruzeiros, mas liberada há poucos dias pela Comissão Central de Preços.

ABUSOS

Os abusos de açougueiros e marchantes continuam, tendo desaparecido dos açougues o único tipo cujo preço ainda é controlado pela CCP: a carne popular. O acém, a costela e o peito, tabelados a 6 cruzeiros por quilo, quando não há osso, não são encontrados.

NOVO AUMENTO

O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP, disse que a carne não mais poderia voltar a ser tabelada, em vista do grande aumento de preço provocado pelos invernistas, que passaram a cobrar 160 cruzeiros por uma arroba.

Tabelar o produto, nessas condições, seria provocar novo aumento, êste de 30% sôbre a última tabela.

FISCALIZAÇAO

Deverá ser feita, isso sim, declarou o sr. Cabello, uma severa fiscalização, a fim de evitar que a carne popular seja vendida por preço majorado.

O peito, o acém e a costela não foram majorados, ao contrário do que se está pensando. Seu preço ainda é o mesmo, isto é, Cr$ 5,50 com osso e Cr$ 6,00 sem osso, por quilo.

O matadouro de Santa Cruz vem pondo dificuldades ao abate, segundo queixas dos marchantes, os quais afirmam que nova taxa está sendo cobrada para o abate, encarecendo o produto.

Além de cara, a carne hoje está bastante escassa, tendo havido falta total em alguns açougues da cidade.

Muitos conseguiram sòmente carne congelada.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

cacaueiros novos que vão ficando em condições de produzir.

PODRIDAO PARDA

A "mela" ou "podridão parda" dos frutos não é moléstia nova nos cacauais baianos. Mas êste ano acentuou-se, provocando perdas num total de cêrca de 30%.

Durante os meses de julho a agosto (meses únicos), a "podridão parda" castigou severamente os cacauais, desaparecendo com o início do verão, pois não resiste ao sol.

RATOS

Desaparecida a "podridão parda", vieram os ratos, milhões deles, agora já no fim da safra. Estes estragam os frutos vingados, comendo a polpa — o que conseguiu escapar da "mela" está sendo comido pelos ratos.

Os ratos voltaram agora, depois de uma ausência de 9 anos. A última vez em que atacaram os cacauais foi em 1942. Os técnicos do Instituto do Cacau atribuem o fato à devastação das matas (grandes queimadas), que produzem a migração dêsses roedores.

Os municípios de Ilhéus e Itabuna são os mais atingidos pela praga.

SECA

Uma seca de 4 meses, em todo o sul do Estado (zona cacaueira), juntou-se aos ratos e à "mela", destruindo cacauais.

Choviscou em dezembro, quando nessa região, normalmente, chove o ano inteiro — o cacau necessita de sombreamento, não resistindo ao sol.

Continuando a seca, os plantadores se mostram pouco esperançosos de conseguir as primeiras colheitas (temporão), nos meses de maio a agosto.

Não chovendo dentro de 30 dias, a safra de 52-53 será insignificante — informou o presidente da Cooperativa.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 9

gação do Colégio Pedro II deixado de apresentar o desenvolvimento do programa aprovado em portaria ministerial — disse-nos.

E acrescentou:

— Está fora da minha alçada. Sei, entretanto, que, apesar de vencido o prazo, deverão ser brevemente publicadas as instruções, que já estão sendo impressas.

ARTIGO 91

Quanto ao fato de ter sido o programa do curso secundário modificado pela citada portaria, ficando intacto o curso conhecido como Artigo 91, explica o sr. Roberto Accioli nada haver de estranho no fato.

Os exames do Artigo 91 são prestados por ocasião da 2a. época do ensino secundário. Deverá, portanto, sofrer modificações apenas no decorrer do próximo ano letivo.

Os alunos que se prepararam para prestá-lo agora seriam surpreendidos com as modificações.

— A falta das instruções não cria confusão em tôrno dos programas, que não foram fundamentalmente modificados — afirmou-nos o diretor do Ensino Secundário.

O professor sabe que matéria terá de lecionar, não necessitando de um roteiro minucioso. A portaria ministerial n. 966, de 2 de outubro do ano passado, contém elementos suficientes para o ensino das diversas disciplinas.

A QUESTAO DOS LIVROS

No tocante aos livros didáticos, crê o professor Accioli que as alterações do programa, sendo mínimas, não afetarão o uso dos compêndios existentes.

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 8

ristico evidente de chapa comunista.

A segunda, cuja articulação está sendo feita por inocentes úteis e elementos cuja configuração ideológica pode ser confundida com a dos oficiais realmente democratas, será uma chapa sem a presença de candidatos sôbre os quais possa recair a suspeita de totalitarismo.

Com essa segunda chapa, os comunistas enfrentarão a "Cruzada Democrática", procurando recusar a êste movimento o caracteristico isolado de redemocratização do Clube Militar.

O elemento escolhido para encabeçar a nova "chapa democrática" é o general José Pessoa.

De todos os nomes antes citados para a presidência do Clube, foi êle o único a manifestar-se amplamente sôbre o assunto, inclusive proclamando aceitar sua candidatura.

DIVIDIR PARA VENCER

Com essa técnica de dividir para vencer, pretendem os comunistas obter a vitória.

Já se acha em ação uma turma de articuladores, efetuando sondagens para a organização da nova chapa, em alguns circulos militares já chamada de "independente".

Acham os seus organizadores que, tendo-se em vista a escolha de elementos democráticos para compô-la, a começar pelo general José Pessoa, cujo civismo não pode ser posto em dúvida, fácil será formá-la, e em condições de desviar milhares de votos que seriam fatalmente canalizados para a "Cruzada Democrática".

OS OFICIAIS COMUNISTAS

Os oficiais comunistas expulsos das fileiras do Exército por professar o credo comunista — objeto de uma referência ontem feita nestas colunas, a propósito da lei 1.057 - A — são o 1.º tenente Valter de Souza Ribeiro, de S. Paulo, e o capitão Orlando Rodrigues Mario, do Rio Grande do Sul.

O Superior Tribunal Militar julgou-os incompatíveis com o oficialato e os reformou. Ambos faziam a propaganda vermelha nos quartéis onde serviam.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

fabricação poderão ser prorrogadas pelo prazo necessário, desde que provada satisfatòriamente a aceitação da encomenda pelo fornecedor estrangeiro;

3.º) as demais só serão prorrogadas em casos especiais, quando indispensável prazo adicional, de curta duração, mediante comprovação adequada;

4.º) os pedidos de prorrogação do prazo e validade das licenças ora em vigor serão apreciados à luz dos critérios acima.

ENTRAVE

O aviso ecoou mal nos meios industriais de São Paulo, provocando preocupações. A medida da CEXIM é considerada prejudicial aos interesses nacionais, principalmente os dêste Estado.

Será um entrave à industria paulista a indiscriminada redução do prazo inicial das licenças de importação, cada vez mais premente, de máquinas, equipamentos, matérias primas.

As licenças acabarão por ficar reduzidas a aproximadamente 3 meses, pois que chegam às mãos dos importadores, dada a usual morosidade do serviço interno da Carteira, com 15 a 30 dias de atraso.

INJUSTIFICAVEL

A alegação de que a restrição é feita em decorrência do elevado número de licenças não parece razoável.

A situação decorre mais da escassez da maioria dos produtos importados nos diversos mercados de suprimento do que por displicência dos importadores, alegam êstes. Essa escassez é motivada pela situação internacional que obrigou os países exportadores a colocarem suas exportações em regime de quotas, com licenciamento sujeito a contrôle e concedidos em geral em periodos determinados.

O CERTO

O certo, opinam os interessados, seria proporcionar aos importadores as licenças com validades adequadas ao produto, de acôrdo com a sua utilidade, essencialidade e escassez nos mercados internacionais, facilitando assim a entrada de matérias primas, máquinas e equipamentos em geral.

CONSEQUENCIAS

1. Encarecimento de numerosos produtos diante da dificuldade de obtenção das licenças de importação.

2. Drenagem muito maior de coberturas cambiais, pois, os importadores não podendo adquirir nas fontes normais, que pela sua natureza exigem licenças de validades superiores a 4 meses — em média — 6 a 8 meses, procuração os mercados disponiveis, através dos "jobbers", exportadores e "paraquedistas" que exigem preços em geral 10 a 30% acima dos preços normais dos produtores.

OLHANDO O PASSADO

A atitude da CEXIM, entretanto, longe de consolidar a posição do Banco do Brasil, no tocante à balança de divisas, tende a prejudicá-la. Na gestão do general Anápio Gomes, proibiu-se, quase, a importação e impediu-se, atrapostas, a entrada de milhares de toneladas de matérias primas necessárias à indústria, numa época em que eram fáceis de serem obtidas e a preços muito mais baixos que os atuais, como por exemplo alguns produtos que poderiam ser adquiridos pela metade dos preços atuais. Basta citar, entre outros, o enxofre, o cobre e o zinco.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

para ficar absolutamente sem êle...".

O CASO DO ARROZ

— "E o arroz segue pelo mesmo caminho, disse o sr. Brunet de Castro. Se não fôr reajustado ou liberado vai desaparecer do mercado. Em São Paulo, na Bolsa de Cereais já não há mais negócios de arroz. A verdade é que os preços tabelados fogem completamente à realidade da fonte de produção. Ou a CCP toma medidas imediatas ou o Rio ficará sem arroz. E os números que se seguem são um atestado disso. O tipo japonês está tabelado no Rio do atacado para o varejo, em 242 cruzeiros. A fonte quer 260. O bleu rose está fixado aqui em 266; a fonte quer 270 e o amarelão enquanto a CCP manda que seja vendido no Rio a 312 tem sua cotação em 330 cruzeiros na fonte produtora".

O FEIJAO

— "Quanto ao feijão preto, continuou o sr. Brunet, a liberação do preço deixou vir os saldos da safra mineira. O Rio Grande do Sul já está vendendo também e os produtores mineiros estão pedindo 300 cruzeiros a saca. O preço do Rio Grande do Sul é de 280, CIF-Rio.

Acredito que em menos de 2 meses o mercado de feijão estará normalizado com preços mais baixos".

CONSELHOS A CCP

— "A CCP ainda pode atualizar e reajustar os preços a fim de que a COFAP não tenha prejuizos, o que acontecerá forçosamente se a CCP não "limpar a costa" antes. Se os preços não forem atualizados, ou a COFAP perderá dinheiro ou não poderá comerciar como é das suas atribuições. Estamos livres para opinar na questão de preços pois não somos nós que os fazemos e sim a CCP com seu plenário de 18 membros dos quais apenas um pertence ao comércio.

Espero que a COFAP, quase nascitura, trate da produção e dos transportes, únicos problemas reais e de importância".

DESEQUILIBRIOS

E revela o sr. Brunet de Castro: — "Se a COFAP entrar no mercado comprando em alta escala, ninguem se iluda: os preços subirão, pois as fontes produtoras manipulam e cotam seus estoques na base da velha lei da oferta e da procura".

NOVAS AMEAÇAS

— "Os portos do Rio Grande do Sul estão em risco de novo congestionamento. De Pelotas recebi comunicação que há excesso de gêneros nos armazens abarrotados, tudo por falta de navios. Dizem, lá, que a culpa é do Lóide que suprimiu a escala naquele pôrto.

CONCLUSAO

— Entendo que a COFAP deve fiscalizar e reprimir com energia os abusos, limitar os lucros e tomar medidas em benefício da coletividade. Que deixe, no entanto, o comércio trabalhar em paz. Não faça concorrência aos que pagam pesados impostos. Os problemas a resolver são produção e transporte, repito.

E concluiu o sr. Brunet de Castro: — "O fato dos preços subirem não surpreende nem pode surpreender a ninguem. Subiram os ordenados, os impostos, as taxas e o salario minimo além de tudo mais que pode subir neste país. Esta é a verdadeira situação que atravessamos".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

abre crédito de 792 mil cruzeiros gratificações adicionais aos ministros do Superior Tribunal Militar, opinará contra a emenda apresentada a êsse projeto abrindo um crédito de 369.600,00 cruzeiros para pagamento do abono militar (Código de Vencimentos e Vantagens).

A CAMARA NEGOU

Quando essa matéria esteve na Câmara, foi negado crédito para o abono, por inconstitucional, tendo em vista que os juizes militares, apesar de serem considerados militares da ativa, devem optar pelos vencimentos, mas nunca acumular vantagens de um e de outro cargo.

A RENOVAÇAO

Chegando ao Senado, o sr. Dario Cardoso apresentou emenda restabelecendo o crédito de Cr$ 369.600,00 que a Câmara não quis conceder, apesar de ser mensagem do Poder Judiciário.

O projeto encontra-se agora nas mãos do sr. Matias Olimpio que é de opinião contrária à concessão de abono. Afirma que não se trata de discutir se os juizes do Superior Tribunal Militar são ou não oficiais da ativa. O importante é que êles não podem acumular as vantagens de oficial da ativa com as vantagens de ministros vitalicios. O seu parecer conclui classificando a questão como um caso de acumulação de proventos.

OS QUE QUEREM ABONO:

Almirante de Esquadra João Francisco Azevedo Milanez.

General de Brigada Edgard Facó.

General de Exército Mario Ary Pires.

General de Divisão Francisco Gil Castelo Branco.

Almirante de Esquadra Otavio Figueiredo de Medeiros.

Major-Brigadeiro Heitor Varady.

Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky de Almeida.

A despesa mensal seria de Cr$ 4.400,00 para cada ministro.

EXCELENTE TRABALHO DE ATLETA — O cavalo Atleta, alistado no 6.º páreo da domingueira, possui o melhor trabalho de todos os concorrentes. Segundo nos informou um treinador, que pediu reserva quanto ao seu nome, o estreante exercitou-se sob a monta de Ilton Pinheiro, na tarde de têrça-feira (cêrca de 14 horas) num tempo que lhe garante francas possibilidades de ganhar. O pensionista de Pedro Gusso Filho passou a distância de 1.300 metros no tempo excepcional de 80"3/5, terminando o privado com excelente ação.

Engavetado o projeto dos cavalariços:

O SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DO TURFE PEDIRA' A INTERVENÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Procura Levy Ferreira regulamentar, o mais breve possível, a profissão de cavalariço — Mais de 3 meses em poder da Comissão Técnica do Jockey Club — O que ficou decidido na última reunião da diretoria do Sindicato

Palestrando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem pela manhã, no prado, Levy Ferreira teve oportunidade de nos declarar que o Sindicato dos Profissionais do Turfe vai solicitar a intervenção do Ministério do Trabalho no sentido de ser aprovado, o mais breve possível, o projeto que regulamenta a profissão de cavalariços, atualmente em mãos da Diretoria do Joquei Clube.

DESCONTENTAMENTO

Explicando a decisão tomada pelo órgão que dirige, acentuou Levy que o descontentamento continua grande no seio dos interessados, que todos os dias o interpelam sôbre o andamento do projeto, com marcha muito lenta por parte do Joquei Clube.

Dada a grande demora já sofrida pelo projeto, há uma situação muito tensa que poderá se transformar de uma hora para outra e cujo desenvolvimento não poderá prever nem evitar.

TRÊS MESES

"— Há cêrca de 3 meses, disse-nos o profissional, está o projeto em poder da Comissão Técnica sem nenhuma solução definitiva. O substitutivo apresentado a nós não servia e foi recusado. O tempo vai passando e a classe continua impaciente e inteiramente desamparada. Uma situação desagradável e incômoda, que farei o possível para resolver de modo pacífico."

INTERVENÇÃO

Caso isso não resolva, o que pretende fazer?

"— Seremos obrigados a tomar uma atitude mais enérgica. Quero, porém, esgotar todos os meios possíveis antes de ser preciso chegar a êsse extremo. Com a intervenção do Ministério do Trabalho, decidida na última reunião da Diretoria do Sindicato realizada ante-ontem, creio que a marcha do projeto será bastante acelerada e a reivindicação dos cavalariços obtida dentro em breve."

LEVY FERREIRA — Apelará para o Ministério.

INDÓCIL NA LIÇA

CELSO CASTRO

O PROJETO ENGAVETADO

Cançado de esperar pelo Jockey Clube, que há cêrca de 3 meses embroma um projeto de sua autoria que regulamenta as diversas categorias de profissionais existentes na Gávea, o Sindicato de classe vai pedir a intervenção do Ministério do Trabalho para a rápida aprovação do mesmo.

Levy Ferreira está esperançoso e acredita que essa medida bastará. Nós, porém, não sentimos o mesmo. Trata-se de uma conquista para os trabalhadores e, como tôda conquista, dificilmente será obtida.

Muita água passará por baixo do moinho, Levy, antes de você ver aprovado êsse projeto!

* * *

COM RETRATO OU SEM RETRATO

Marocas, o popular filho de Oswaldo Feijó e seu substituto atual, enquanto o velho está em São Paulo cuidando da cavalhada do Stud Peixoto de Castro, fez-nos uma "boa" ontem.

Pretextando críticas e reprovações futuras, negou-se a concordar que o nosso fotógrafo batesse uma chapa, resmungando: "Vocês tiram as fotografias e depois "metem o pau" na gente. Eu não deixo, não".

Ingenuidade, Marocas! Pura ingenuidade!

A crítica é crítica com ou sem retrato.

No caso, a fotografia era para nosso arquivo e não para criticá-lo a você. A falta de retrato, contudo não evitará qualquer crítica que tenhamos que fazer a seu respeito, caso você faça por ela.

Ela virá, fatalmente, com retrato ou sem retrato.

Não tenha dúvidas, Marocas.

E' dever do ofício e nós sabemos cumpri-lo.

VOZES DO TURF

A informação sôbre o excelente trabalho de Atleta fornecida à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA por fonte digna de crédito, dá ao estreante foros de uma grande barbada.

Contudo, a fim de não sermos chamados de derrubadores, pedimos aos turfistas que procurem saber se o bicho vai pr'o pau, pois o seu treinador e o joquei que irá montá-lo são profissionais acostumados a dar golpes e a despistar ao máximo a crônica turfista.

—o—

Luiz Rigoni está em São Paulo desde ante-ontem e deverá ficar em Cidade Jardim até domingo, dia três de fevereiro, quando montará Tévere na principal carreira da reunião.

—o—

Eltina reaparece bem estendida e inteiramente refeita da grave enfermidade que a afastou das pistas durante largo período.

Seu último trabalho foi de 103" muito fácil, tendo passado os primeiros 1.000 metros em 63" cravados.

Seu treinador, acha, entretanto, a turma algo forte e problemático o seu êxito.

PEAO

NOTAS TURFISTAS

Proibido definitivamente de correr nos hipódromos filiados ao Jockey Club Brasileiro, o cavalo Grão Pará será embarcado para a Bahia, onde continuará sua campanha.

* * *

O nacional Eros deixou as cocheiras de Gonçalino Feijó e ingressou nas de seu colega Ataliba Moreira.

* * *

Junior passou a propriedade do Stud Néca e por êste motivo ingressou nas cocheiras de Ataliba Moreira.

* * *

Retornará às atividades no transcorrer desta semana, o treinador Levy Ferreira que estava

* * *

em gozo de férias.

Em virtude do falecimento do treinador João Coutinho, a égua Mitene correrá sábado próximo sob a responsabilidade de Waldemar Costa.

Nas reuniões futuras, todavia, Mitene ficará aos cuidados de João Coutinho Filho.

* * *

Com destino ao Haras Rio Grande, onde servirão como reprodutores, embarcaram ontem os animais Hidalgo, Cacuri, Galarin e Lear.

Montarias e cotações — Sábado

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 14,20 HORAS. (COMPULSORIO).

		Ks	Cts
1—1	Livramento, Mezaros	54	20
2—2	Maná, R. Martins	54	25
3—3	P. Bravo, A. Portilho	54	50
4	D'am. Negro, x.x.	54	40
4—5	R. do Sul, J. Graça	54	30
"	Maravedi, D. Silva	55	50

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,55 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Olena, S. Ferreira	56	30
2	Bola Azul, Mezaros	56	60
2—3	Faroleda, W. Andrade	56	25
4	Algeria, A. Nahid	56	40
3—5	Gold Mary, Tavares	56	50
6	Olata, O. Macedo	56	60
4—7	Ojeriza, J. Graça	56	40
"	Q. Fontes, M. Henriq.	56	40

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,30 HORAS. Destinado aos joqueis amadores no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, em 1951.

		Ks	Cts
1—1	Alcazaba, M. Chirino	54	25
2	D. Fradique, J. Araújo	54	30
2—3	Landinho, C. Souza	53	40
4	A. Campo, E. Silva	54	25
3—5	Erin, A. Ribas	54	30
6	Dahea, G. Costa	55	50
4—7	Alvino, R. Filho	56	40
8	Uapiunga, x.x.	50	50
9	Follador, S. Câmara	52	25

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,45 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Bananal, A. Portilho	56	27
2—2	Marrequinho, O. Ullôa	56	30
3—3	Philidor, E. Castillo	56	25
4	Madrigal, R. Martins	52	40
4—5	Soberano, R. Latorre	56	25
6	Elail, x.x.	56	30

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,15 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Florete, O. Ullôa	52	20
2—2	Botticelli, N. Mota	54	40
3	Lupina, U. Cunha	48	25
3—4	Pesadelo, D. Silva	50	40
5	Egregious, S. Ferr.	50	50
4—6	Bom Destino, Castillo	52	30
"	Cabo Frio, P. Tavares	55	30

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,40 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Oxford, E. Castillo	55	20
2	Sorriso, x.x.	55	50
2—3	Egil, S. Ferreira	55	35
4	Enkie, O. Ullôa	55	40
3—5	Fair Bird, A. Port.	55	50
6	Ianil, R. Latorre	55	40
4—7	Aldebaran, G. Costa	55	35
"	Crosby, U. Cunha	55	25

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,40 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Sardo, E. Castillo	55	27
"	Uiron, x.x.	55	27
2—3	Saigon, A. Portilho	55	22
4	Unaco, L. Mezaros	53	30
3—5	Nocaute, O. Ullôa	55	20
6	Bourianna, R. Latorre	55	40
4—7	My Lad, U. Cunha	55	40
8	Coronel, A. Ribas	55	40

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,40 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Lôto, A. Portilho	55	30
"	Welcome, J. Graça	54	30
2	Miléne, F. Loezer	50	40
2—3	Noviço, O. Reichel	54	30
4	Tarascon, P. Tavares	55	60
5	Holege, A. Ribas	54	30
3—6	Thunderbolt, Cunha	55	27
7	Vardam, J. Martins	55	40
8	Luisiana, J. Portilho	54	30
4—9	Descaminado, Tinoco	55	25
10	Damarena, x.x.	52	30
11	Cantinilas, O. Castro	55	60
"	Livramento, não corre	54	—

9.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A 18,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Luarinda, Latorre	55	25
2	Maracaju, E. Castillo	54	40
2—3	Apinagé, W. Meirelles	55	25
4	Eion, x.x.	52	40
3—5	Pilanira, D. Silva	54	30
6	Lamego, P. Tavares	56	60
7	Cracóvia, R. Martins	52	50
4—8	Alvino, J. Tinoco	50	40
9	Alvira, A. Portilho	54	25
"	Hasy, U. Cunha	50	25

Joqueis e favoritos — Domingo

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Medieval, S. Ferreira	56	25
2—2	Odair, U. Cunha	56	40
3—3	Indiscreto, Castillo	56	30
4—4	Murmurio, O. Ullôa	56	27
5	Home Fleet, Pinheiro	54	50

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,55 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Bisturi, R. Martins	52	18
2	Gran Chaco, J. Graça	52	50
2—3	Alpino, S. Ferreira	54	25
4	Emoeta, A. Nahid	52	50
3—5	Fogo Belo, Mezaros	54	40
6	Tempo Feio, A. Ribas	56	60
4—7	Burgos, R. Latorre	52	25
8	Nico, J. Araújo	52	50
9	Bruce, W. Andrade	54	40

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,20 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Starway, E. Castillo	55	22
2—2	Pancada, S. Ferreira	55	25
3—3	Arooca, U. Cunha	55	30
4	Apolinea, I. Pinheiro	55	40
4—5	Nadja, O. Ullôa	55	27
6	Miss Judy, R. Filho	55	35

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,55 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Grumete, L. Diaz	55	22
2—2	Don Pancho, Castillo	55	40
3—3	Egregious, S. Ferreira	54	27
4	El Toro, D. Moreira	52	50
4—5	R. Formoso, U. Cunha	52	35
6	Lobélia, J. Portilho	56	50

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,15 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Zanzibar, O. Ullôa	56	20
2—2	Dingo, E. Castillo	52	35
3	Ovilia, U. Cunha	54	50
3—4	Good Sport, L. Diaz	56	40
5	Orestes, M. Henrique	56	35
4—6	Path Finder, Latorre	56	50
7	Happy Boy, A. Port.	56	40

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,40 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Veritable, Castillo	56	18
2—2	New Comer, x.x.	56	25
3—3	Desterro, O. Moura	54	50
4	Atleta, I. Pinheiro	54	22
4—5	Shahpur, x.x.	54	40
6	Blake, D. Silva	54	50

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Lutzow, E. Castillo	56	25
2	Caoré, A. Dornellas	56	30
2—3	Aquila, U. Cunha	58	40
4	Jelly, R. Martins	50	30
3—5	Ruivo, D. Silva	52	40
6	Parlamento, A. Port.	54	60
7	Lucifer, x.x.	50	50
4—8	Taruman, G. Costa	55	40
9	Tauaú, D. Moreira	50	30
10	Estalo, A. Ribas	56	35

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17,40 HORAS. "F. V. WOLLMAN" — Handicap Especial — (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Pardaillan, Ullôa	55	22
2	Batailleur, J. Portilho	55	35
2—3	Winter King, L. Diaz	55	25
4	Granados, R. Latorre	51	30
"	Marshall, D. Moreira	52	50
3—5	Campeador, x.x.	50	40
6	Saladino, [illegible] Macedo	51	30
"	Espumante, [illegible] Ferreira	52	50
4—7	Elitina, [illegible]	48	35
8	Tirolza, [illegible]illo	58	40
"	La Coruña, J. Tinoco	52	40

9.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 18,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Arari, M. Henrique	52	30
2	Balancim, J. Tinoco	50	30
2—3	Rio Verde, E. Castillo	54	40
4	Kanthaca, A. Brito	54	30
3—5	Jequitinhonha, R. Mart.	48	25
6	Ecelero, N. Mota	50	27
4—7	Abdin, x.x.	54	40
8	Poeta, J. Portilho	50	35
"	Hivon, D. Moreira	52	35

Clubes em REVISTA

VASCO DA GAMA

No treino realizado ontem os efetivos venceram os suplentes por 10 a 2. Ely treinou, muito embora as perspectivas de sua permanência no clube, sejam pouco favoráveis. Os efetivos treinaram assim: Veneno; Laert e Wilson; Ely (depois Aldemar), Danilo e Jorge; Nóca, Ipojucan, Amorim, Jansen e Dejair. Os suplentes com Ernani; Acir e Arnaldo; Aldemar (depois J. Martins), Bira e Lola; Vivinho (depois Celio), Vasconcelos (depois Ferrinho), Nelsinho (depois Silvio), Ernesto e Chico.

Goals de Amorim 5, Nóca 2, Ipojucan 2 e Dejair (para os vencedores) e Célio e Chico (para os vencidos).

OLARIA

Durante noventa minutos estiveram exercitando-se os profissionais do grêmio Bariri, sob a direção de Délio Neves. O quadro principal venceu por 3 a 2. Os vencedores estavam assim formados: Zèzinho e Osvaldo e Job; Jorge, Nilton e Ananias; Barbosa, Tião, Maxwel, J. Alves e Paulinho. Os reservas com Tião II; Olavo e Bene; Ismael, Moacir e Aloisio; Hilton, Darcy, Cordeiro, Maneco e Esquerdinha. Lima não treinou por achar-se em São Paulo em gozo de férias, enquanto Cidinho, está sob cuidados médicos. Os tentos foram assinalados por Tião, Maxwel e J. Alves para os titulares e Darcy os dois dos reservas.

MADUREIRA

Também tiveram em ação os profissionais do tricolor suburbano durante noventa minutos, na manhã de ontem. Por 4 a 2 venceram os titulares. Goals de Osvaldinho para os vencedores e Ocimar para os contrários. Os quadros obedeceram às seguintes formações: Titulares: Iresê; Acnelo e Weber; Claudionor, Bitum e Walter; Osvaldinho, Vadinho, Paulo, Silvio e Tampinha. Reservas: Espanhol; Darcy e Odir; Jaceguai, Angelo e Mario; Betinho, Jorge, Herminio, Ocimar e Pedro Ba'a.

FLAMENGO

Flavio Costa esteve em atividades ontem pela manhã, preparando o seu quadro para enfrentar o Desportivo Cali, no próximo domingo. Assim estiveram em ação os seguintes quadros: Efetivos: Claudio; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha. Os Reservas: Garcia; Leoni e Cido; Aristóbulo, Beto e Almir; Nestor, Aloisio, Hélio, Indio e Artusinho. A prática terminou com a vitória do quadro principal por 2 a 1. "goals" de Hermes e Adãozinho, para os vencedores e Artusinho para os reservas.

Exames de motoristas

Estão chamados para prestar exames amanhã, no Serviço de Trânsito, os seguintes candidatos a motorista:

Às 8,45 horas:

Antonio Mendes Ferreira — Cândido Antonio Gomes — José de Aquino Borges — Wenceslau Pereira — Armando Cerqueira da Silva — Leandro de Souza Maia — Antonio José da Rocha — José Galdino dos Santos Reis — José Martins da Silva — Edmar Bernardo — Odaira Peixoto Costa — Malka Ostapun — Sebastião Pereira da Costa — Placido Maciel Alves — Walter Rollin Pinheiro — Enrico Costa — João de Moura — Mercedes Miguel Moço — Eduard Ferreira Couto — Délcio Gonçalves Duarte Pinto — Antonio Rodrigues de Almeida — Jacintho Coelho de Queiroz — José Campos de Souza — Simão Bellavale — Anibal Rosa — Hamilton Esquerda da Costa — Pedro Bethelm de Góis — José Ferreira Mota Filho — Deocleciano José Leal e José de Souza.

Às 9,15 horas:

Urbano Pinho de Oliveira — Alcina Marinho Leite — Wantuil Coutinho — Alfredo Roberto Lopes — Francisco Paulino de Moura — Antonio Bruno — Alberto Rebecalla Kruse — Haroldo Corrêa Vianney — Luciano Russo — Eliseo Conde Rodrigues — Antonio dos Santos Assis — Cesário de Albuquerque — Adolf Meyer — Celina Pimenta da Silva — Pedro Joaquim da Silva — Adelino Alves de Souza — Joaquim Rodrigues — Antonio Monteiro — José Justino Coutinho — Carlos Clemente dos Santos — Alexandre Leonardo Pinto — Gerpião Wilde Frazão Nascimento — José Said — Roque Vieira de Faria — Aristides Gonçalves de Magalhães — Antonio Brandão Sobrinho — Julio Nunes — Emilio Gentil — Alas Rodrigues e José Silverio da Fonseca.

Às 9,45 horas:

Serafim Rodrigues Abel — José Mello do Espirito Santo — João Viana Ferreira — Nikola Winnik — José Souza da Rosa — Geraldo Silva — Manuel de Castro — Arnaldo Walter Spitz — Frutuoso Cardoso Ayres — Pedro Maciel dos Santos — João Expedito de Almeida Cruz — Waldemar Leopoldino da Silva — Orlando Manoel da Silva — Jorge Bonfim — Waldemir Oliveira — Antonio Arnaldo Morais de Carvalho — Alcyr Dias — Carlos Alberto da Silva — Ignacio Rocha — Hermes Gomes da Silva — João Ferreira do Nascimento — José Luis Pires Ferreira — Domingos José Carlos — Atalicio Gomes de Pinho — Sebastião Gomes Figueira Filho — Francisco Ferreira Gomes Neto — Antonio Perussi — Teodomiro Simplicio de Medeiros — Júlio Jovino Guimarães e Joaquim Rodrigues de Morais.

Às 14,45 horas:

Cleobulo Mamede — Osmar Fernandes — Luiz Figueiredo — Osmar Pereira da Motta — Lucilio Medeiros de Menezes — Nilton Gomes de Mendonça Arruda — Pedro Paulo Ferreira Gomes — Domingos Martinho — Luciano Domingues Netto — José Nicolau dos Santos — Graciano de Castro — Luiz Gonzaga Ribeiro da Silva — Wilson Amorim de Oliveira — Milton dos Santos Periquito — Manoel Gonçalves Vieira — Lourival Madeira — Silvio de Souza Pereira — Alexandre Lissovsky — Werner Helmut Fritsche — Hernande França de Oliveira — Ka[illegible] Pereira — Neuza Cortes de Gouvêa e Silva — Cesar Rodrigues de Carvalho — Manoel Batista — Antonio Nunes Lopes — Franklin José Brum — Rivo Rodrigues — Dimas Ferreira dos Santos — Manoel Marinho do Nascimento — Milton Araujo Cavalcanti e João Carlos Lund.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Concurso no D.A.S.P.

A primeira prova do concurso para Examinador de Marcas realizar-se-á no próximo dia 23, às 19,30 nos Cursos de Administração (Avenida Almirante Barroso, 81).

A 29 e 30 do corrente, às 13 horas, nesse mesmo local, serão identificadas as provas de Português e Matemática do concurso de Escriturário.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a máxima urgência, à Seção de Lançamento, sala 201 do Ministério da Fazenda, dos seguintes contribuintes:

José Maria do Amaral Oliveira, José Mariano Wanderley, José Marinho Koury, José Marques de Barros, José Marques da Silva, José Mauricio Pereira Soares, José Nascimento Costa, José Negrão, José Nicanor de Abreu, José de Oliveira Mota, José Paulino de Souza Pereira, José Quirino de Oliveira, José Ramos Martins, José Ranulfo Bernardino Alves, José Rodrigues Pontes, José da Silva Ribeiro, José de Souza, José Varella Barca, José Xavier da Costa, Josias Ludolf Reis, Joventino Teixeira e Castro, Juanita Fonseca, Julio Assis de Souza França, Justiniano José dos Santos, Juvenal Augusto, Kurt Netzner, L. Bartels Faulhaber, Laura de La Rocque Rodrigues, Laura May da Silva, Lourinda Ferreira Araujo, Leonardo Viana da Cunha Lima, Leonidia Martins Neves, Leopoldo de Oliveira, Lydia Barroso de Albuquerque Lima, Lourildo Novais, Luiz Eusébio da Silva, Luiz Gonzaga Freire, Luiz Lacerda Serôa, Luiz Rinelli de Almeida, Luisa Rodrigues Von Baumgarten, Lumelino Pereira Ventura, M. P. Silva & Andrade (Suc. de Joaquim Soares de Andrade), M. Matos & S. Rodrigues, A. Valtimo, Mager Glatt, Manoel Alves Vieira, Manoel Angelo Rodrigues, Manoel Gonçalves de Faria & Irmão, Manoel de Jesus & Cia., Manoel Joaquim Vaz da Silva, Manoel Lourenço (açougueiro).

REGRESSARAM Fangio e Gonzalez

Juan Manuel Fangio (vencedor do "Circuito de Interlagos) e Froilan Gonzales (vencedor do "Circuito da Gávea"), regressaram ontem a Buenos Aires em companhia do chefe de sua equipe de mecânicos, Ricardo Caru. Na foto, aspecto colhido momentos antes do embarque: Fangio (à esquerda) examina um modelo de carro de corrida, juntamente com Gonzales (ao centro) e Ricardo Caru (à direita).

Hoje, em P. Alegre Internacional x Estudiantes

PÔRTO ALEGRE, 24 — (Asapress) — O Estudiantes de La Plata, da Argentina, que estreou domingo nesta capital com a sua equipe de futebol, empatando com o Grêmio por 1 tento, fará hoje nova apresentação, contra o S. C. Internacional, bicampeão estadual.

Tribuna dos Clubes Independentes

O Canadá de Cidade Nova preliará domingo na Ilha do Governador, enfrentando o Cocotá. Três pelejas serão realizadas nas categorias de infantis, juvenis e veteranos.

O Benfica inaugurará sua nova sede no próximo sábado às 13 horas. Esta sede está construída à rua São Luiz Gonzaga n.º 2225. No ato inaugural o presidente do clube sr. João Arlindo Guimarães, pronunciará um discurso entregando a sede aos associados. Em seguida será celebrada a cerimônia da benção da nova casa, pelo padre Francisco Carneiro. A noite haverá um baile com início marcado para as 22 horas, com traje a rigor.

■

No campo do Triângulo F. C. de Bangu será realizado no dia 3 de fevereiro o festival do Onze Unidos F. C. Entre as pelejas que serão realizadas destaca-se também o encontro entre o Esporte Clube Tintureiro e o Estudantil A. C. Para êsse prélio as duas equipes formarão com os seguintes quadros:

TINTUREIRO — Arcetote, Delfo e Almir; João, Dinaldo e Nelson; Zuca, Adilson, Boner Jorge e Joel.

ESTUDANTIL — Sergio, Nininho e Novaldo; Blandino, Tião e Gilberto; Jorge, Vandelir, Valmir, Vião e Ailson.

Na quadra do Vicente Licinio, o clube local concederá sábado uma revanche ao Estréla, numa interessante partida de volebol. O Vicente Licinio reunirá em sua equipe: Crino, Zeca e Jomar; Jober, Aurco e Mourão. Reservas: Ailton e Zumba.

ESPORTES DIVERSOS

POLO AQUÁTICO

Será realizado na tarde de amanhã, o encontro entre as equipes do Botafogo e da A. D. Floresta, de São Paulo, ainda em disputa do troféu "Mauricio Beken".

NATAÇÃO

Pelo troféu "Mauricio Beken", nadarão hoje os representantes do Botafogo e da A. D. Floresta de S. Paulo, a partir das 18 horas, na piscina do Mourisco.

O programa é o seguinte: 1.ª prova — 100 metros, livre homens; 2.ª — 100, costas, moças; 3.ª — 100, costas, homens; 4.ª — 100, peito, moças; 5.ª — 200, peito homens; 6.ª — 400, livre, homens; 7.ª — 100, livre, moças; 8.ª, 9.ª e 10.ª — reservadas aos botafoguenses; 11.ª — revesamento 3 x 100, homens; 12.ª — revesamento 3 x 50, moças.

CICLISMO

Em continuação ao "raid" Rio-Recife, o corredor vascaíno Pedro Carlos Gonçalves Pinto deverá fazer hoje a oitava etapa, das cidades baianas de Jequié a Feira de Santana.

O percurso de hoje compreenderá duzentos e cinquenta e quatro (254) quilômetros, estando prevista para o dia 31 a chegada à capital pernambucana.

ATLETISMO

O segundo "Troféu Brasil" será disputado a partir dêste ano com duas competições.

A primeira será efetuada nesta capital, nos dias 22 e 23 de março, enquanto que a segunda será realizada em São Paulo, nos dias 27 e 28 de setembro.

BASQUETEBOL

A fim de apreciar o recurso interposto por Rui de Freitas contra a decisão do Conselho de Julgamentos da FMB, reunir-se-á amanhã o Conselho Superior da CBB.

Na mesma oportunidade será apreciada e interpretada uma consulta da diretoria sôbre amadorismo.

EXCURSIONISMO

O Centro Excursionista Pico de Itatiaia fará realizar no domingo vindouro uma excursão recreativa praiana, tendo como guia Mario Franke. O local escolhido é a praia de Piruquéiras, próximo de Mangaratiba.

LOCALIZADO o iate "Marando"

FLORIANOPOLIS, 24 — (Asapress) — Conforme foi noticiado, o iate uruguaio "Marando" que participou da regata à vela, Montevidéu-Florianópolis, estava perdido. Agora, podemos anunciar que êsse barco foi localizado por um avião da Base Aérea, próximo da Ilha Arvoredo, ao norte desta capital e já se encontra a caminho do pôrto.

Títulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 43-6115.

ERA ÊSTE O ANÚNCIO que eu queria que você lesse!

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Lotes a partir de Cr$ 22.500,00 em 60 mensalidades de Cr$ 380,00 — sem entrada e sem juros!

FACILIDADE DE CONDUÇÃO — BONDE — ONIBUS E LOTAÇÃO — em frente ao loteamento — Ruas Asfaltadas — Meio Fio — Galeria de Aguas Pluviais — Agua Encanada — Luz! Tudo o confôrto que a vida moderna exige. L. Ferreira — Av. Franklin Roosevelt, 84, sala 1.001 - Tels.: 22-3361 - 42-2762.

ILEGÍVEL

Lista entre associados do Vasco da Gama para facilitar a reforma dos compromissos dos cracks Maneca, Ely, Barbosa e Ademir

NÃO JOGARA' O BOTAFOGO

BELO HORIZONTE, 23 — (Asapress) — A Federação Mineira de Futebol não deu licença para o América jogar, sábado à tarde, com o Botafogo do Rio de Janeiro. Essa decisão foi motivada pelo fato de estarem, Atlético e Vila Nova, disputando a melhor de três.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Para enfrentar, no próximo domingo, o Desportivo Cali, o Flamengo solicitou licença a F.M.F., assim como, para incluir sem contrato os jogadores Garcia, Biguá, Nilton e Jordan.

* * *

Nos dias 29 e 31 do corrente, serão realizadas assembléias gerais, na F.M.F., para a prestação de contas, orçamento e assuntos de interesses gerais.

* * *

Serão árbitros para o Campeonato Brasileiro de Futebol, representando a Federação Paulista, Caetano Bovino, Francisco Kohen Filho e Jorge Miguel, conforme comunicação recebida pela C.B.D.

* * *

Foi solicitada licença a C.B.D., pela Federação Riograndense de Futebol, para a formação da segunda divisão de futebol profissional, para atender aos clubes do interior do Estado.

* * *

Conforme informação prestada à C.B.D., pel oC.N.D., o pedido do Jabaquara de São Paulo para reverter ao nome de Espanha, está em estudo naquele alto poder esportivo.

* * *

Estará reunido esta tarde o Conselho Técnico da C.B.D. para escalar os árbitros e designar os campos da rodada inaugural, no dia 3 de fevereiro próximo, do Torneio Paulo Goulart.

* * *

O jôgo São Paulo x Desportivo Cali foi transferido para o dia 30 ou 31 do corrente, conforme comunicação feita pela F.P.F. à C.B.D.

* * *

O congresso de Atletismo será realizado na segunda quinzena de julho, em Helsinki, de acôrdo com o comunicado da Federação Internacional de Atletismo.

* * *

Hoje à tarde serão sorteadas as balisas para as eliminatórias de domingo, em preparação para o Sul Americano de Remo.

* * *

O árbitro Mário Viana embarcará com destino a Salvador, onde apitará o clássico baiano: Vitória x Bahia.

CRISE NO FLUMINENSE

Diretores solidários com Luiz Murgel

REVIVESCÊNCIA DO BLOCO DE OPOSIÇÃO

A renúncia do sr. Luiz Murgel à vice-presidência dos Esportes Amadores do Fluminense veio deflagar uma crise interna ontem dominante em Alvaro Chaves quando se tornou conhecida a renúncia do sr. Luiz Murgel por considerar-se desprestigiado e desconsiderado pelo presidente, de que poderá resultar a demissão e o afastamento do próprio presidente, sr. Fabio Carneiro de Mendonça. Essa, a impressão ção dos quadros dirigentes do clube.

LUIZ MURGEL
Demitindo-se, deflagrou uma crise

SOLIDARIEDADE DE DIRETORES

Sabe-se que o sr. Luis Murgel encontrou solidariedade e apoio na quase totalidade dos demais diretores do Fluminense. Não só entre os seus companheiros do Departamento de Esportes Amadores (já demissionários) como entre dirigentes dos demais departamentos. Para os primeiros, o gesto de demissão coletiva poderá revestir-se do aspecto apenas formal, pois, exercendo cargos de confiança, para êsses cargos haviam sido escolhidos pelo próprio sr. Luis Murgel; para os demais, porém, a solidariedade encontra ressonâncias na politica interna, falando-se já em revivescência do bloco de oposição ao sr. Fabio Carneiro de Mendonça, visando a renova-

Na próxima semana o julgamento do S.T.J.D.

O sr. Clovis da Rocha não desistiu de ser o relator do processo relacionado ao "caso Genuino". As noticias divulgadas asseverando a sua desistência não procedem, e ontem mesmo o sr. Clóvis Paulo da Rocha, como relator do processo, mandou incluí-lo na pauta de assuntos para a reunião de quarta-feira do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD.

Abre-se o Torneio Quadrangular Feminino

As "Estrelas" convocadas para o Sul-Americano ficarão concentradas durante vinte dias

Quatro seleções femininas — Paraná, Distrito Federal, São Paulo, capital, e São Paulo, interior — iniciarão esta noite, no Ginásio do Paulistano, na Paulicéia, o Torneio Quadrangular da CBB.

Visa o certame selecionar valores para a representação brasileira ao sul-americano do Paraguai. O técnico paulista Amancio Duarte — escolhido para dirigir a equipe nacional — observará tôdas as concorrentes, sendo auxiliado pelo professor Manoel Pitanga e os senhores Mario Pereira e Carlos Chagas, o primeiro da FMB e os demais da CBB.

FICARAO CONCENTRADAS

Como ontem noticiamos, as "estrelas" receberão novo questionário, no qual indicarão suas possibilidades de deixar o Brasil e atuar no Paraguai, caso sejam convocadas.

Os valores selecionados para integrar a nossa representação, serão concentrados nas dependências do Paulistano E. C., vinte dias antes do embarque.

...E DEPOIS?

...E depois? O que virá depois dêste espetáculo de insensatez e irresponsabilidade coletiva que não poupa sequer os mais sérios e respeitáveis desportistas? Que coisas faltam mais acontecer, que fatos novos mais poderão surgir ainda, depois dêste festival de insania e loucura que temos diante dos nossos olhos? Homens como Fábio Carneiro de Mendonça, exemplo de seriedade, de austeridade e compostura — deixam-se levar ao sabor de paixões ocasionais, dos entusiasmos e arroubos de um momento, largando como cacos velhos a um canto os principios de desportividade sadios e puros que sempre nortearam os seus passos. Homens e desportistas, de valor, da probidade e do talento de um Luiz Murgel — esquecem os compromissos de ontem, ainda vivos e atuais, livremente assumidos em uma assembléia de homens dignos e respeitáveis — para se deixarem conduzir pela embriaguez das vitórias e dos triunfos de um momento. Onde o respeito ao adversário, até ontem leal e nobre, irmão de lutas e de batalhas nesses mesmos tapetes de entidade, agora tão malsinados e anatematizados pela demagogia fácil e pouco custosa?

• • •

Respeitemos os méritos e as virtudes — realmente grandes, realmente extraordinários e excepcionais — da campanha dêsse esquadrão de moços valentes e profissionais de brio; respeitemos e humanamente compreendamos a exultação de um Benicio Augusto Filho — essa esfusiante euforia de Benicio Augusto Filho, alma e simbolo de tôda a natural vibração que sacode hoje os tricolores ao verem chegar o ponto final de uma jornada muitas vezes dramática e angustiosa. Respeitemos êsse ardor de primeira juventude que remoça e rejuvenesce um Afonso de Castro e um Lais, trazendo-lhes de volta ao coração as alegrias e as emoções dos primeiros titulos! Sem êsses arroubos, sem êsses transportes de emoção e júbilo — não haveria futebol, não haveria desportos, não haveria competições sacudindo estádios.

* * *

Mas, senhores, sem o respeito, sem o apreço e a consideração devidos aos adversários — também não haverá futebol, também não haverá desporto. Ficará tudo reduzido a um lamentável e arriscadíssimo salve-se-quem-puder, em que ganharão sempre os mais despudoradamente audaciosos, os mais inconsequentes e menos escrupulosos. Festejemos nossas vitórias; glorifiquemos com o estrondo das apoteoses grandiosas os nossos herois — mas não desmereçamos os nossos adversários. Não lhes neguemos com atos os direitos que lhes reconhecemos com palavras e frases bem-sonantes.

• • •

Ao meio-dia, em uma festa, compreensivel como iniciativa particular de quem deseja homenagear aquêles que reconhece como campeões — era o próprio presidente da Federação quem imprudentemente ignorava e por isso amesquinhava um filiado, esquecido das lições de bom senso e sabedoria que soube sempre ditar de sua poltrona presidencial; à meia-noite, era um Conselho Deliberativo quem aprovava moção "para gratificar os campeões das duas categorias de profissionais", comprometendo irremediavelmente as tradições de nobreza e fidalguia de que, a justo título, se orgulhava e orgulha um clube.

...E dizer-se que tudo isso em nome da desportividade!

• • •

Será acaso desportividade ignorar, desconhecer e desprezar uma justiça desportiva que ajudaram a erguer com as próprias mãos? Será desportividade passar por cima de homens integros e dignos, numa incompreensivel e injustificável pressa de auto-proclamarem-se campeões? Será isso desportividade? Que terão a dizer amanhã aos tricolores que não se deixaram obnubilar pelo sucesso (sempre merecedor de aplausos) de uma equipe — se algum juiz erguer-se para acusá-los de achincalhe e humilhação aos tribunais desportivos com o extemporâneo de uma decisão? Que terão a arguir, em defesa própria, quando lhes imputarem a culpa de concorrer para um clima de intranquilidade e agitação impróprios a um julgamento sereno e ponderado? Poderá um clube sobrepor-se assim impunemente às leis e regulamentos a que jurou obediência e respeito?

• • •

Hoje, talvez seja demasiado tarde para qualquer recuo, para qualquer tentame de recomposição e de reconciliação com o bom-senso. Agora, é prepararmo-nos para melancolicamente assistir ao desfile de incongruências e leviandades que forçosamente, como consequências lógicas e inevitáveis, hão de ser os frutos do equivoco inicial.

...E o mais triste, o mais doloroso e confrangedor, é vermos assim arrastados por esse onda de atordoamento, homens e desportistas, da linhagem de um Luiz Murgel, de um Fábio Carneiro de Mendonça e de um Benicio Filho. Homens de quem o desporto pode e deve esperar algo mais do que resoluções apaixonadas e extemporâneas.

LÚCIO JOSÉ

O Madureira espera resposta dos catarinenses

O TIME DO MADUREIRA
Excursão a Santa Catarina programada

"O Madureira está aguardando para hoje, uma resposta de Santa Catarina, sôbre a excursão que pretende fazer àquele Estado".

O sr. Aniceto Moscoso, que prestou essa informação, explicou ainda:

"Recebemos um convite, para que a nossa onze profissional visitasse Santa Catarina, onde deverá realizar quatro jogos. Respondemos aceitando e enviamos nossas bases. E' sôbre elas que estamos esperando um pronunciamento dos interessados".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 640 — QUINTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1952

VOLTA O FLUMINENSE A INTERESSAR-SE PELO CONCURSO DO ZAGUEIRO TORBIS

Compromissos entre o São Cristóvão e o Bangu, porém, prejudicam os entendimentos

O Fluminense voltou novamente a demonstrar interêsse pelo concurso do zagueiro Tórbis. De há muito vêm elementos ligados ao grêmio tricolor tentando obter o concurso de Tórbis, sendo de assinalar, porém, que compromissos entre o São Cristovão e o Bangu muito têm dificultado a conclusão das "demarches". E' que, na hipótese de Tórbis ser negociado, o Bangu teria preferência, na troca de Luis.

CONTINUARAO OS TESTES DE FLECHA NEGRA

A inclusão de Flecha Negra no plantel tricolor para o Rio - São Paulo continua ainda na dependência de suas "performances" em mais alguns treinos.

Até agora o jovem ponteiro do Baurú vem se desincumbindo a contento, todavia terá ainda pela frente vários testes para que depois possa vir a ser contratado.

DEVE SER PUNIDO O DELITO ESPORTIVO?

UMA "ENQUETE" DE "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Mesmo não sendo nova, nao é natual a questão. Ao contrário, é mesmo um dos fatos do momento, um dos assuntos do dia desportivo a que não pode ficar indiferente e longinquo o jornalista.

Deve ou não ser punido o delito esportivo?

Essa, a questão. Suscitou-a, há tempos, o acidente de Agostinho de que resultou a condenação de Zizinho (beneficiado pelo "sursis"); agita-a mais uma vez agora o "caso-Mendonça" e a morte de um "boxeur" em França. Aliás, mais no estrangeiro do que no Brasil, tem o problema sido focalizado. E' copiosa a produção juridica em torno da matéria. Assinale-se, ademais, que, no ano passado, somente na América do Norte, faleceram 12 pugilistas durante ou em consequência das lutas em que se empenhavam.

NEWTON ANTUNES

TRIBUNA DA IMPRENSA hoje abre os debates entre juristas e desportistas. São os primeiros ouvidos aquêles que, no Rio, voltaram a suscitar o problema. Os advogados de Mendonça, jogador do Bangu vitimado em um choque com Didi, jogador do Fluminense, a 13 de janeiro no Estádio do Maracanã. Newton Antunes e Milton Sebastião Barbosa são êsses advogados ouvidos hoje por TRIBUNA DA IMPRENSA.

MILTON BARBOSA: "RECONHECIDO PELOS MAIORES PENALISTAS"

Milton Barbosa não tem dúvidas sôbre a punibilidade do delito desportivo:

— "...e os que negam a sua existência, ...a os que lhe vedam a entrada nos códigos como fato punivel, como entidade delituosa. Creio, porém, estar a razão com os que sustentam tese contrária. Os que, com Nelson Hungria, afirmam que nada impede sejam as lesões corporais (e mesmo um homicidio) ocorridos durante uma disputa desportiva enquadrados na categoria dos ilicitos penais contemplados

MILTON BARBOSA

nos artigos 129 (lesões corporais) e 121 (homicidio) do Código Penal. Esta, aliás, a lição de numerosos penalistas: Ary Franco, Bento de Faria, Oscar Stevenson, no Brasil; Benzo, na Itália. Todos — sem exceção — favoráveis à sua inclusão nos estatutos penais. Cumpre indagar — isto sim — se é o evento lesivo (a lesão corporal, o ferimento ou a contusão, para falar em linguagem mais desportiva) praticado a titulo doloso (isto é, com a intenção deliberada e firme de machucar, de contundir) ou se a titulo culposo — por "imperícia, negligência ou imprudência" dirão os eruditos; por não saber jogar, por descuido — dirão os torcedores".

— "Ademais — prossegue — os desportos representam um meio elevado de aprimoramento fisico reconhecido pelo Estado, que o regulamenta e fiscaliza: deixar ao sabor da sorte os acontecimentos, será condenar ao desprestigio e ao desaparecimento o próprio esporte".

NEWTON ANTUNES: "E' CRIME DE AÇÃO PUBLICA"

Newton Antunes esposa — é evidente — a mesma tese de Milton Barbosa.

— "E' crime punivel de acôrdo com o Código Penal. Mais ainda: é crime de ação pública, sendo pois da competência do Ministério Público acionar o infrator. Haverá — se necessário — uma representação do ofendido (da vitima) às autoridades policiais, fazendo-a ciente do fato. Dai por diante, caberá a esta o processamento, com a abertura do respectivo inquérito. E' o que se passa — por exemplo — no "caso Mendonça". Agora está entregue às autoridades do 15.º Distrito Policial e estas é que encaminharão o processo. De minha parte, espero ver acolhida a tese que sustento: a da punibilidade do delito esportivo".

JAIR
Assunto a resolver

Prosseguem as "demarches" em tôrno de Jair e Simões

Nas próximas 48 horas serão definitivamente resolvidas as transferências de Jair e Simões para o Fluminense. Os entendimentos entre o grêmio tricolor e os clubes aos quais estão vinculados os "players" parecem chegar a bons termos, apesar da lentidão com que se vêm desenvolvendo.

A TRANSFERENCIA DE SIMOES

Na tarde de ontem Simões depositou na F. M. F. os 35 mil cruzeiros correspondente ao preço do seu atestado liberatório. Todavia o Fluminense não quer que o "passe" do atacante seja concedido dessa forma e em obediência ao "convênio" propôs como pagamento a importância de 50 mil cruzeiros e mais as transferências de Zildo e Flavio.

JAIR AUSENTE DO TREINO DE ONTEM

Assinale-se, como detalhe que poderá ter alguma significação, a ausência de Jair, no treino de ontem dos "baririts".

Os remadores paulistas esperados hoje no Rio

Chegarão hoje ao Rio, por via aérea, os membros da delegação paulista de remo, as eliminatórias nacionais para o sul-americano de Valdivia, marcadas para os dias 27, 29 e 31 do corrente, na Lagôa Rodrigo de Freitas.

A EMBAIXADA

A representação paulista está sob a chefia de Otávio Albieri e trará os técnicos José Martins Diogo, do Tietê, Joaquim P. de Castro, do Floresta, e Durval C. de Farias, da A. A. São Paulo.

Patrões: Antonio Spino e dr. Mário Pacheco de Queiroz. Out-rigger a 4 remos com patrão: remadores — Egisto Betti Netto, Vilacio de Oliveira, Fermin Contrera Toro e Hercilio Macelaro. Out-rigger a 2 remos sem patrão: remadores — Erich Jany e Guenter Jahy. Single scool: remador — João Darezzo. Out-rigger a 4 remos sem patrão: Rolando P. de Castro, Eden José Simon, Arnaldo Tescari e Caio V. de Castro. Double scool: remadores — Estanislau Furmankiewicz e Francisco Zechman. Out-rigger a 8 remos, Vitor M. Guglielme, Renato Laranjeira, Valter Herbst, Valter Furmankiewicz, Nelson de Moraes, Miguel Guglielme, Carlos Roberto Brandão e Romulo Camin.

Reservas: Casemiro de Abreu e Mello e Abelardo G. Abreu.

HOJE O SORTEIO

As 19 horas de hoje, na CBD, o Conselho Técnico fará realizar o sorteio das balisas.

BARCOS CHILENOS

Tendo em vista as dificuldades de transporte, os brasileiros, em Valdivia, utilizarão barcos chilenos de construção alemã.

DELEGADO

O sr. Rafael Verri, será o delegado brasileiro ao Congresso Sul-Americano.

Vem aí o melhor centro-médio de Minas

B. HORIZONTE, 24 — (Asapress) — O centro-médio Lito, cujo passe foi vendido pelo Vila Nova ao Bangu A. C. do Rio, por 600 mil cruzeiros e mais, a renda de um jôgo nesta capital, seguirá, para a Cidade Maravilhosa nos primeiros dias de fevereiro, a fim de engajar-se ao plantel do seu novo clube. Trata-se, indiscutivelmente, de um dos maiores cracks surgidos no futebol mineiro nestes últimos anos, contando apenas 19 anos.

Escalado o Flamengo

Todos os titulares a postos - Jordan estreará - Amanhã o "apronto" para o "match" com o Deportivo de Cali

JORDAN
Estreará domingo

Jordan será o medio esquerdo do Flamengo na peleja de domingo frente ao Deportivo de Cali. O quadro rubro-negro já está escalado e a concentração iniciar-se-á hoje.

O treino final dos rubro-negros será efetuado amanhã e a equipe principal contará com todos os valores que atuarão domingo.

O quadro será constituido dos seguintes elementos: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

O Flamengo estréia hoje na Espanha

Contra o Barcelona o 7.º jôgo na Europa

Contra o F. C. Barcelona, o "five" do Flamengo cumprirá hoje, o seu sétimo compromisso em terras da Europa e o primeiro na Espanha.

O prélio está despertando grande interêsse, em face das seis boas exibições — e outras tantas vitórias — do clube brasileiro frente ao Amicale Sportive, Seleção Nacional Belga, Seleção de Liege, Racing Clube, Associação Esportive Vileubanne e o Olimpique, de Marselha.

Tal como das vezes anteriores, Kanela deverá escalar inicialmente, Ardelin e Algodão; Godinho, Gedeão e Alfredo.

Os outros seis valores rubro-negros são Tião I, Evora, Raimundo, Odin, Tião Mendes e Morena.

Cem mil cruzeiros fora dos contratos) para assegurar a permanência dos 'astros'

MANECA
Mais 100 mil cruzeiros

Por iniciativa de vários beneméritos e associados do Vasco corre em São Januário uma lista que têm como objetivo angariar fundos para dar à Maneca, Barbosa, Eli e Ademir cem mil cruzeiros por fora a fim de que os mesmos concordem em renovar seus compromissos dentro das bases estipuladas pelo Conselho de Beneméritos ou seja quinze mil cruzeiros mensais para cada um.

NA PROXIMA SEMANA A SOLUÇAO DO IMPASSE

Tendo em vista esta situação tem-se como certo que no próximo encontro entre os jogadores e o presidente Otávio Póvoa o "impasse" venha a ser removido. Portanto espera-se que quarta-feira próxima tudo venha a ser resolvido satisfatoriamente, continuando os "players" incorporados no plantel cruzmaltino.

Bate-Bola

Poucas vezes temos discordado de Luiz Murgel. Poucas vezes, como agora acontece, temos nos visto obrigado a seguir outros rumos que não os trilhados por êsse desportista que se tem imposto pela sua firmeza de atitudes, pela sua coragem e coerência. Hoje, por participar ativamente dessa assembléia que de forma tão lamentável e triste se conduziu no exame de um problema sério e delicado Luiz Murgel não recebe os aplausos, antes ganha a censura, de TRIBUNA DA IMPRENSA. Nem por isso, todavia, diminuem a admiração e o respeito que sempre lhe tributamos, em homenagem às suas virtudes de desportista honesto e sincero. Por isso, é que sinceramente lamentamos a crise que vem de estourar no Fluminense. Motivada pela renúncia justamente de Luiz Murgel — de um Luiz Murgel que se sente desprestigiado e ferido pelo presidente que sempre defendeu e prestigiou: pelo presidente a que serviu desinteressada e abnegadamente, nas mais árduas e ásperas campanhas. E' lamentável que isso aconteça. Não acreditamos que possa o sr. Fábio Carneiro de Mendonça ver assim afastar-se um colaborador precioso, justamente no momento em que mais precisa o Fluminense de todos os seus homens, de todos os seus mais fiéis e dedicados servidores. No momento em que o Fluminense precisa de homens como Luiz Murgel.

* * *

E já que se fala nos homens de valor do Fluminense — deixe-se aqui o registro. Benicio vai descançar. Vai recompor, em repouso e descanço, o corpo sacrificado e o espirito fatigado durante essa tremenda maratona que foi o Campeonato da Cidade.

* * *

O sr. Ibsen de Rossi não admite, em nenhuma hipótese, que o Botafogo venha a perder o concurso de Santos. Nem mesmo o milhão e meio que lhe acenam saidos do cofre do Palmeiras chegam para demovê-lo: — "Santos não está à venda e não sairá do Botafogo por dinheiro nenhum!" dizia ontem para o reporter.

* * *

"As referências que tinham do sul, com relação às qualidades do extrema Raul, eram as melhores. O "player" gaúcho "come a bola" e seria na pior das hipóteses um grande reserva para Paraguaio.

O Botafogo candidatou-se então. O sr. João Citro preparou as malas que levavam desde o melhor guarda-roupa até a conversa mais convincente para convencer o jogador das vantagens da vida do Rio.

Mas o Botafogo, que vem encontrando no Fluminense seu grande adversário nestes últimos dias, perdeu a parada. O tutor de Raul que é ainda menor de idade, foi incisivo: — Para o Rio seu Citro, Raul só sairá daqui para a rua Alvaro Chaves!"

* * *

Encontra-se em São Januário o zagueiro capixaba Helio. Segundo informações de elementos cruzmaltinos no Espirito Santo o jogador reune excepcionais qualidades técnicas, razão pela qual seu exercicio será realizado sob grande expectativa.